FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 440

Diario de Lisbôa

Edição da noite

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A GUERRA PODE RECOMEÇAR NO MÉDIO ORIENTE A QUALQUER MOMENTO

LONDRES, 24 — (F. P.) — O recomeço das hostilidades no Médio Oriente «pode verificar-se dum momento para o outro, em virtude dos israelitas tencionarem prosseguir na agressão», declarou o ministro egípcio dos Negócios Estrangeiros, Mahmud Riad, à chegada a Londres, vindo de Paris.

«Com grupos estrangeiros no nosso território, a situação tornou-se muito séria e perigosa. Fazemos tudo quanto nos é possível para defender o nosso país, mas a tensão contínua e a probabilidade duma guerra subsistirá enquanto estas tropas não saírem do nosso território».

Interrogado quanto á possibilidade dum reconhecimento de Israel, Riad declarou: «Não podemos aceitar Israel porque é um agressor. Podemos aceitar uma solução política do problema, mas Israel rejeitou esta hipótese e recusa-se também a aplicar a resolução da ONU e a retirar as suas tropas do nosso território».

Riad também atribuiu «aos obstáculos levantados pelos israelitas» o facto dos barcos ainda estarem bloqueados no Canal de Suez. Por fim, qualificou de «boas» as actuais relações anglo-egípcias, sublinhando, contudo, que a sua visita visava melhorá-las.

HUSSEIN NA LIBIA

CAIRO, 24 — (A. N. I.) — Partiu hoje para a Líbia o rei Hussein da Jordania, depois de conversações com o presidente Nasser sobre a estratégia militar árabe contra Israel e possívelmente, a adopção de novas tácticas nas Nações Unidas, com a mesma finalidade, foi anunciado no Cairo.

Hussein na Líbia demorar-se-á apenas um dia, para conversações com o rei Idriss

LIGEIRAS MELHORAS DO PRESIDENTE DO CONSELHO

Registaram-se ligeiras melhoras nas alterações que afectaram ultimamente o grave estado de saude do Presidente do Conselho. O enfermo iniciou hoje o 18.º dia do seu internamento na Casa de Saude da Cruz Vermelha Portuguesa. Essas melhoras são referidas no boletim médico divulgado ás 20 horas de ontem, o qual menciona uma «resposta motora mais franca ás solicitações verbais».

COMUNICADO DE HOJE

Às 12 e 45 o dr. Caetano de Carvalho fez, sobre o estado de saúde do Presidente do Conselho, a seguinte declaração dimanada dos médicos da equipa responsável:

— O sr. Presidente do Conselho passou a noite sem alteração. Acentuam-se as respostas motoras. O prognóstico mantém-se ainda reservado.

O director dos Serviços de Informação do S. N. I. ao ler hoje, de manhã, a declaração médica sobre o estado do sr. Presidente do Conselho

(Ler mais notícias na 11.ª página e na última)

COCO CHANEL ANEXOU BALENCIAGA

PARIS, 24 — (A. N. I.) — Gabrielle «Coco» Chanel anexou Balenciaga — ou melhor: anexou o pessoal do costureiro, que se retirou da alta costura. A partir de agora, os colaboradores de Balenciaga trabalharão no «atelliers» de Chanel, na Rua de Cambon.

Chanel, que já completou 85 anos e ainda continua a exibir os seus famosos fatos de saia e casaco, terá agora a colaboração do figurinista Salvador, que é o herdeiro espiritual de Balenciaga e da sua filosofia sobre a alta costura.

«Agora sou a única em Paris que faço alta costura» — afirmou Chanel, quando foi anunciado que Balenciaga se retirava.

«Todos os outros não são mais do que costureiros de pronto a vestir» — acrescentou.

A fusão que se deu é natural. Muitas eram as senhoras que faziam dos fatos de saia e casaco de Chanel a base do seu guarda-roupa para de dia e recepções de pouca cerimónia á noite, mas que compravam os vestidos para noites de gala na colecção de Balenciaga.

A SUPERIORIDADE SOVIÉTICA EM SUBMARINOS PREOCUPA OS AMERICANOS

WASHINGTON, 24 — (R.) — Uma comissão de inquérito do Senado americano, á preparação das forças armadas declarou hoje que a frota soviética de submarinos representa uma séria ameaça á superioridade da frota americana e recomenda que os Estados Unidos intensifiquem o aperfeiçoamento e construção de submarinos nucleares.

O relatório apresentado pela comissão senatorial diz que os Estados Unidos «tendo sido os primeiros há alguns anos a aplicar a energia nuclear á propulsão submarina consideraram-se tão avançados no ponto de vista técnico e portanto tão superiores qualitativamente que não pensaram ser possível que durante alguns anos surgisse qualquer ameaça séria á sua supremacia.

«Infelizmente essa ameaça séria e significativa surgiu».

A União Soviética tem actualmente mais de 350 submarinos dos quais pelo menos 250 são unidades de ataque. Os restantes são submarinos de patrulha ou estão equipados com mísseis balísticos. O relatório diz que todos os actuais submarinos soviéticos foram desenhados e construídos depois da segunda guerra mundial.

Em contraste os Estados Unidos têm apenas 146 submarinos dos quais 105 equipados com torpedos e 41 equipados com mísseis Polaris. Dos submarinos de ataque americanos apenas 12 foram construídos depois da segunda guerra mundial.

A camioneta que se vê na gravura (à direita) provocou um engarrafamento de trânsito, na Rua de S. Bento, esta tarde, por se lhe ter partido um semi-eixo (Ler notícia na última página)

EM ESTUDO A REDUÇÃO DOS SOLDADOS NORTE-AMERICANOS NO VIETNAM

SAIGÃO, 24 — (A. N. I.) — O comando norte-americano no Vietnam estuda actualmente a forma de reduzir os 535 mil homens que se encontram no teatro de guerra sem afectar grandemente as unidades da primeira linha — afirma-se nos círculos militares norte-americanos geralmente bem informados.

Segundo essas informações, a redução talvez seja possível acabando os projectos da construção de infra-estruturas de apoio ás forças militares e reforçando o Exército sul-vietnamiano, para que possa dar maior comparticipação á luta.

Embora a maioria dos oficiais superiores não tenha essa opinião, há quem afirme que poderia retirar-se do Vietnam 25 por cento dos efectivos norte-americanos, se fosse revisto em profundidade o problema logístico.

O estudo em curso inclui um inquérito por todo o Vietnam e a análise das necessidades, em homens e material, para o actual ano fiscal, que começou em 1 de Julho.

Já houve outros estudos semelhantes, para se averiguar o montante dos reforços necessários para guarnecer o teatro de guerra, mas o de agora tem como objectivo precisamente o contrário: dispensar o maior numero possível de militares, sem prejuízo das operações.

Os informadores não sabem quando serão anunciados os resultados do presente estudo, mas afirmam que talvez venham a ser reveladas as propostas que dele resultem antes da saída do presidente Johnson da Casa Branca, em Janeiro.

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

TRAZER O SONHO À REALIDADE

Aqueles que exerçam a profissão de comerciante (que não é a mesma coisa que empregado no comércio, mas, como diz o Código, as pessoas que, tendo capacidade para praticar actos de comércio, deste fazem profissão) vão ficar obrigatòriamente abrangidos pelo esquema oficial da previdência. São calculados em duzentos mil os que deverão ingressar no novo organismo, muitos deles, embora sem patrão, vivendo em apuros de modéstia, a vida inteira atrás de um balcão, sem patrão, é certo, mas também sem empregados, a contar os tostões e a sofrer as aflições da vida, do crédito, dos prazos, dos fornecedores, das contribuições, num panorama pesado de ansiedades que levam estes patrões de si mesmo ao nível económico de modestos empregados por conta de outrem, como se diz na terminologia fiscal. Vai em perto de quarenta anos que um homem bom viu esse problema, teve a capacidade de sonho para o ver, a generosidade de conceber a materialização do sonho e a tenacidade bastante para se bater até ver de pé a obra que lhe correspondesse. O homem: Alexandre Ferreira. A obra: Inválidos do Comércio. Do homem poucos vão sendo já os que chegaram a conhecê-lo. A obra, porém, permanece como monumento vivo para lembrar aquele que a ergueu à força de entusiasmo e de perseverança que se alimentavam na fonte do amor pelo próximo. O exemplo de Alexandre Ferreira precisa de ser recordado porque vale como um estímulo: dar uma vida inteira às iniciativas altruístas, sempre por alvo os fracos, os desprotegidos, as crianças, os velhos, os desamparados. Nem toda a gente será, talvez, capaz de sonhar, embora se possa dizer que sonhar é fácil. Mas só os eleitos, como Alexandre Ferreira, são capazes de dar uma vida inteira para ver de pé o sonho — o sonho bom e generoso em que se vê para os outros um pequeno mundo onde exista sempre um raio de esperança.

SALVOU 5220 ESCUDOS QUE ENTREGARA A UM VIGARISTA...

Um guarda da 4.ª esquadra da P. S. P. na Praça da Alegria, prendeu, no Largo da Anunciada, Armando Marques, de 33 anos, casado, estofador, residente nas Escadinhas das Olarias, 9 cave, direita, no momento em que era perseguido, em correria, por Manuel Maria Antão, de 44 anos, casado, carpinteiro, natural de Miranda do Douro e acidentalmente em Lisboa.

Este declarou que o Armando o abordara, na Rua da Glória, dizendo ter um décimo da lotaria, premiado com 40 contos, que não podia levantar por ser ainda «muito novo»...

Como «garantia», o Antão deu-lhe, em troca do jogo, 5220 escudos após o que o Armando se pôs em fuga, para vir a ser apanhado.

Teve sorte o carpinteiro!

VIDA MUSICAL

Recital de Aldo Ciccolini

Pode dizer-se que um certo impressionismo *avant-la-lettre* constitui um dos aspectos salientes do estilo de Schumann. E, a este respeito, temos na série de peças para piano intitulada «Cenas da Floresta» um exemplo bem característico. Mas trata-se de um impressionismo que, mais geralmente, se combina com um lirismo afectuoso. Ora Aldo Ciccolini, no recital que deu na Aula Magna da Universidade, soube traduzir admirávelmente essa combinação harmoniosa da sensibilidade schumanniana, frisando de preferência — e muito a propósito — ora uma nota de alusão realista, ora uma expressão intimista e confidencial. E sem abdicar daquela sonoridade aveludada e tão cativante, nem atraiçoar a fluência do discurso sonoro — dois predicados dos mais positivos do grande pianista italiano. E que bem, com que naturalidade ele entrou em matéria com que apropriada bonomia tocou o primeiro número da colectanea! Ambiência melancólica, mas de uma efusão sentimental recatada, também não faltou em trechos, como «Flores solitárias» e «A partida». Apenas um reparo: a extraordinária peça designada «O pássaro profeta» — uma das mais «proféticas» de Schumann, pela estruturação e pelo clima em que se move — parecia exigir uma versão mais acidulada, de contornos mais vincados, menos esbatida do que aquela que nos proporcionou Ciccolini. Mas no conjunto, tivemos uma interpretação de primeiríssima ordem das «Cenas da Floresta»

Dizer que o nosso entusiasmo atingiu o mesmo grau relativamente á «Sonata em si menor», de Chopin seria mentir. Fluência de discurso, sonoridade aveludada, mantiveram-se, é certo. Mas fez falta um jogo de contrastes mais acusados. E muito especialmente no 1.º andamento, no qual importa realçar determinados acentos vigorosos ou mesmo dramáticos, contrapondo-se a outras passagens de um lirismo envolvente. No 2.º andamento (o *scherzo*) manifestou-se a tal fluência discursiva tão característica de Ciccolini, num sentido quase mendelssohniano, digamos assim (o que não será o ideal neste caso). Mas, de qualquer forma, uma execução deliciosamente escorreita. Foi, porventura, no *largo* que Ciccolini nos convenceu mais cabalmente, no âmbito da «Sonata em si menor», através de ambiências inefáveis e um *perlé* sedutor. No *presto* teríamos preferido, de uma maneira geral, um «pianismo» mais incisivo. Mas o intérprete não deixou de evidenciar constância rítmica exemplar, num trecho em que abundam os escolhos.

A segunda parte do programa foi preenchida com os *Quadros de uma Exposição*. E acrescente-se, desde já, que a imponente e variegada evocação impressionista de Mussorgsky teve uma realização notabilíssima. Em face da versão, algo tolhida no seu dinamismo expressivo da *Sonata* de Chopin, tocada pouco antes, dir-se-ia que Ciccolini se colibiu um tanto durante a obra do mestre polaco, para se dar totalmente nos *Quadros* mussorgskyanos, em que os propósitos do compositor esbarram, não raro, com uma tal ou qual ineficácia, um tal ou qual inadequado, da escrita pianística E, na verdade, pudemos usufruir de uma interpretação excelentemente planificada, contrastada e colorida. Haveria muitos pormenores a destacar. Assim, por exemplo: a impressiva articulação do motivo do «passeio», tal como surge logo a abrir a obra; a atmosfera e o fraseado em *O Velho Castelo:* a primorosa progressão (crescendo-decrescendo) no quadro evocativo do «*Bydlo*», sem aqueles exageros de intensidade dinâmica em que incorrem muitos pianistas visando um efeito fácil; o fino doseamento de certos jogos de sonoridades, ora álacres (*Bailado dos pintainhos nas cascas*), ora de sugestão para-realista (*Mercado de Limoges*); a subtileza climática em *Catacumbas*.

Extra-programa, Ciccolini tocou, e magistralmente, duas peças: a *Sonata em mi menor (L. 23)*, de Domenico Scarlatti, que resultou admiràvelmente no andamento adoptado pelo intérprete, bastante menos rápido do que é habitual; e a *Valsa op. 50 n.º 13, em lá maior*, de Schubert (transcrição de Liszt), numa execução cheia de *verve*.

Valeu pois, bem a pena este recital de Aldo Ciccolini, que inaugurou brilhantemente a pequena série a cargo de membros do júri do 4.º Concurso Viana da Mota.

NUNO BARREIROS

APROXIMAÇÃO ENTRE A RODÉSIA E A INGLATERRA —prevê um deputado britânico à passagem na Beira

BEIRA, 24 (L.) — «Vejo uma oportunidade de aproximação entre a Rodésia e a Grã-Bretanha. Suponho até que esta é a ultima oportunidade de aproximação entre os governos dos dois países» — declarou aos jornalistas no aeroporto da Beira, momentos antes de seguir para Lisboa, de onde partirá para Londres, o deputado conservador Stephan Hastings, que terminou agora uma visita a Moçambique.

«A Rodésia está a ceder um pouco em relação a diversos pontos da constituição que impediam a aproximação com a Inglaterra. Depois da conversa que tive com Smith verifiquei que ele quer essa aproximação. Tenho a certeza de que o Governo britanico vai aceitar esta oportunidade pois, pela parte da Inglaterra, ninguém aceitaria negociar a não ser com o primeiro-ministro rodesiano, já que ele representa, sem duvida, a opinião da maioria dos rodesianos» — acrescentou.

TAUROMAQUIA

MANUEL DOS SANTOS TOUREIA NO CAMPO PEQUENO A FAVOR DA SOPA DOS POBRES DE S. JOÃO DE DEUS (Montemor-o-Novo)

Na próxima quinta-feira á noite, no Campo Pequeno, efectua-se, com um cartaz sensacional, um Festival Tauromáquico a favor da Sopa dos Pobres de Montemor-o-Novo, cuja organização se deve á simpática iniciativa do nosso prezado colega de Imprensa Leopoldo Nunes e dessa grande e generosa figura do toureio que é Manuel dos Santos. Os toiros, de boa estampa, são da ganadaria de Cabral de Ascensão.

A cavalaria é, sem louvor, do melhor que se poderia conseguir. Estarão presentes José Manuel Varela Cid, cujo êxito no passado dia 19 ainda está bem vivo na lembrança dos aficionados, o jovem Luís Miguel da Veiga, triunfador por excelência da temporada, a impressionante esperança do mais puro toureio equestre, segundo os moldes clássicos, que se chama Frederico Cunha.

Três matadores de nome firmado: Manuel dos Santos, já retirado como profissional, mas que veste o «traje corto» em casos destes e que continua a cintilar entre as estrelas maiores, quer com o capote quer com a muleta ou com as bandarilhas; António Chanel, «Antoñete», que em Lisboa tem acumulado os sucessos; e José Júlio, agora no máximo da sua forma, em todos os tércios.

É evidente que, num festival desta índole, as pegas têm de estar á altura e, para esse efeito, lá se encontrarão os rijos e calejados Forcados Amadores de Montemor, chefiados pelo brioso Joaquim Capoulas. Em suma, o bastante para uma inesquecível noite de toiros.

Toiros em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 24 — No próximo domingo, pelas 17 horas, haverá nesta vila uma grandiosa corrida de toiros á antiga portuguesa, a favor do Movimento Nacional Feminino.

Serão lidados seis toiros da ganadaria do eng.º Rafael Calado, de Alter do Chão, pelos cavaleiros Manuel Conde, D. José de Athayde, José Mestre Baptista, Alfredo Conde e o amador Emídio Pinto. As pegas estão a cargo do Grupo de Forcados Amadores de Montemor-o-Novo, capitaneado por Joaquim José Capoulas. Dado o fim a que se destina e á categoria do seu «cartel», este espectáculo está a despertar grande interesse na região.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; um carrinho de brinquedo de criança; um embrulho com livros; um saco da TAP com documentos do sr. Honório Barreto; uma caderneta de passagens nas Alfândegas, da viatura FE-87-86; uma carteira com documentos do sr. Fernando Sabido Silva; um contrato de arrendamento em nome do sr. Vítor Manuel Fernandes Guedes; os bilhetes de identidade dos srs. Rui Alberto Barreira Alves, José Dinis Pereira Ferreira, D. Maria Octávia Teixeira Bastos Andrea e Armindo da Silva Baptista; um cheque a favor do sr. J. A. Peixoto; dois cadeirões; dois chapéus-de-chuva; um chapéu de feltro de homem; luvas de senhora; dois pares de óculos; parte de um tubo de escape; e argolas com chaves.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Efectuou-se, na igreja de Fátima, o matrimónio da sr.ª D. Maria Manuel Pereira e Cruz, filha da sr.ª D. Maria Eugénia Perdigão Pereira e Cruz e do sr. dr. Manuel Brito Cruz, médico em Mira de Aire e presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, com o sr. Rui Manuel Cordeiro Vieira Rasquilho, filho da sr.ª D. Ilda Madalena Cordeiro de Vieira Rasquilho e do sr. Manuel de Matos Vieira Rasquilho.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Lídia Justo Duque, esposa do industrial de Mira de Aire, sr. Manuel Rosário Duque; e, pelo noivo, sua mãe e o sr. dr. João Vieira Pereira, médico nas Caldas da Rainha.

Aos convidados foi oferecido um «copo-d'água» no Hotel Embaixador, tendo os noivos seguido para o Algarve em viagem de núpcias.

FORÇAS MILITARES E NAVAIS DO ULTRAMAR

Foram reforçadas, com o montante de cem mil contos, as verbas da tabela de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor na província de Moçambique no ano corrente.

— São inscritas quantias, no total de 824 000$00, nas tabelas de despesa do orçamento privativo das forças navais ultramarinas em vigor na província da Guiné para 1968.

SOCIEDADE MUSICAL 5 DE OUTUBRO

A Sociedade Musical 5 de Outubro completa, no próximo dia 5 de Outubro, 80 anos de existência.

Evocando a efeméride, efectua-se, no dia 6, pelas 16 horas, uma sessão solene na sede daquela instituição, em Paio Pires.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

D. Matilde Ferraz de Leão Costa Simões

No passado dia 19 do corrente, faleceu, nesta cidade, com 75 anos, a sr.ª D. Matilde Ferraz de Leão Costa Simões, viuva do falecido conselheiro dr. Justino da Costa Simões, mãe do sr. eng. José Augusto Leão da Costa Simões, casado com a sr.ª D.ª Maria Teresa Crespo de Carvalho Costa Simões e das sr.as D. Maria Delfina Costa Simões Cabral, casada, com o prof. eng. Raul Cabral, e D. Maria Angela Costa Simões (já falecida) e avó dos estudantes Miguel Vasco, José Ricardo, Manuel Luís e João Filipe Crespo da Costa Simões.

A extinta, natural de Gestosa (Santa Comba Dão), foi uma senhora que deixou profundas saudades em todos quantos a conheceram. Culta, espírito sensível, caritativa, sempre se condoeu muito com os desprotegidos da sorte.

O funeral, após missa de corpo presente, efectuou-se para jazigo de família no cemitério de Tomar.

Amanhã, dia 25, será rezada missa do 7.º dia, na igreja de Santos-o-Velho, ás 12 horas.

Cónego dr. Martins Pontes

Passa amanhã o 24.º aniversário da morte do rev. cónego Dr. Joaquim Martins Pontes, antigo pároco da freguesia de São Jorge de Arroios. Por esse motivo, a família manda rezar missa de sufrágio, por sua intenção, na igreja paroquial da referida freguesia.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (Linhas) 4 31 89 - 66 27 72 28 00 27

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS COMERCIANTES

Vem hoje no «Diário do Governo» (2.ª série) a declaração, pelo Ministério das Corporações, de ter sido aprovado pelo ministro, para entrar em vigor no dia 1 de Novembro o «estatuto com que se constituiu, a requerimento da Corporação do Comércio e dos grémios, uniões e federações dos grémios nela integrados, a Caixa de Previdência dos Comerciantes, instituição de 2.ª das categorias mencionadas na base III da Lei n.º 2115, de 18 de Junho de 1962.» o «Diário de Lisboa» fez, ontem, larga referência á criação da referida Caixa de Previdência.

AUMENTOU DE 30 POR CENTO O NÚMERO DE CASAMENTOS EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 24 (L.) — Prevêem os funcionários da Conservatória do Registo Civil desta cidade que, no final do ano corrente, o numeró de casamentos realizados, naquela repartição, exceda em cerca de 30 % o total verificado no ano passado, aumento que pode considerar-se espectacular e que alguns atribuem a determinadas facilidades introduzidas pelo recente Código Civil.

Até esta data, a média registada foi de 10 casamentos nos sábados e 2, nos outros dias da semana.

Entretanto, com uma pontinha de humor, os funcionários da Conservatória, considerando o elevado numero de casamentos já realizados neste ano, esperam um trabalho de monta para o próximo ano, na secção de registo de nascimentos.

Vedado ao trânsito um troço da Estrada de Moscavide

Para se proceder à construção de um nó rodoviário, está vedado ao trânsito, a partir de hoje, o troço da Estrada de Moscavide, entre a Praça de Moscavide e a Rua da Portela

Tal medida verificar-se-á por um período de 180 dias.

INSPECÇÕES MÉDICAS PARA OS NOVOS ALUNOS DO PEDRO NUNES E RAINHA D. AMÉLIA

É o seguinte o horário das inspecções médicas dos alunos que pela primeira vez se matricularam no Liceu de Pedro Nunes:

SEDE — Dia 24, ás 9 horas: alunos do 2.º, 3.º e 4.º anos; *Dia 25*, ás 9 horas: alunos do 6.º anos — alíneas A, B e E; *Dia 26:* ás 9 horas: alunos do 6.º ano — alíneas C, E e H e do 7.º ano — alíneas B, E e G.

SECÇÃO — Dia 27, ás 9 horas: alunos do 2.º e 3.º ano; *Dia 28*, ás 9 horas: alunos do 4.º ano

No Liceu Rainha D Amélia o horário para o mesmo efeito é o que segue:

Dia 27, das 8 ás 11 horas: 3.º, 5.º e 7.º anos; *Dia 28, das 8 ás 11 horas:* 2.º, 4.º e 6.º anos.

RECTÂNGULOS DA VIDA

MARIA JUDITE DE CARVALHO

AS RUAS E OS LIVROS

Há alguns anos, quando morávamos em Paris, chegou ao hotel um professor estrangeiro. Era um homem já de certa idade, muito inteligente e muito culto. Nunca ali tinha estado e nós espantávamo-nos porque ele sabia dos caminhos mais curtos e nunca se enganava nas ruas Conhecia-as senão todas, pelo menos grande parte delas. Conhecia-as dos livros que lera, procurara-as depois nos roteiros para saber localizá-las Sabia dos arrondissements, das pontes, dos metropolitanos, dos autocarros. Conhecia a cidade como as suas mãos, embora de cor

Lembrei-me dele quando há semanas fui ver *La Cina e Vicina* ao Studio Alpha, pequeno cinema de bairro, e reparei de súbito, à saída, que estava na Rue de La Harpe que tão bem conhecia — mas donde conhecia eu a Rue de La Harpe? Parecia-me uma relação antiquíssima, doutra vida talvez. Qual! Era simplesmente uma relação livresca, da adolescência. Alexandre Dumas e d'Artagnan. claro

Comecei então a olhar para as ruas por onde passava com olhos de ver, e a fazer as minhas associações de ideias. Ali estava pois a Rue des Écoles, a do «lusíada coitado» que se chamou António Nobre, e mais acima a Rue Mouffetard e a Place de La Contrescarpe onde Hemingway passou muito do seu tempo parisiense. A Rue de Tilsitt, perto da Étoile, recordou-me Fitzgerald e a pobre Zelda; e a Place Blanche, junto ao Moulin Rouge, não só Toulouse-Lautrec mas também Sá Carneiro, Alguém falou em Neuilly, onde já passei alguns dias numa casa de saúde, mas de quem me lembrei logo foi de Eça de Queirós. E claro que os fantasmas de Sartre e de Simone de Beauvoir continuam a assombrar os cafés já não existencialistas mas definitivamente turísticos de Saint Germain des Près

Ora diga-nos...

— Costuma comer fruta com abundância?

Hoje quisemos saber quem comia fruta e como e quanta. É uma pergunta que dispensa explicações — quase todos nós gostamos de fruta e sabemos que, na generalidade, a fruta é indispensável à saúde. Logo, porque é que dizem os entendidos que a fruta se está a vender pouco, porque será?

● *A sr.ª D. Isaura de Jesus Freire, doméstica, confidenciou-nos:*

— Sim, gosto muito e como. E faz bem, a fruta .. Como maçãs reinetas, peras, bananas, enfim, quase todas as espécies de fruta.

— E quanto ao preço da fruta?

— Acho que está mais ou menos bem.

● *A segunda interpelada foi a sr.ª D Amélia Ferreira, modista, cuja opinião se segue:*

— Costumo. Gosto bastante de fruta.

— Que espécie de fruta?

— Bananas... E ensim, a fruta da época.

— Em que alturas do dia?

— Todas. Não só nas refeições como nos intervalos destas.

— A seu ver a fruta é cara?

— Em relação ao custo dos restantes géneros alimentícios, não.

pécies. É conforme a época...

— A sua sobremesa compõe-se principalmente de fruta ou doce?

— Fruta. Praticamente só fruta. Gosto muito de fruta, sabe?

— E o preço da fruta, que tal?

— Tem alturas em que é muito cara. Por exemplo, as peras e as laranjas

agora estão pela hora da morte.

— Só ás refeições é que come fruta?

— Só no fim das refeições, sim senhor!

— E ainda tem apetite no fim das refeições!?

— Pois então!

● *Terminámos este inquérito auscultando o parecer de uma buliçosa jovem, a sr.ª D. Elizabeth Ferreira, doméstica, a qual sorrindo, achou por bem dizer ao repórter:*

— Costumo, sim. Olhe, de todas as es-

As instalações em Coimbra do Banco Pinto & Sotto-Mayor

COIMBRA, 24 — A filial do Banco Pinto & Sotto-Mayor, passou a funcionar, provisóriamente, na Rua da Sofia, 141. Os dois edifícios que ocupava na Rua Ferreira Borges, um dos quais fora adaptado, de raiz, para quela casa bancária, há muitas dezenas de anos, vão ser demolidos para ser construído um só, destinado aos serviços do banco.

O novo edifício ficará também ligado á Porta de Barbacã, do Arco de Almedina, que é propriedade daquela casa bancária, mas considerado monumento nacional. Por tal motivo, a arquitectura do novo edifício tem de ser dentro do estilo de outros edifícios daquela rua e sabemos que do projecto consta o arranjo da rampa da Porta da Barbacã e do Largo do Arco de Almedina, arranjo que foi devidamente aprovado pela Direcção dos Monumentos Nacionais de Coimbra e que vai valorizar imenso aquele local tão visitado pelos turistas.

A Caixa de Reformas dos Jornalistas foi transformada em Caixa de Previdência e Abono de Família

Por alvará do ministro das Corporações, datado de ontem, foi aprovado o Estatuto da Caixa de Reformas dos Jornalistas, transformando-a em Caixa de Previdência e Abono de Família dos Jornalistas.

Por despacho da mesma data, foi igualmente determinada a transferência dos beneficiários daquela instituição para a Caixa Nacional de Pensões, na parte respeitante ás modalidades de seguros de invalidez, velhice e morte.

No despacho que determinou essa transferência, o titular da Pasta das Corporações estabelece, ainda, entre outras, as seguintes normas:

— Manter-se-ão os quantitativos das pensões de invalidez, velhice e sobrevivência em curso, a menos que sejam inferiores aos montantes pagos pela Caixa Nacional de Pensões, caso em que estes ultimos prevalecerão.

— Os valores das pensões de invalidez e velhice a conceder aos beneficiários activos na data da entrada em vigor do novo Estatuto não poderão em qualquer caso ser inferiores aos que resultariam da aplicação das disposições do Regulamento da Caixa de Reformas dos Jornalistas.

— Deverão ser concedidas pensões de sobrevivência ás viuvas e ex-cônjuges dos beneficiários sempre que, nos termos do Regulamento da Caixa de Reformas dos Jornalistas, houvesse lugar á concessão de auxílios na viuvez. Em qualquer caso, haja ou não direito a pensão de sobrevivência pelo esquema da Caixa Nacional de Pensões, não poderá a parte da pensão relativa áqueles familiares ser de quantitativo inferior ao do auxílio que lhe corresponderia.

— Na concessão de futuros benefícios de invalidez, velhice e morte, incluindo a sobrevivência, serão considerados, para efeitos do vencimento dos prazos de garantia e cálculo dos respectivos valores, o tempo de contribuição e os salários na Caixa de Reformas dos Jornalistas.

— A contribuição normal para o conjunto das modalidades da nova instituição, correspondente a 23,5 % das remunerações, continuará a ser suportada em 5,5 % pelos beneficiários, e em 8,6% pelas entidades patronais, constituindo a restante percentagem encargo da receita proveniente da cobrança adicional sobre a publicidade. Passa a ser assegurado a estes profissionais da Imprensa todo o esquema de prestações imediatas (seguro de doença, maternidade, abono de família e prestações complementares) bem como pensão de sobrevivência (nos termos gerais da Caixa Nacional de Pensões) e possibilidade de reforma aos 65 anos (e não aos 70 anos como anteriormente) com base de cálculo até ao vencimento mensal de 10 000$00 (actualmente, 5000$00). Quanto aos demais benefícios já concedidos, em nada são diminuídos nos respectivos montantes e forma de prestação, particularmente pelo que respeita á assistência médica e medicamentosa.

O Estatuto da nova Caixa de Previdência e Abono de Família dos Jornalistas foi objecto de apreciação e parecer favorável do Sindicato dos Jornalistas e da Direcção da extinta Caixa de Reformas, entrando em vigor no próximo dia 1 de Janeiro de 1969.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Concessão de bolsas de estudo pelos Serviços Sociais da Universidade

Até dia 25 de Outubro, está aberto o concurso para concessão de bolsas de estudo dos Serviços Sociais da Universidade, durante o ano escolar de 1968-1969.

Estes subsídios serão concedidos de preferência sob a forma de alimentação no Refeitório Universitário.

Os candidatos devem solicitar na secção de venda de valores selados da Sociedade Filantrópico-Académica, junto á secretaria da Universidade, o respectivo boletim de candidatura.

Escola de Farmácia

Por despacho ministerial, foi indeferido o requerimento do aluno da Escola Superior de Farmácia, José Augusto Fernandes Júnior, que deve comparecer na secretaria da Universidade até segunda-feira, para regularizar a sua situação escolar.

«Feira dos Vinte e Três»

A feira mensal dos «Vinte e Três», em recinto próprio, em Santa Clara, apesar do mau tempo, chovendo constantemente, foi muito concorrida e fizeram-se largas transacções.

TURISMO NO ALGARVE

Foi presente á Comissão do Domínio Publico o pedido feito pela empresa Finalgarve — Investimentos Financeiros, S. A. R. L., com sede em Lisboa, para delimitação com o domínio publico marítimo de uns terrenos de que aquela firma se diz proprietária, no sítio das Relvas, freguesia de Pêra, concelho de Silves. Dado que a referida comissão foi de parecer que deve ser nomeada uma comissão para proceder á requerida delimitação, foram nomeados para a constituir os srs. capitão-tenente Abílio Freire da Cruz Junior, capitão do porto de Portimão, representante do Ministério da Marinha, que servirá de presidente; eng.º Fernando José Soares Mendonça, em serviço na Direcção Hidráulica do Guadiana, representante da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e dr. José Julio Martins, residente em Silves, representante da aludida afirma.

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 10 às 23 horas

Externatos:

- Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia), Tel. 865904-863232 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios. —
- Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile), Tel. 834658-831416.

HIPPIES

BOUTIQUE

A ABRIR BREVEMENTE

FAÇA-SE MEMBRO E OBTENHA O SEU CARTAO DE DESCONTO NAS ORGANIZAÇOES HIPPIES

Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A — LISBOA — Telef. 4 58 91

POÇAS JUNIOR 1918 1968

VINHO DO PORTO

BODAS DE OURO

Distribuidores exclusivos no distrito de Lisboa

MACHADO & OLIVEIRA, LTD.ª

Rua do Funchal, 1-B — Tel. 535429 — LISBOA 1

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MARIA VITÓRIA

A sensacional revista «Grande Poeta É o Zé!»

O popular Teatro Maria Vitória continua a esgotar lotações, com o grande êxito do momento, a engraçadíssima revista «Grande Poeta É o Zé!».

Escrita por Aníbal Nazaré, Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, a nova revista do Maria Vitória tem, de facto, tudo o que é preciso para o sucesso de um espectáculo: graça às carradas, crítica de oportunidade, linda música e luxuosa montagem, de tudo tem esta revista moderna, que tem o graça das revistas antigas.

À frente do elenco estão os queridos artistas Salvador, José Viana, Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal e Vítor Mendes, que são, todas as noites, aplaudidíssimos nos seus números e rábulas cómicas.

No espectáculo destacam-se, ainda, as jovens actrizes Rosemary, Nina Flores, Tânia Mota e Sara Rafael, e os bailarinas, bailarinos e «girls», sob a direcção de Mariano Franco.

«Grande Poeta É o Zé!», o grande espectáculo popular de Lisboa, representa-se, todas as noites, às 20 e 45 e às 23 horas e, aos domingos, também às 16 horas.

VARIEDADES

«A Flor do Cacto» em últimas representações

Está agora em últimas representações a extraordinária comédia de «boulevard»

(Continua na 6.ª página)

Final do Concurso Popular do Fado em Moscavide

Nas verbenas do Atlético Clube de Moscavide, realiza-se amanhã, á noite, a final do Concurso Popular do Fado iniciativa daquela colectividade

Serão disputadas as taças «Ada de Castro» e «Tristão da Silva».

HOJE ÀS 18.30 H

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA UM SELECCIONADO PROGRAMA DE DESENHOS ANIMADOS, COM DESTAQUE PARA OS MAIS REPRESENTATIVOS TRABALHOS DE HOFFNUNG

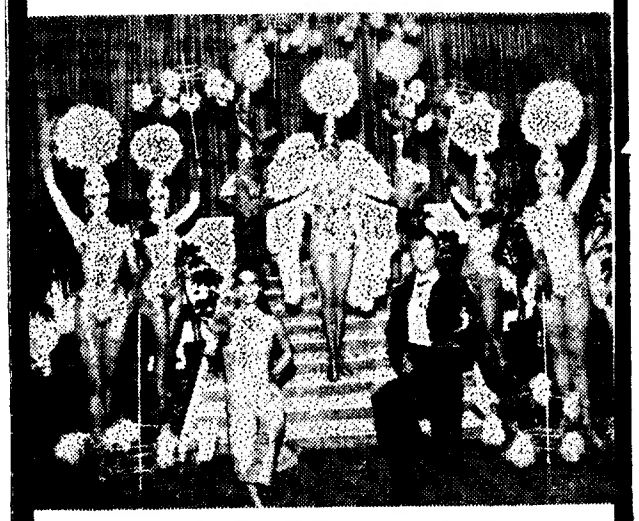
PARA MAIORES DOS 6 AOS 100 ANOS

NOVO CASINO ESTORIL

HOJE E AMANHÃ ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DO

TRIO ATHENEE

CONJUNTO VOCAL GREGO



BENTYBER DANCERS

COM CLAUDETTE WALKER

MARVYN ROY

O FANTÁSTICO "Mr. ELECTRIC"

HELENA TAVARES

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos

no wonder bar à 1.00h m/21 anos

EDUARDO NASCIMENTO E OS ROCK'S

OS «SHEIKS»

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

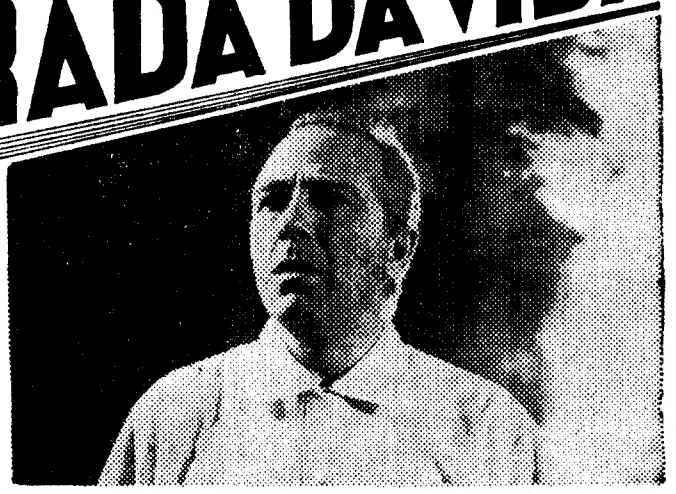
No CINEMA às 17 e 21.30 h.

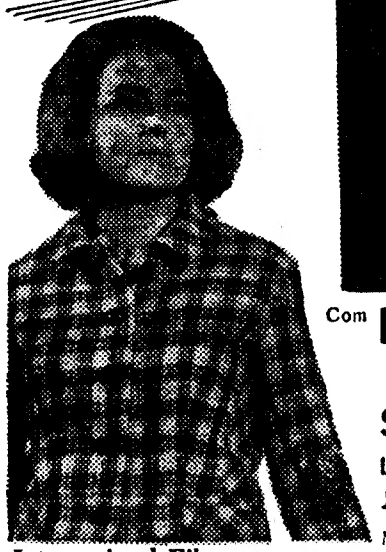
O HOMEM DO MONÓCULO AMARELO

(M. 17 anos)

O CINEMA TORNA-SE O ESPELHO DA VIDA NO NOVO FILME DE HENRIQUE CAMPOS

ESTRADA DA VIDA





Com PAULO RENATO

LAURA SOVERAL ★ CÉLIA DE SOUSA

LEONOR POEIRA

JOSÉ CARLOS

Música de João Nobre

AMANHÃ NO ODÉON

MAIORES DE 17 ANOS

Internacional Filmes

COLISEU

HOJE, às 21.30

(Para maiores de 12 anos)

Despedida do grande programa duplo de cinema, com os filmes

TÉCNICA DE UM ESPIÃO

e

PELUSA

Sexta-feira, 27 — Estreia de uma grande Companhia de Circo, com atracções vindas todas do estrangeiro

63.ª SEMANA

As 21.45 h. HOJE (Adultos)

NO TEATRO VARIEDADES T 32 60 37

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA

ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA

encenação de SANTOS CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

AGUARDENTE VELHA Nicopoort a prova está na prova

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18 - A.

NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

7

TANTOS SÃO OS DIAS QUE RESTAM PARA O ENCERRAMENTO DA FEIRA 1968

RECINTO QUE AO FECHAR DEIXA AS MAIORES SAUDADES

SEMPRE NOVIDADES QUE SATISFAZEM OS GOSTOS MAIS EXIGENTES

ESPECTACULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE

REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Todas as noites provas dos conhecidos vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de JOÃO CAMILLO ALVES e da UNIÃO DAS ADEGAS COOPERATIVAS DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES

Aos sábados: um sorteio de dez prémios

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MOMENTO DESPORTIVO — **Quero fazer uma corrida com aquele de meus leitores menos sabedor das coisas desportivas. E perco, de certeza. A minha ignorancia fica muito espantada com certas coisas acontecidas no meio. Por exemplo: Fernando Mendes, jogador do Sporting, lesionou-se numa partida com a Checoslováquia. Lesionou-se, tratou-se, ele vem agora ao «Momento Desportivo» e diz: «Não fui bem tratado. Não me fizeram quanto, a seu tempo, deveria ter sido feito».**

Primeira causa da minha estranheza: um atleta verifica, anos decorridos, não ter gozado do melhor tratamento. De quem a culpa?

Bom. Depois, Fernando Mendes ficou bom, podia jogar e tudo, mas no Sporting desconfiavam do seu estado, a ponto de fazerem nascer no seu espírito o complexo do joelho. Fernando Mendes garante a saude da sua perna e insinua injustiças na manutenção de uma inactividade forçada mas não justificada. No Sporting não voltaram a dar-lhe possibilidades.

Segundo motivo de estranheza: um jogador em forma é mantido no frio. Haverá aqui mania de perseguição ou algo mais não atingível pela minha ignorancia dos bastidores?

Finalmente, Mendes ingressa no Atlético. Foi o melhor em campo em Guimarãees; sentiu-se como nos seus melhores tempos há seis anos. No Atlético (diz) as coisas vão melhorar, pois os jogadores não agem como profissionais, isto é, não vão para o campo jogar na mira dos prémios chorudos.

Aqui minha estranheza sobe de nível. Os jogadores dos nossos principais clubes são profissionais ou mercenários?

Apetecia-me fazer mais perguntas. Desisto, pois conheço quanto impertinentes costumam ser as perguntas dos ignorantes...

Ainda no futebol, fomos em dois minutos de imagens até ao jogo entre o Atlético e o Vitória. No documentário filmado, a maior atenção coube ao Castelo de Guimarães. Ao menos uma vez justiça faça-se.

Mais futebol. Ferreira Pinto, do União de Tomar, apontou a razão da vitória do seu grupo: ter posto três homens a meio campo, enquanto o Sporting pôs dois. Parece ser lógico. Mas Ferreira Pinto fez mal em descobrir o segredo. Outro clube em passagem pelo Campo de Tomar, já conhecedor da marosca, coloca a meio campo quatro, cinco, seis homens, enfim, quantos forem precisos, até ao máximo de onze. Nunca é bom falar demais, amigo Pinto.

O «momento desportivo» trouxe ainda o velejador José Quina para falar da nossa participação nos Jogos Olímpicos. Já se sabia: faremos o melhor possível.

Carlos Cruz conduziu evitando os perigosos hiatos. Apenas se equivocou ao dizer não haver lógica no futebol. Não. Lógica há. Não há é respeito por ela. E ainda bem.

OS «DOSSIERS» DA AGÊNCIA O — A língua francesa oferece riquíssimas possibilidades de brincar com as palavras, de fazer nascer outras palavras delas.

Sabem, é por causa de «Os «dossiers» da Agência O». Isto dito assim em Português não significa nada.

«L'agent sot» (o agente tolo) é, como se sabe, o Torrence, o coleccionador de tolices mas capaz pelo caminho das suas próprias tolices, de atingir a verdade.

O episódio de ontem propunha um problema de crime muito complicado com participação geográfica tão diversa como Taiti e Califórnia, com sósias, com pérolas dentro de um tubo de chumbo, etc. Mais policial comparado com os episódios anteriores, mas menos jovial, menos para entreter, com menos humor também, com mil diabos, não se pode ter tudo no mesmo saco. Ontem «L'Agence O» ganhou ao «agent sot» Esperemos mude a situação na próxima semana.

VARIEDADES ITALIANAS

Já tínhamos saudades do *estudio um* italiano. O mesmo é dizer: já tínhamos saudade de um prato bem feito, bem apetitoso e bem apresentado.

Foi tudo isso a sessão de variedades do *estúdio um* chegado ontem aos nossos visores. A minha duvida consiste apenas na escolha dos aspectos a elogiar com mais intensidade: se a realização, se a interpretação, se o aproveitamento pleno de humor de uma obra célebre como «Doutor Jekyll e Sr. Hyde!».

Quem riu com o «Monsieur Verdoux», de Chaplin, deve ter-se divertido á grande e á francesa com o filme italiano de ontem. O bailado dos fleugmáticos polícias ingleses á caça do criminoso; o senhor Hyde, de chicote em punho, a perseguir a donzela ao som da marcha circense; o crime por estrangulamento ao som de um tango argentino — eis alguns dos muitos momentos a ficar na memória do telespectador português capaz ainda de rir com as piruetas da fantasia não gratuita.

A qualidade dos artistas e a disciplina á qual todos se sujeitaram numa impressionante manifestação de trabalho de equipa, bem como a graça, o a-propósito das letras servidas por melodias muito na berra em certas épocas, são aspectos deste *estúdio um* de qualidade excepcional no mundo das variedades. A extraordinária organização da RAI; o talento de um Antonello Falqui; uma velhissima tradição no mundo do espectáculo, geram pequenas e fugazes obras-primas como as de ontem. Nasceram para viver pouco. No entanto, se vivem pouco — vivem bem. Como as flores.

MÁRIO CASTRIM

O DISCO VEM AÍ...

Em Itália, a lista de êxitos da semaia é comandada por «La nostra favola» (interpretada por Jimmy Fontana), «Luglio» (na voz de Ricardo del turco) e «Azzurro» (en desempenho de Adriano Celentano).

★

Adamo permanece acontecimento: «Valse d'ete» é o êxito-mor nas vendas de discos de França. Logo a seguir figura Sheila, que canta «Petite fille de français».

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de teatro** Na rubrica «Noite de teatro», a R. T. P. apresenta esta noite a peça intitulada «O Anúncio», da autoria de Olavo d'Eça Leal, que será interpretada pelos artistas Óscar Acúrsio, Luís Pinhão, Manuel Lereno, Elvira Velez, Cecília Guimarães, João Mota, Guida Maria, Baptista Fernandes, Octávio de Matos, Adelaide João, Tereza Azinhais, Maria Salomé, Pedro Navarro e Rolando Alves.

A realização está a cargo de Henrique Pavão.

TILMES CASTELLO LOPES 50 anos apresenta

UM FILME TÃO ESMAGADOR COMO A ACUSAÇÃO QUE PESA SOBRE ESTE HOMEM

A REVELAÇÃO DE UM GRANDE ACTOR

JACQUES BREL

com

EMMANUELLE RIVA

OS OSSOS DO OFÍCIO

(LES RISQUES DU MÉTIER)

Um filme de Mestre

ANDRE CAYATTE

EASTMANCOLOR

Adultos

AMANHÃ GRANDE ESTREIA NO IMPERIO

HOJE, MAIS UMA TRIUNFAL RÉCITA DE AUTORES

250.ª REPRESENTAÇÃO

No CARTAXO o «DIARIO DE PEDRO ALVES, SUC.ª RUA DO LISBOA» está à venda na CASA BATALHOZ.

MGM apresenta uma produção STANLEY KUBRICK

2001: odisseia no espaço

Super Panavision 70 mm Metrocolor

Maiores de 12 anos

CURSOS NOCTURNOS

1.º ANO — CICLO PREPARATÓRIO E 1.º E 2.º LICEAIS

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 771965 — RUA ISIDORO VIANA, 12 (CAMPO PEQUENO)

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

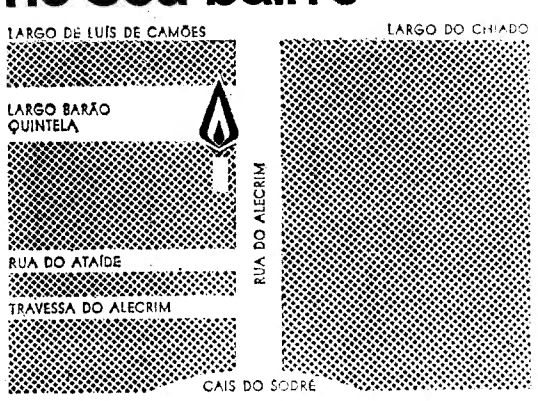
(Continuação da 4.ª página)

«A Flor do Cacto», um espectáculo que ao longo de 15 meses consecutivos de representações continua a esgotar a lotação do Variedades. A engraçadíssima história e a genial interpretação do seu elenco são motivos suficientes para o êxito alcançado.

Laura Alves, Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa, como intérpretes, são os responsáveis por tal êxito. Hoje, espectáculo às 21 e 45.

ALECRIM

GAZCIDLA
no seu bairro



O Stand Gazcidla é na Rua do Alecrim, 77-Telef. 320735

No stand Gazcidla do seu bairro você pode fazer o seu contrato, requisitar a bilha Gazcidla, pedir a deslocação rápida a sua casa do assistente técnico, liquidar os seus débitos, e comprar fogões, fogareiros, esquentadores e caloríferos, em condições sensacionais: vendas até 24 prestações!

GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

MONUMENTAL

«Lisboa É sempre Mulher»

«Lisboa É sempre Mulher», um espectáculo de Vasco Morgado ao qual a crítica teceu os melhores elogios quando da sua estreia, há 16 semanas, continua a ser o espectáculo preferido do público, uma vez que todos os dias, nas duas sessões, a lotação se esgota. Na passagem de cada número, os aplausos ouvem-se com vibração, justificando o agrado de todos.

São responsáveis pela interpretação desta revista Camilo, Florbela e Breyner, nos principais figuras, e Maria Adelina, Octávio de Matos, assim como Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum. Camilo de Oliveira encenou e Fernando Lima tem a seu cargo a direcção coreográfica.

Prémios para os fadistas na «Grande Noite do Fado»

Novamente, e num gesto que está dentro da linha tradicional da «Grande Noite do Fado», a «Star» colabora com a Casa da Imprensa, oferecendo as libras de ouro que são prémio dos melhores intérpretes fadistas dos bairros da capital. João Maria Tudela será o portador desse galardão. E ofertará ao publico outro prémio — baladas de Luís Miguel de Oliveira na sua voz privilegiada.

Continuam a afluir á Casa da Imprensa inscrições de bairros concorrentes á «Grande Noite do Fado». Após a Mouraria e Campo de Ourique, Benfica e Bica, Alfama e Bairro Alto, regista-se a presença de Santa Catarina, dos Olivais e da Picheleira, que acorrem a esta grande manifestação popular, através dos mais castiços intérpretes amadores de fado radicados nestes bairros.

NOTÍCIAS DOS ★★★ ESTÚDIOS

● **A bailarina espanhola Manuela Bargas, que se impôs ao publico e á crítica durante um espectáculo efectuado num festival de Paris, faz a sua entrada no cinema como actriz. Será a intérprete da película «Espanha outra vez», que Jaime Camino vai realizar. Mark Stevens, Marianne Koch e Francisco Rabal contracenam com a bailarina-actriz.**

● **Pierre Koralnik terminou as rodagens da película «Salomé», tirada de um romance de Oscar Wilde. Ludmilla Tcherina interpreta a linda princesa filha de Herodiade. Esta realização tem coreografia de Maurice Béjart e partitura musical de Prodomides.**

● **A Federação Nacional do Cinema Francês efectuou o seu congresso nacional em Rouen, a fim de estudar quatro problemas: A fiscalização, o preço dos bilhetes, as relações entre o cinema e a televisão e o plano de reforma da profissão. O congresso foi presidido por Jean-Charles Edeline.**

● **Depois de ter realizado «Classe tourisque» e «O braço á esquerda», com Lino Ventura, o cineasta francês Claude Sautet pretende rodar, com o mesmo intérprete, uma versão moderna da «Fera amansada». O argumento e os diálogos terão a assinatura de Pascal Jardin. Esta lição shakespeariana de felicidade conjugal deve começar a ser filmada dentro de seis meses.**

● **Romain Gary e Jean Seberg decidiram divorciar-se, depois de oito anos de casamento. O escritor francês precisa que lhe é impossível continuar a viver com sua mulher, na medida em que esta é continuamente retida nos Estados Unidos pelos numerosos contratos cinematográficos.**

● **O escritor Robert Alan Aurthur dirigirá o filme «O homem perdido», com Sydney Poitier. O argumento é assinado pelo próprio Aurthur, que já escreveu grande número de argumentos para películas interpretadas pelo famoso actor negro. As rodagens devem começar dentro dos próximos dias.**

● **Estella Blain e Albert Dinan interpretarão a película «Tempo morto», cujas rodagens devem iniciar-se durante os meses de Outubro ou Novembro. O argumento é assinado por Marc Behm, autor de «Charada» e de um filme interpretado pelos famosos «Beatles».**

● **O actor Conrad Yama desempenhará o papel de Mao Tsé-Tung na película «The Chairman», uma história de espionagem de que Gregory Peck é protagonista e cujas rodagens se iniciaram há poucos dias. Os exteriores serão rodados na Ásia mas, óbviamente, fora da China, onde se desenrola a acção. Segundo Gregory Peck, o filme não tem intenções políticas. Yama já interpretou a figura de Mao-Tsé-Tung na peça de Edward Albee, intitulada «Box, Mao, Box».**

■ **«A Contrafigura», romance do escritor italiano Libero Bigiaretti, que obteve o prémio «Viareggio 68», vai ser levado à tela. O realizador será Giulio Paradisi que durante muitos anos foi documentarista, argumentista e colaborador de Fellini, Comencini e Giannetti. As rodagens, que terão início em fins de Setembro, serão efectuadas na Itália e na Tanzânia. Os papéis principais devem ser confiados a Lisa Gastoni e a um actor inglês de cujo nome se guarda ainda segredo e que Paradisi teria contratado em Londres.**

RECINTOS DE DIVERSÕES

* A cantadeira Maria da Fé, presentemente a actuar na «Parreirinha de Alfama», vai estrear-se no teatro.
* O fadista sério-cómico Joaquim Cordeiro gravou um disco com os seguintes números: «O Zé cauteleiro», «Não me falem da Severa», «O Zé vigarista» e «De cara à banda».

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

Vasco Morgado apresenta ✲ ADULTOS
HOJE, 2 sessões: ás 21 e ás 23 horas
Bilhetes desde 15$00 — Ar refrigerado

Oh, que delícia de CRISA

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

LUÍS FILIPE

MARIA VITÓRIA

HOJE — 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e 23 HORAS
Clamoroso êxito da revista que está esgotando lotações

GRANDE POETA É O ZÉ!

com SALVADOR ● VIANA
MARIEMA
MAX ● ANITA ● DORA ● V. MENDES
e a atracção internacional
BRIGITTE ST. JOHN
● UMA REVISTA de ANÍBAL NAZARÉ, EUGÉNIO SALVADOR e JOSÉ VIANA

MAX

PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

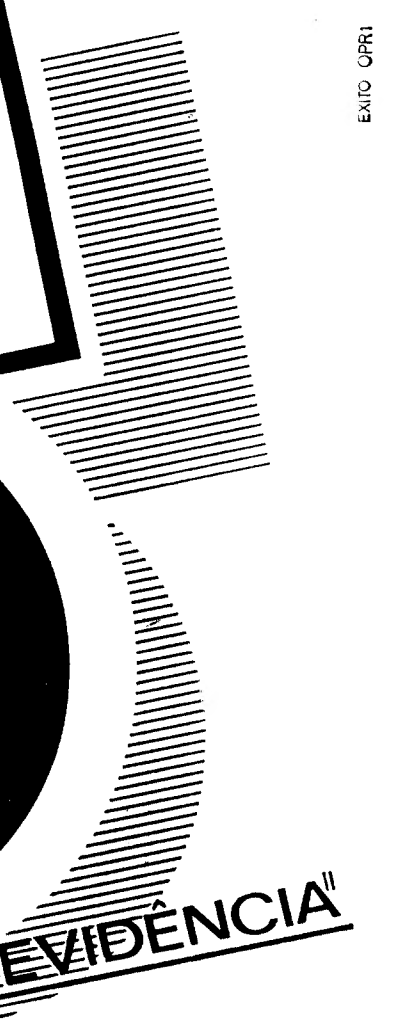
ADULTOS

CURSOS TÉCNICOS DE

DECORAÇÃO • PINTURA
ARTES DECORATIVAS
CERÂMICA • ESMALTAGEM

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS
ESCOLA PAIXÃO
AV. ALMIRANTE REIS, 58, 3.º E. — TELEF. 5 27 26

OPERAÇÃO REKORD



EXITO OPR1

"A REDESCOBERTA DA EVIDÊNCIA"

contacte já o seu concessionário OPEL

SOREL, S.A.R.L. • Rua Filipe Folque, 12 – LISBOA
LICAR, S.A.R.L. • Av. Casal Ribeiro, 48A – LISBOA

ROMANCE EM FORMA DE RIMA

O cançonetista António Calvário e o compositor Rocha Oliveira

respondem ao maestro Resende Dias

O processo do Festival Luso-Espanhol da Canção do Douro parece longe de estar encerrado. Depois das reportagens que o nosso jornal inseriu, e onde, a par e passo se relataram aos leitores as várias incidências de um medíocre desfile de cantigas, António Calvário proferiu — igualmente nestas colunas — declarações públicas que foram consideradas pelo compositor Resende Dias como um ataque á sua intervenção no certame.

Assim, na sequência da entrevista de António Calvário, chegou ao «Diário de Lisboa» uma carta assinada por aquele compositor. Resende Dias apresentou os seus pontos de vista, no sentido de rebater as afirmações do cançonetista moçambicano. Ora, parece-nos que o ponto final ainda não ficará hoje colocado, muito embora continuemos a facultar aos visados — dentro da linha de franqueza que sempre seguimos — a oportunidade de melhores esclarecimentos sobre o complicado imbróglio comercial que está na raiz do problema.

● «Fui irremediàvelmente prejudicado»

Procurou-nos o compositor Rocha Oliveira que, na companhia de António Calvário, veio á nossa redacção entregar a carta que passamos a publicar e julgamos ser um elemento de muito interesse para o aclaramento da questão.

Rocha Oliveira e António Calvário, na redacção do «Diário de Lisboa»

Diz a carta de Rocha Oliveira:

Senhor director: *Leitor assíduo do jornal que V. dirige, tenho acompanhado desde o início o que consideram o «Caso de Aranda»: Como sou um dos intervenientes do referido «caso», como autor da canção: «O sol voltará» (que António Calvário interpretou no festival), permito-me fazer algumas considerações sobre o assunto, uma vez que o meu nome tem sido sistemàticamente mencionado. Por essa razão, muito agradecia a publicação desta minha carta!*

Tenho pelo maestro Resende Dias e por tudo quanto já fez, em defesa e divulgação da música ligeira portuguesa, o maior respeito e admiração, mas isso não me impede que, com o devido respeito, faça alguns comentários sobre o assunto.

Efectivamente, Resende Dias, talvez para me dissuadir de vez da minha pretensão e do António Calvário de levar ao festival as minhas canções, disse-me que o regulamento não permitia que um intérprete levasse a concurso duas canções do mesmo autor ou compositor. Teria que levar a canção «Um barco vem do mar», e que escolhesse, das minhas canções, aquela que mais gostasse. Concordei. Não vou repetir as condições em que Calvário aceitou levar a concurso a primeira canção.

Mas pergunto: Que importancia encontraremos nisso, se nos detivermos a analisar outras anomalias apontadas e comentadas na nossa Imprensa diária quando do referido festival? Para quê toda esta troca de palavras que em nada dignifica quem as escreve, embora lhe possa assistir razão, deixando no esquecimento pormenores bem mais dignos de melhor atenção para que se encontre para eles uma solução adequada, evitando que os erros de agora se repitam no futuro?

Em realidade, tomando como certas as informações que foram publicadas na nossa Imprensa diária, posso dizer que, assim como eu, todos os compositores presentes ao primeiro dia de festival foram irremediàvelmente prejudicados, pelo facto de não ter sido exercido o direito de voto pelo público presente, como estava previsto no regulamento. Isso só aconteceu no segundo dia do festival. E, lógicamente, o público votou nas canções desse dia e não nas canções do dia anterior, das quais, naturalmente, mal se ignoraria. (As canções classificadas na final foram apresentadas no segundo dia...) Como foi possível isto acontecer?

Os enviados especiais presentes ao festival, e que nos deram nota da reacção do público a cada uma das canções presentes, foram unânimes em afirmar que o público não gostou da canção «Um barco vem do mar», ao contrário do sucedido com a canção «O sol voltará», que foi classificada de canção com interesse e de que o público gostou e aplaudiu.

Sendo assim, e tomando em consideração que a esta canção tinham sido vedados os possíveis votos do público do primeiro dia do festival, com que critério foi preferida para a final a primeira canção?

É compreensível o desapontamento do António Calvário. Não ponho em causa a idoneidade das pessoas que compunham o juri, mas lamento sinceramente que nele apenas se incluisse uma pessoa verdadeiramente conhecedora, o maestro Ferrer Trindade.

Tenho por desnecessário fazer mais qualquer comentário sobre tudo quanto já se disse. Oxalá que os «casos apontados» não se repitam em festivais futuros. Estes são bem necessários pelo incentivo que inegàvelmente representam para quem vive para a música, divulgando novos autores, novos compositores, novos intérpretes, mas a sua orgânica precisa de ser revista conscientemente, para que continuem a merecer a atenção e o respeito do público e a bem da musica ligeira portuguesa.

Muito atentamente, Rocha Oliveira.

● «Vou reavivar a memória de Resende Dias»

Damos agora a palavra a António Calvário. O cançonetista está visìvelmente aborrecido com a atitude de Resende Dias naquilo que, considera o intérprete, «é uma vã tentativa de fugir às responsabilidades». E diz:

— Não partilho ataques. Nunca os fiz a ninguém. Mas acho que tudo tem uma explicação. E pergunto: acaso Resende Dias poderá explicar bem como foi possível organizar-se a votação de Aranda del Duero, a votação que beneficiou canções inferiores deixando no esquecimento obras válidas?

Prossegue:

— Sem pretender fazer escândalo (a minha educação não o permite), vou reavivar a memória de Resende Dias. Se, de facto, uma canção de sua autoria me abriu parte dos portais que encaminham ao êxito e à popularidade, também a ele eu beneficiei, e de que maneira! Que me lembre, antes de eu interpretar a sua canção «Regresso», Resende Dias apenas era conhecido no Porto e arredores. Outra coisa: não protesto (nunca protestei) por darem prémios a outros artistas. Só protesto (e nunca me calarei) porque eliminaram, deliberadamente, a melhor canção que interpretei em Aranda del Duero, para criarem um «handicap» que a alguém beneficiou. Interrogo sòmente: a quem aproveitou o «crime»?...

António Calvário fala sem uma pausa, como que desejoso de explicar todos os pormenores deste «romance em forma de rima». Acrescenta:

— De resto, aqui temos o testemunho do compositor Rocha Oliveira, a garantir que Resende Dias foi o «inventor» de cláusulas extra-regulamento, a longa distância e já com a ideia de nos prejudicar, para agradar a outros amigos de quem mais parece «necessitar». Então ele é quem escolhia as canções para Aranda? Era juiz e fazia um julgamento em que era (como foi...) o mais directamente interessado? Que coisa estranha... No que as pessoas vão ficar a pensar...

Adiante, Calvário prossegue:

— Desde o início que eu lhe disse: a organização só conta comigo se eu cantar as duas composições de Rocha Oliveira. Resende Dias, porém, que a todo o custo queria que eu fizesse o frete de apresentar uma mistela poético-musical do tal sr. Almeida Garrett, fez das tripas coração. Chegou a dizer-me que não me preocupasse, que ia «inventar» uma orquestra boa que disfarçasse a má qualidade da canção «Um barco vem do mar». Foi então que, confiado na palavra das pessoas e na presença do maestro João Nobre (acompanhado de Cruz Correia, Rocha Oliveira e toda a equipa de gravação da Nacional Filmes), disse a Resende Dias: «Se não proceder como diz, eu não actuarei no Festival». Resende Dias voltou, então, a repetir que nenhum intérprete podia cantar duas melodias do mesmo autor. E, não se poupando nas palavras, tornou a fazer essa afirmação perante os empregados da «Melodia» e do locutor Carlos Lacerda: testemunhas idóneas que podem dizer de que lado está a verdade.

Despedindo-se António Calvário acrescenta:

— Tenho de defender o meu prestígio. Se Resende Dias rege há 40 e tal temporadas, eu vou fazer doze anos de vida artística. Como não sirvo para escadote, tenho de citar que isto me faz lembrar a história da maestrina que, quando fazia asneira, atirava com o bombo ao solista...

Estreias para 1968/1969

VII

Para a época cinematográfica de 1968/1969, que as salas de cinema da capital iniciam neste declinar de Setembro, a **Astória Filmes** anuncia uma lista de películas entre as quais nos aprestamos a salientar algumas:

— **Finian's Rainbow** (O Grande Arco-fris), de Francis Ford Coppola, com Fred Astaire, Petula Clark e Tommy Steele.

— **Petulia** (Petulia), de Richard Lester, com Julie Christie, George C. Scott.

— **The Heart is a Lonely Hunter** (Um Coração Solitário), de Robert Ellis Miller, com Alain Arkin, Sandra Locke.

— **Rachel, Rachel** (O Grande Momento), de Paul Newman, com Joanne Woodward, Geraldine Fitzgerald.

— **The Rain People** (Corações à Chuva), de Francis Ford Coppola, com Shirley Knight, James Caan, Rip Torn.

— **Girl on a Motocycle** (A Rapariga da Motocicleta), de Jack Cardiff, com Alain Delon e Marianne Faithfull.

— **The Illustrated Man** (O Homem Ilustrado), de Jack Smight, com Rod Steiger, Claire Bloom.

— **The Sea Gull** (A Gaivota), de Sidney Lumet, com Vanessa, Redgrave, James Mason.

— **I Love You, Alice B. Toklas** (Alice, Toda Flores), de Hy Averback, com Peter Sellers, Jo Van Fleet.

Outros títulos (para além das incríveis **Boinas Verdes**, de goldwateriano John Wayne), já estreados):

The Chastity Belt (O Cinto da Castidade), de Pascual Festa Campanile; **The Picasso Summer** (Um Verão Picasso), de Serge Bourgignon; **The Valley... Where Time Stood Still** (Honra de Ladrão), de James O'Connoly; **Bullit** (Bullit), de Peter Yates; **Kina Coast** (Corsário da Costa Misteriosa), de Lamont Johnson; **Sweet November** (Doce Novembro), de Robert Ellis Miller; **The Fox** (A Raposa), de Mark Rydell; **Has Risen from the Grave** (Até os Mortos se Levantam), de Freddie Francis; **The Bastard** (O Bastardo), de Duccio Tessari; **The Great Catherine** (Catarina da Rússia), de Gordon Fleming; **The Sargent** (O Sargento), de John Flynn; **Two Thousand Years Later** (Dois Mil Anos Depois), de Bert Tenzer.

Entre as reposições, anunciam-se: **Carne da Minha Carne** de Delmer Daves; **A Luz é para Todos**, de Elia Kazan e **Bonecas de Carne**, de novo de Delmer Daves.

VIII

Entretanto a **SIF (Sociedade Importadora de Filmes)** pensa estrear na temporada que agora principia os seguintes filmes:

The Jungle Book (Mowgly, o Filho da Selva), de Wolfgang Reitherman; **The Happiest Millionaire** (O Mais Feliz Milionário), de Norman Tokar; **The Blackbeard's Gohst** (Um Pirata Invisível), de Robert Stevenson; **Les Grandes Vacances** (As Férias Grandes), de Jean Girault (já estreado); **Ritorno Alla Vita** (O Regresso de um ídolo) de Mario Camus; **Il Raggio Infernale** (Ninho de Espiões), de Frank Carrol; **Rififi in Amsterdam** (Rififi em Amsterdão), de Terence Hathaway; **Order: Kill FX-18** (Ordem: Matar FX-18), de Maurice Cloche; **Chinese y Mini-Skirts** (Espiões e Mini-Saias), de Ramon Comas; **The Colt is the Law** (Colt, a Lei do Oeste), de Al Bradley; **Agent Gordon: Dead or Alive** (Agente Gordon, Vivo ou Morto), de Terence Hathaway.

Entre as reposições que a **SIF** reserva para a época de 1968/69 salientam-se: **O Deserto Maravilhoso**, de Walt Disney; **A Marca de Zorro**, de Norman Foster, **Aventura no Japão**, de Arthur Lubin e **Terra Sangrenta** de Jacques Tourneur.

AS CANÇÕES ESPANHOLAS DO FESTIVAL DE BARCELONA

A direcção do primeiro Festival Internacional da Canção de Barcelona, reunida no Parque de atracções de Montjuich, deu a conhecer a selecção de melodias espanholas participantes, através do critério do Centro de Iniciativas e Turismo daquela cidade.

Eis as composições que vão representar a Espanha: «La Gente» (de José Valero), «Asi a tu lado» (Joaquin Rull), «El tempo de cantar» (Espinas-Borrull), «Hogar lejano» (Rovira-Dyango), «Sola» (Sabellas-Puertolas), «A cara o creu» (Andreu-Borell), «Sed de ser» (Marine-Beitia), «Canción Mágica» (Francisco Heredero-Luisita Tenor), «Sera aixi» (Parera Fons-Max Lopez), «Niebla» (Fons Camara-Jorge Domingo), «Quand passi el tempo» (Aimadi-Martinez Tudo), «En San Juan o per Sant Joan (Juan & Junior), «Evocacion» (Roman Rich-Charro Montes), «Bla-Bla» (José Pal Latorre).

Artur Garcia é um dos artistas especialmente convidados para exibição em fim-de-festa.

ANTÓNIO CALVÁRIO VOLTA AOS PALCOS DE REVISTA

António Calvário vai regressar aos palcos de revista, no Teatro Variedades, em «Garotas em Festival», que está a ser ensaiada pelo coreógrafo argentino Alfredo Allaria.

Outros nomes já contratados pelo produtor Vasco Morgado para a interpretação deste original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha: Alda Baptista, Carlos Coelho e Simone de Oliveira.

LOTES NA COSTA DO SOL

PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

● **No Bairro Residencial Nossa Senhora de Assunção em Cascais.**

● **Em S. João do Estoril — Junto ao Liceu e Estação — a cerca de 1000 m da Praia.**

Sem mais valia e com projecto e cálculos aprovados

Preços: desde 550 contos

PARA MORADIAS DE 1 E 2 FOGOS

● **Na TORRE, COBRE, S. PEDRO DO ESTORIL, AMOREIRA, TIRES, ALAPRAIA, MURCHES, MADORNA etc. (c/ Água, luz e esgotos e alguns c/ projecto aprovado).**

Preços: desde 80 contos

PROPRIETÁRIO: JOAQUIM BARAONA

ESTRADA MARGINAL, LOTE J M E-2.º C.
(por cima do Supermercado)

Telefs: 282345-282388 **CASCAIS**

Maior conforto no uso de

Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta. DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. É alcalino (não ácido). Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquira hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

CURSOS PÓS-GRADUAÇÃO ORGANIZADOS PELA FACULDADE DE ENGENHARIA DO PORTO

Tal como o director da Faculdade de Engenharia do Porto acentua no folheto intitulado «Cursos pós-graduação organizados pela Faculdade de Engenharia do Porto em 1968», é «universalmente reconhecida a necessidade do que se designa por **ensino permanente**, isto é, do aperfeiçoamento, da actualização ou da especialização dos conhecimentos, que o incessante progresso das ciências e das técnicas hoje torna indispensável fazer.»

Daí, a Faculdade de Engenharia do Porto ter decidido, ao abrigo do artigo 24.º e seus § § do Decreto n.º 40 378, organizar cursos semestrais pós-graduação, para licenciados em Engenharia. Os cursos aprovados são os seguintes, para cada uma das licenciaturas de Engenharia existentes:

Engenharia civil — Complementos de matemática para engenheiros civis; mecânica dos solos deformáveis; teoria das estruturas; mecânica teórica dos solos; mecânica das rochas; betão armado e pré-esforçado; estruturas metálicas; física das construções; topografia para engenheiros civis; planeamento regional e urbano; tráfego rodoviário; escoamentos transitórios em hidráulica; modelos reduzidos em hidráulica; aplicações da tecnologia mineira à engenharia civil; execução das obras de engenharia civil.

Engenharia de minas — Hidrometalurgia; hidrogeologia e captações; geostatica aplicada.

Engenharia mecânica — Soldadura; fundição de ligas ferrosas; tecnologia dos plásticos; utilização de caldeiras; tecnologia têxtil.

Engenharia electrotécnica — Complementos de matemática para engenheiros electrotécnicos; análise e síntese de circuitos; conversão electromecânica de energia; produção, transporte e distribuição de energia; tracção eléctrica; aplicações da electrónica; electrónica física; sistemas de comando automático; computadores analógicos e digitais; aplicações da electrónica em medicina e biologia.

Engenharia químico-industrial — Conceitos fundamentais de energia química; métodos instrumentais de análise; conceitos de tecnologia química; instrumentação e «contrôle» industriais; química têxtil.

Cursos como o de «Aplicações da electrónica em medicina e biologia» com cadeiras como «Cibernética», (técnicas de computação), «Microscopia», «Mecânica e Biomecânica», etc., mostram uma louvável tentativa de renovamento e modernização em relação ao nosso ensino universitário.

Como também é louvável a possibilidade de os cursos serem frequentados por pessoas já empregadas, dada a organização do ensino ser feita em duas lições teóricas de uma hora e em trabalhos práticos de 4 a 6 horas, repartidos por duas a três aulas, semanalmente.

Dos cursos enumerados só abrirão, em cada ano lectivo, e assim acontecerá este ano (primeiro em que se realizam estes cursos) aqueles de que haja prévia certeza contarem número razoável de inscrições, isto é, aqueles que tiverem funcionamento assegurado.

Esta auscultação prévia de inscrições é feita por inquérito da Ordem dos Engenheiros aos seus membros.

É esta uma iniciativa muito interessante que deveria ser meditada por outros estabelecimentos de ensino superior e adoptadas medidas análogas, para tentarmos pôr-nos a par do nível que as ciências e as técnicas atingiram e procurar ir seguindo a par e passo o seu progresso.

B. R.

AS ENGENHEIRAS NO MUNDO

O segundo congresso internacional das cientistas e engenheiras, que recentemente se realizou em Cambridge, na Grã-Bretanha, pôs em evidência — como de resto já se podia prever — que a U. R. S. S. conta a percentagem mais elevada de mulheres desempenhando funções de engenheiro: três engenheiros para cada engenheira; em França, a relação é de cinquenta, nos E. U. A. de cento e trinta e na Grã-Bretanha de trezentos.

Nas Filipinas, a proporção é notàvelmente elevada: quarenta homens para uma mulher, ao passo que na India a relação é de quinhentos, como no Canadá. Entre os países estudados, o que conta mais fraca percentagem é a Africa do Sul: aí a relação é de quatro mil.

CIÊNCIA

Ano IV — N.º 171

AS PRODIGIOSAS VIRTUDES DO ÁTOMO (I)

por I. H. USMANI

Nunca no decorrer da história uma descoberta científica influenciou tão profundamente o destino da humanidade como a descoberta da energia atómica. O seu poder destruidor é imenso e os serviços que ela pode prestar ao desenvolvimento económico são ilimitados. O receio duma destruição total, juntamente com a esperança de um bem-estar humano melhorado graças às aplicações desta energia, marcaram a era actual que é chamada justamente a «idade do átomo».

FOTOGRAFIA DO URANIO. Esta estranha composição pictural é um fragmento de urânio purificado visto ao microscópio, aumentado 400 vezes. Foi obtida em estudos fundamentais sobre a purificação do urânio

Vejamos o que é um átomo e como pode ser uma fonte de energia tão extraordinária e um meio sem precedente de resolver os problemas levantados pelo desenvolvimento da indústria da agricultura e da medicina.

Todas as coisas materiais que nos cercam, quer se trate de corpos sólidos (como o papel, uma caneta ou um lápis), líquidos (como a água) ou gasosos (como o ar), são combinações de certas substâncias de base chamadas «elementos», das quais apenas 92 existem na Natureza, por exemplo o cobre, o ferro, o ouro, o urânio, o hidrogénio, o oxigénio, etc. Cada um destes elementos possui certas propriedades ou características físicas e químicas que os distinguem dos outros.

A última partícula indivisível de um elemento tem o nome de *átomo*. Assim, temos o átomo de ferro, o átomo de ouro, o átomo de hidrogénio, tendo cada um as suas características próprias. Se se fizer uma classificação destes elementos num quadro segundo os seus pesos, o 1.º lugar será atribuído ao mais leve e o 92.º ao mais pesado, o urânio. Todos os outros ocuparão lugares intermédios.

Para dar uma ideia do tamanho e do peso de um átomo de hidrogénio, digamos que cerca de 36 centenas de milhões de átomos podem apoiar-se numa cabeça de alfinete e que um milhão de milhões de átomos pesam apenas uma milionésima de milionésima de grama.

A estrutura atómica

Todos os átomos têm uma estrutura interna que consiste numa combinação de apenas três «tijolos» fundamentais: o *electão*, o *protão* e o *neutrão*. Os dois últimos têm aproximadamente o mesmo peso e o mesmo tamanho; mas o electrão é cerca de 1800 vezes mais leve. Além disso, o electrão tem uma carga eléctrica negativa, que é a mais pequena carga possível, enquanto o protão tem uma carga positiva igual à carga negativa do electrão. O neutrão não tem nenhuma carga; é electricamente neutro, daí o seu nome.

As estruturas de todos os átomos comportam no seu centro um *núcleo* formado de protões e de neutrões, mantidos juntos por uma muito grande força nuclear de ligação. Os electrões gravitam em órbitas em volta do núcleo, exactamente como os planetas giram em torno do Sol no nosso sistema solar.

Os isótopos

Fundando-se nesta teoria da estrutura atómica, viu-se que é o número de protões do núcleo (e por consequência o de electrões orbitais) que determina as propriedades químicas dum elemento. A presença de neutrões no núcleo ou a adição de neutrões aos do núcleo não modifica em nada essas propriedades. Pode, portanto, haver dois átomos de um mesmo elemento cujos núcleos contenham o mesmo número de protões, mas um número diferente de neutrões. As suas propriedades químicas serão idênticas, mas o núcleo de um deles será mais pesado.

É ao que se chama dois *isótopos* do mesmo elemento. Assim, todos os elementos têm isótopos

(Continua na página seguinte)

AS PRODIGIOSAS VIRTUDES DO ÁTOMO

(Continuação da pág. anterior)

que não se distinguem quìmicamente, mas que têm fìsicamente pesos diferentes porque os seus núcleos não contêm o mesmo número de neutrões

A RADIOACTIVIDADE

Se às estruturas dos núcleos adicionarmos protões e neutrões — a partir do núcleo mais leve (hidrogénio) até ao mais pesado (urânio), chegamos a um momento em que toda a adição de protões e de neutrões provocará uma instabilidade; o núcleo começa então a desintegrar-se emitindo os protões e os neutrões em excedente ou combinações de protões e de neutrões. Esta emissão de radiações sob a forma de particulas ou de raios chama-se *radioactividade.*

Quando os núcleos instáveis de elementos radioactivos se desintegram, emitem três espécies de radiações compostas respectivamente por partículas alfa, partículas beta e raios gama. As partículas alfa são uma combinação de dois protões e de dois neutrões (núcleo de hélio sem os electrões orbitais) com uma carga positiva devida aos dois protões. As partículas beta são simplesmente electrões de carga negativa animados de grande velocidade; os raios gama são muito penetrantes.

Todos os núcleos que se desintegram sofrem um «decrescimento» até ao momento em que voltam à estrutura nuclear mais estável. O tempo necessário para que metade do número inicial de átomos de um dado tipo se desintegre é cientificamente chamado o *periodo* do corpo radioactivo ou, apenas, do «radioisótipo».

TRANSMUTAÇÃO DE ELEMENTOS

Segundo a teoria da estrutura atómica acima esquematizada, como um elemento não difere de um outro se não pelo número de protões e de neutrões, que contém o seu núcleo, pode daí deduzir-se que, uma vez que se consiga modificar esse número pela adição ou subtracção de protões e de neutrões, obtém-se a transformação desse elemento num outro elemento.

A possibilidade desta *transmutação* foi demonstrada pela primeira vez em 1919 por Lord Rutherford.

(«Le Courrier», Unesco, Julho-Agosto 1968)

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram, em combate: na província de Moçambique, junto á fronteira norte, o alferes miliciano José Henr ques Santos Fidalgo, natural de Carcavelos, filho do sr. Agostinho Bernardo Fidalgo e da sr.ª D. Lucília dos Santos Pereira Fidalgo; e o soldado 03893/67, Manuel Conceição Gonçalves natural do concelho de Monção, filho do sr. Vítor Candido Gonçalves e da sr.ª D. Etelvina Soares Conceição Gonçalves; e na província da Guiné, o primeiro-cabo 06788/67, João Baptista da Silva natural do concelho de Vila Nova de Famalicão, filho do sr. José Ribeiro da Silva e da sr.ª D. Maria da Glória da Silva, casado com a sr.ª D. Beatriz Jardelina Oliveira Barros da Silva; e o caçador nativo Armando Jassi, filho de Alassa e de Nesabe.

Incorporado na arma de Infantaria, o alferes miliciano Santos Fidalgo embarcara para Moçambique em 4 de Janeiro deste ano, pertencendo ao Regimento de Infantaria 16, e estando integrado num Batalhão de Caçadores em operações naquela província.

MILITARES FALECIDOS EM ANGOLA

LUANDA, 24 (A. N. I.) — Morreram em Angola, vítimas de desastre, os soldados 01306966, Francisco Manuel da Silva Maia, natural de Ferreira do Zêzere, filho de Casimiro Silva Maia e de Clementina Segunda Maia; 05388566, Manuel de Medeiros Cabral, natural da Ribeira Grande, S. Miguel, Açores, filho de Manuel Cabral Medeiros e Adelina Salvadora Cabral; e 719/67, Balão Quibatulo, do recrutamento da província, natural de Brito Godins, concelho de Caombo, filho de Quitabulo e de Fuche.

EXPOSIÇÃO NO BRASIL SOBRE ARQUITECTURA BARROCA ORGANIZADA PELA GULBENKIAN

Tem despertado o maior interesse a exposição sobre «Aspectos de Arquitectura Barroca Luso-Brasileira» organizada pela Fundação Gulbenkian e que está patente ao publico no Teatro Castro Alves, da cidade do Salvador da Baía.

A exposição integra-se no quadro das manifestações culturais do I Festival Luso-Brasileiro do Barroco e reune importantes elementos de documentação que perfazem um total de 180, e vão das «maquettes» ás grandes ampliações fotográficas, plantas, desenhos, gravuras e transparências a cores de monumentos de maior significado para a arquitectura Barroca em Portugal continental e ultramarino, e no Brasil.

Reconhece-se ali que se trata de uma positiva e bem estruturada contribuição para o reconhecimento e caracterização das principais tendências da arquitectura, tanto religiosa, como militar e civil, no espaço cultural português dos séculos XVII e XVIII, e sem deixar de exemplificar com bom critério pedagógico, quer a corrente maneirista imediatamente anterior, quer as afirmações «rocailles» e neoclássicas imediatamente posteriores.

Também no âmbito do Festival que é organizado pela Universidade Federal da Baía, a Orquestra de Câmara da Fundação realizou três concertos que tiveram lugar no Salão Nobre da Reitoria da Universidade, Teatro Castro Alves e Igreja de S. Francisco. Foram preenchidos pela execução de diversas obras musicais de compositores barrocos nacionais e estrangeiros e constituíram um dos grandes acontecimentos do mencionado Festival.

COMEÇA HOJE UM CURSO SOBRE «GESTÃO DA EMPRESA»

No auditório da F. I. L., inicia-se hoje, á noite, um curso sobre «Gestão de Empresas» promovido pela Planifor, em que colaboram os técnicos srs. eng.os Ferreira de Almeida, José Maria Quadros e Costa e José Monteiro Leite, drs. Mário de Sousa Borges, Rui de Paiva e Pona, Eduardo Pessoa Domingos e João Silveira Botelho e o psicólogo sr. F. Veloso Feijó.

As sessões decorrem das 21 ás 23 horas, incluindo duas palestras e debates acerca dos temas apresentados.

Na primeira reunião de trabalho usarão da palavra os srs. eng.º Ferreira de Almeida e dr. Mário de Sousa Borges que desenvolvem, respectivamente, os temas «Aceleração do progresso técnico e posição do chefe da empresa» e «Óptica da empresa actual — Renovar ou morrer».

BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

AO SERVIÇO DO PÚBLICO, EM

PARTICIPA A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA SUA AGÊNCIA EM:

VILA VERDE

CAMPO DA FEIRA

LISBOA

Rua do Comércio, 132 • Rua dos Fanqueiros, 2/12 • Avenida Fontes Pereira de Melo, 4 • Avenida de Roma, 5-D • Rua Aliança Operária, 110-B • Largo do Chiado, 24 • Rua Buenos Aires, 5-A Alameda das Linhas de Torres, 183-B • Rua de S. Paulo, 96 Av. de S. Pedro, Lote R, 4-B • Av. António Augusto de Aguiar, 124-B Av. da Liberdade, 103 • Estação do Rossio • Estação de Santa Apolónia

PORTO

Avenida dos Aliados, 30 • Praça Marquês de Pombal, 43/55 Rua de Sá da Bandeira, 673 • Estação de Campanhã

Não atenda só à remuneração dos seus depósitos, mas também às facilidades que O SEU BANCO lhe proporciona ...

AVEIRO • COIMBRA • GUARDA • SANTARÉM • SETÚBAL ALENQUER • ARRUDA DOS VINHOS • CARTAXO FUNDÃO • LOUSÃ • MATOSINHOS • NAZARÉ • OLHÃO SANTA COMBA DÃO • SESIMBRA • AMADORA PAREDE • PERO PINHEIRO • VILA VERDE

PRESO UM AMERICANO - POR SE AGARRAR A DUAS PORTUGUESAS

Foi preso, por um guarda da P. S. P., o cidadão norte-americano William Buck, de 45 anos, solteiro, por se ter agarrado a duas senhoras e procurado forçar a entrada na pensão onde se hospedam — Rua Braamcamp, 40. As referidas senhoras (mãe e filha), de passagem em Lisboa antes de seguirem para Angola, conseguiram, a custo, fechar a porta e a janela da pensão. As investidas violentas do americano só cessaram ante a intervenção enérgica do polícia. Procurou, depois, resistir ao agente da autoridade. Uma vez dominado, foi conduzido ao Governo Civil.

LANÇADO À ÁGUA UM NOVO NAVIO-PATRULHA

O ministro da Marinha presidiu esta tarde, no Arsenal do Alfeite, à cerimónia do lançamento à água do navio-patrulha «Cacine», o primeiro duma série de quatro ali em construção e pertencentes á classe a que este deu o nome. Os restantes três designados por «Cunene», «Mandovi» e «Rovuma», deverão ser lançados à água, respectivamente, em Janeiro, Maio e Agosto do próximo ano.

As características principais do «Cacine» são as seguintes: comprimento, 48,1 m.; boca, 7,64 m.; calado máximo, 2,12 m.; deslocamento, 313 toneladas.

Ao acto, assistiram, entre outras entidades civis e militares, os almirantes Armando Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, Laurindo dos Santos, vice-chefe do mesmo Estado-Maior, Ornelas e Vasconcelos, superintendente dos Serviços da Armada, Morgado Belo, dierctor-geral da Marinha, Férrer Caeiro, comandante naval do Continente, e Cardoso de Oliveira, comandante da Base Naval de Lisboa, o comodoro Rogério de Oliveira, inspector de Construção Naval, e o comandante da flotilha de navios-patrulhas.

Desaparecem os vestígios da cheia em Ponte de Lima

PONTE DE LIMA, 24 — A pouco e pouco, vai-se normalizando a situação que resultou, como dissemos, da grande inundação na noite de sábado para domingo.

As «Festas Novas» tiveram, durante a noite, a afluência de milhares de forasteiros, que andaram no arraial e presenciaram a sessão de fogo-de-artifício.

Entretanto verifica-se que as águas do Lima já não inundam o areal das margens ribeirinhas. Assim, muitas pessoas estão empenhadas na tarefa de recolha dos salvados. Tanto as diversões como os demais abarracamentos estão já libertos das águas, havendo sob este aspecto uma única excepção: O «Poço da Morte», do circo ambulante, está ainda, em parte, submerso.

PORTUGAL REPRESENTADO NUM CONGRESSO DE BRUXELAS SOBRE DOENÇAS DA VELHICE

Prosseguem em Bruxelas, os Trabalhos do V Congresso Europeu de Geriatria, que reune mais de mil médicos interessados no estudo das doenças que surgem com a velhice e dedicam o maior esforço aos problemas inerentes á chamada «Terceira idade».

Participa no Congresso como convidado, o sr. dr José Reis Jr., membro da Direcção da Sociedade Internacional de Gerontologia e autor do único manual (publicado há poucos meses) sobre Medicina Geriátrica, existente na literatura médica íbero-latino-americana.

Esta reunião internacional reveste-se da maior oportunidade, pois nela são apresentados os resultados do tratamento das doenças que surgem com o avanço da idade, incluindo terapêuticas especiais de revigoramento do organismo e, ainda, a supressão de grande parte das doenças mentais da velhice por meio de suplementos nutritivos em doentes carenciados.

Recapturados dois reclusos que se haviam evadido de uma colónia penal em Angola

SÁ DA BANDEIRA, 24 (L)—Dois perigosos reclusos da Colónia Penal do Capolo, no Bié, que se evadiram quando eram transportados para Silva Porto, a fim de serem assistidos por um médico, foram recapturados nas imediações de Sá da Bandeira, ao cabo de uma bem orientada acção policial, em que as autoridades tiveram a colaboração de alguns populares.

Trata-se de Mário António Ferreira, autor de crime de homicídio na pessoa de um guarda da P. S. P., e de Hernando António da Silva, que se apoderaram de um automóvel no qual seguiram para Sá da Bandeira, onde permaneceram ignorados, durante alguns dias.

Alertada a polícia local, iniciaram-se as diligências que culminaram com a detenção do Ferreira, quando se banhava num riacho, a caminho da Tundavala, tendo o carro escondido no mato e, algumas horas depois, do Hernando, no local onde deveria encontrar-se com o primeiro.

O BENFICA FILMADO PARA A TV - ALEMÃ

A Televisão alemã prepara um documentário de longa metragem intitulado «A Taça Europeia».

Nesse sentido, tem estado em contacto com os futebolistas «encarnados», deslocando-se por diversas vezes ao Estádio da Luz, uma equipa de trabalho, que já filmou diversas fases da preparação física e técnica dos atletas do Sport Lisboa e Benfica e, nomeadamente, do dia-a-dia de Eusébio («Bota de Oiro»). Também recolheu imagens da partida Benfica-Vitória de Setúbal, que deve ter proporcionado bom material para os cineastas e para o comentador da película, o jornalista desportivo Kurti Lavall.

REALIZOU-SE A PROVA DE MILHA (ADIADA DEVIDO AO NEVOEIRO) DO BARCO «TRÁS-OS-MONTES»

BARREIRO, 24 — Realizou-se, hoje, a prova de milha do barco «Trás-os-Montes» que há dias fora adiada devido ao nevoeiro, como noticiámos.

O «Trás-os-Montes», recentemente adquirido pela C. P. para as carreiras entre Lisboa e o Barreiro largou da muralha ás 15 horas, em direcção á barra, levando a bordo representantes da C. P., da empresa construtora, da Imprensa e alguns convidados.

A nova unidade tem uma lotação de 1039 passageiros, dispõe de radar e é dotada de todos os requisitos modernos, tendo sido construída nos estaleiros de Viana do Castelo ao abrigo do III Plano de Fomento e custado 20 mil contos.

O «Trás-os-Montes» deverá entrar ao serviço ainda esta semana.

• • EM TRÊS LINHAS • •

O Governo de Israel aderiu á Convenção Relativa ao Processo Civil, concluída na Haia em 1 de Março de 1954.

///

São regulados, por decreto-lei, a nomeação e o provimento nos respectivos lugares de auditores administrativos quando, encerrado o prazo do concurso previsto no artigo 800.º do Código Administrativo, se verificar não haver concorrentes.

///

O sr. dr. João Mesquita da Cunha chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas deixa a presidência da direcção da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria Hoteleira, por ter sido nomeado conselheiro social junto da Embaixada de Portugal em Paris.

///

Foi aprovada a postura de transito da Camara Municipal de Barrancos, segundo a deliberação tomada pela mesma Camara.

///

Foram concedidas medalhas de assiduidade de serviço, de prata e cobre, respectivamente, aos srs. Rui António Antunes Oteda, comissário-chefe, e Armando Joaquim Pinto Ribeiro, segundo-subchefe de nomeação provisória, do quadro da P. S. P. de Angola.

///

A Misericórdia de Alhos Vedros, o instituto de assistência denominado «Amparo de D. Alexandrina de Andrade», com sede na freguesiad de Freches, concelho de Trancoso, e a Creche e Lactário de Évora gozam da isenção de contribuição predial.

///

Por despacho do ministro da Saude, hoje publicado, foram aprovados os estatutos por que é criada e deverá reger-se a instituição de assistência particular, denominada «Fundação D. Manuel II», com sede em Lisboa.

OFICIAL LOUVADO

Sob proposta do vice-almirante presidente da delegação portuguesa á comissão mista luso-alemã, foi louvado o sr. tenente-coronel Fernando Augusto Lopes, que desempenhou, durante cerca de seis anos, funções na referida delegação, onde deixa de prestar serviço por ter sido nomeado para comissão no ultramar.

A ACTUALIZAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS NATURAIS

A preparação de professores integrados na reforma dos programas e métodos de ensino é o objectivo do Curso de Actualização de Ciências Naturais, a decorrer desde ontem no Arquiteatro de Mineralogia da Faculdade de Ciências de Lisboa sob a orientação do dr. Gabriel Laisné, do liceu francês de Lakanal, presidente da Associação dos Professores de Biologia e Geologia de França.

O curso prolonga-se até sábado, incluindo lições pelo referido dr. Laisné e por dois portugueses, os profs. Torre d'Assunção e Neves Tavares. No penultimo dia haverá exames de aproveitamento.

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 às 22 horas.

Gestão de hospitais regionais

Sob a orientação do prof. R. Pruvost, professor da Escola Nacional de Saúde Pública de Rennes, decorre no Hospital de Santa Maria, com a frequência de funcionários hospitalares e pessoal de enfermagem, o IX Curso de Aperfeiçoamento e Actualização de Pessoal Hospitalar.

O curso, que se prolonga até sábado, tem por tema o «Contrôle de Gestão Hospitalar em Nível Regional».

ALCOUTIM

LEOPOLDO VICENTE MARTINS

Agradecimento

Sua família agradece muito reconhecidamente a todas as amigas que o acompanharam á sua última morada, utilizando este meio por desconhecimento de algumas moradas.

António Mourão e Joselito (além de «El Cordobés» e Adamo) vão actuar em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 24 — (L.). — Está assegurada a vinda a Lourenço Marques do toureiro espanhol «El Cordobés», bem como dos artistas Adamo, Shegundo Gallarza, Joselito e António Mourão, entre outros nomes grandes do mundo do espectáculo — anunciou, á chegada a esta cidade, vindo de Lisboa, o empresário Manuel Lourenço Gonçalves, acrescentando que a visita de Manuel Benitez deve verificar-se no fim do ano ou na Páscoa.

«Para acompanhar Benitez — prosseguiu — conto com a participação dos cavaleiros Luís Miguel da Veiga, Mestre Baptista e Francisco Azarujinha, além dos matadores Mário Coelho e José Falcão».

LARÁPIO DISFARÇADO DE GUIA TURÍSTICO

O francês Marcel Chasonlil Clandi, residente em Marrocos, de passagem em Portugal, queixou-se, na 18.ª esquadra da P. S. P., no Campo Grande, de que um indivíduo alto, aleijado, de um braço e bem vestido (que se oferecera para lhe mostrar os pontos turísticos de Lisboa) lhe tinha furtado, do seu automóvel, um binóculo «Zenith», no valor de 2 contos, e um livro de cheques para levantamento de dinheiro nos Correios.

Quando se encontravam os dois a jantar na Feira Popular, o desconhecido levantou-se, dizendo que ia buscar uma garrafa dirigiu-se ao automóvel, praticou o furto e desapareceu.

O caso foi entregue á Polícia Judiciária.

Abastecimento de água a várias regiões do País

Prosseguem activamente, em muitas localidades do País, obras para abastecimento de água, melhoramento este do maior interesse para o progresso e bem-estar das respectivas povoações. Começaram os trabalhos para o reforço do abastecimento de água a Carnaxide e Linda-a-Velha, com a construção de nova conduta. Também entre as localidades de Liceira e Leião, no concelho de Oeiras está a ser ampliada a rede que abastece de água aqueles locais e concluíram-se as empreitadas — também em Lusalite — das novas condutas que abastecem água á Parede, concelho de Cascais e á vila de Olhão.

Homenagem a um funcionário bancário

VIANA DO CASTELO, 24 — É homenageado, esta noite, por um grupo de amigos, que lhe oferecem um jantar, o sr. Guilherme da Silva Figo, gerente da filial do Banco Pinto & Sotto Mayor, que vai para Santarém exercer idênticas funções.

Tiveram alta as crianças envenenadas com pevides de uma árvore em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 24 — (L.) — Completamente restabelecidas, tiveram alta do Hospital Miguel Bombarda as seis crianças envenenadas por terem comido pevides de uma árvore venenosa conhecida pela designação de «grão maluco» ou «galameluco».

«Quatro pevides do «galameluco», que contém grande dose de veneno, são suficientes para causar a morte a um adulto em três horas» — declarou um informador daquele estabelecimento hospitalar.

Este foi o terceiro caso de envenenamento de crianças da capital pelo mesmo motivo: o primeiro deu-se há quatro anos, tendo sido vítimas seis crianças, que baixaram ao hospital em perigo de vida, e o segundo há algumas semanas, vitimando quatro crianças, também internadas em estado grave.

O almirante Laurindo dos Santos na Califórnia

Em representação do ministro da Marinha, segue amanhã para os Estados Unidos, a fim de assistir em S. Diego (Califórn.a) ás cerimónias comemorativas do 426.º aniversário da descoberta da costa Oeste daquele país pelo navegador portu-Laurindo Henriques dos Santos, vice-chefe do Estado-Maior da Arguês João Cabrilho, o almirante mada.

Joaquim Paço d'Arcos eleito sócio do Pen Club de França

PARIS, 24 — (A. N. I.) — O Pen Club de França, secção francesa do Pen Club Internacional, elegeu para seu sócio o escritor português Joaquim Paço d'Arcos. Esta distinção tem alto significado, pois o Pen Club, que reune a maioria, dos grandes escritores franceses e é o principal guardião da independência dos escritores e da sua dignidade profissional, só a tem concedido até hoje a raros escritores estrangeiros, entre os quais Miguel Angel Asturias, ultimo Prémio Nobel.

O ESTADO DE SAÚDE DO CHEFE DO GOVERNO

(Continuação da 1.ª página)

O dr. Caetano de Carvalho explicou, também, que os médicos assistentes do prof. dr. Oliveira Salazar haviam resolvido fazer doravante chegar os dois comunicados diários aos representantes dos órgãos informativos através dos serviços oficiais de informação.

O enfermo continua com a respiração assistida por uma unidade auxiliar — respirador de Engström —, aplicada por intubação. Segundo os médicos da equipa clínica responsável, mantém-se, entretanto, o «prognóstico reservado».

Esta manhã, a partir das 8 e 50, sucederam-se as visitas de individualidades ou simples anónimos ao n.º 54 da Rua Duarte Galvão. Apareceu primeiro o ministro da Educação Nacional, seguido, pouco depois, pelo rev. Gregório Verdonck, sacerdote da intimidade do prof. dr. Oliveira Salazar, e pelo presidente da Junta de Hidráulica Agrícola.

Às 10 horas chegou o prof. Bissaya Barreto, antigo catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra e amigo íntimo do Presidente do Conselho, desde os bancos universitários. Não produziu, no momento, quaisquer declarações.

Pouco depois (10 e 10) era a vez de entrar no edifício hospitalar o prof. Eduardo Coelho, da equipa médica responsável.

Por volta das 10 e 30 registou-se a visita do dr. Silva Pinto, chefe de gabinete do ministro de Estado.

A capela cheia durante a missa

Às 10 e 30, como habitualmente, foi rezada missa na capela privativa da Casa de Saúde. Celebrante: o rev. João Rocha, fâmulo do cardial-patriarca e capelão da Presidência do Conselho.

Na assistência viam-se muitas senhoras, nomeadamente a viúva do dr. José Nosolini e a sr.ª D. Maria de Jesus Caetano Freire, que tomaram assento na primeira fila.

Menos febre, segundo o prof. Bissaya Barreto

Cerca das 11 horas, de regresso do sexto piso, o prof. Bissaya Barreto foi abordado pelos jornalistas. Declarou o seguinte:

— *O doente está com menos febre.*

De entre as várias individualidades cuja presença foi registada ao fim da manhã destaca-se a do embaixador da Argentina.

Ainda antes do almoço estiveram na casa de saúde o ministro de Estado e o presidente da Câmara Corporativa

Ao meio-dia foi celebrada uma segunda missa, com as mesmas intenções, pelo padre Sebastião Cruz, professor catedrático em Coimbra.

O ÚLTIMO BOLETIM CLÍNICO

O chefe dos serviços de informação do S. N. I. leu, ontem, na Casa de Saúde da C. V. P., pelas 20 horas, o habitual boletim médico diário relativo ao estado de saúde do Presidente do Conselho, que traz a assinatura do prof. Eduardo Coelho, dr. Vasconcelos Marques, prof. Almeida Lima e dr. Miranda Rodrigues. É do seguinte teor:

«Faz hoje sete dias que o sr. Presidente do Conselho, em plena convalescença da operação por hematoma intracraniano pós-traumático subdural à esquerda, foi acometido por um inesperado e súbito acidente vascular cerebral (hemorragia no hemisfério cerebral direito) que veio interromper a recuperação que estava a fazer.

As oscilações da temperatura, pulso, tensão arterial, respiração e reactividade ocorrida durante a semana estabilizaram-se hoje em sentido favorável.

Às 20 horas a situação é a seguinte: temperatura 38,3; tensão arterial — máxima 15 — mínima 8; pulso 86/m.

Continua com respiração assistida com respirador «Engström».

Resposta motora mais franca às solicitações verbais, mantendo-se, entretanto, o prognóstico reservado.»

Muitos pais continuam a levar os filhos á Casa de Saúde da C. V. P., onde as folhas timbradas se enchem de assinaturas.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 2782

Ocorrências policiais

Foi organizado, em Junho último, numa casa de espectáculos desta cidade, um concurso denominado «À Procura de um Idolo», durante o qual foi feito o sorteio de prémios. Foi então, contemplada com um terno de sofás a jovem Maria da Luz Veiga Paredes Alves. Decorridos, porém, quase três meses, o referido prémio ainda não lhe foi entregue, pelo que o pai da premiada, sr. António Alves, Rua Sá de Noronha, 29, 1.º, apresentou queixa na P. S. P.ª contra o organizador do festival.

— Queixaram-se, também, naquela corporação: a sr.ª D. Maria Guntuel, Rua Conceição Fernandes, 142, Gaia, por lhe terem furtado a mala de mão que continha, além de objectos, 4000$00; O sr. Miguel Herminio Torres da Costa, Rua de Camões, 291, contra um indivíduo que lhe furtou peças de vestuário, no valor de mais de 2000$00; e o sr. António Rogério Albuquerque Barbosa, Rua da Alegria, 4, 4.º, dt.º, a quem furtaram, de um pavilhão do Hospital Magalhães Lemos, objectos no valor de 5000$00.

O liceu em Matosinhos

Aprovada a planta geral do projecto de construção do novo liceu de Matosinhos e dos seus acessos, foi declarada a utilidade pública da expropriação da parcela de terreno necessária para as obras.

Acidente de viação

No túnel rodoviário da Ribeira, um automóvel guiado pelo sr. Manuel Resende de Pinho, de Manhoce, Arrifana (Vila da Feira), atropelou o sr. Francisco de Sousa Dias, que aparenta 55 anos e ali trabalhava na pintura do gradeamento da passagem de peões. Sofreu traumatismo craniano e foi internado no Hospital de Santo António.

Tremor de terra (de pequena intensidade) registado no Porto

PORTO, 24 — Na estação sismográfica do Instituto Geofísico da Universidade do Porto foi registado um sismo de pequena intensidade, com início ás 5 h. 17 m. 22 s. (hora oficial), e cujo epicentro se localiza a 100 quilómetros desta estação.

CONDUZIA SEM CARTA

Um guarda da 2.ª esquadra da P. S. P., na Praça do Comércio, prendeu, por conduzir um automóvel sem carta, João Ribeiro, que seguiu para o Governo Civil.

Empossados os directores dos institutos Maternal de Assistência aos Menores e de Assistência aos Inválidos

Em cerimónia realizada no seu gabinete, o sr. dr. Carvalho da Fonseca, director-geral da Assistência, deu hoje posse aos srs. drs. Amaral Marques, José Pinto de Aguiar e Manuel Medeiros dos cargos de directores dos Institutos Maternal, de Assistência aos Menores e de Assistência aos Inválidos.

O sr. dr. Manuel Medeiros ficará, no entanto, a desempenhar as funções de chefe da repartição da Direcção-Geral de Assistência, sendo substituído internamente, na direcção daquele Instituto pelo sr. dr. Rocha e Melo.

Durante a cerimónia, usou da palavra o sr. dr. Carvalho da Fonseca que salientou a importancia do acto e o seu reflexo na constante expansão e aperfeiçoamento dos serviços da Direcção-Geral. Fez o elogio dos empossados e mencionou a capacidade técnica daqueles que lhe vão prestar colaboração. Disse, ainda, que continuaria a acompanhar de perto e a apoiar a acção que os novos directores vão desenvolver.

Responderam, para agradecer, os srs. drs. Amaral Marques e Pinto de Aguiar.

A cerimónia assistiram o sr. dr. Coriolano Ferreira, director-geral dos Hospitais e a sra. dra. D. Maria Luísa Van Zeller, directora-geral da Saude, além de muitos funcionários do Ministério da Saude.

A Rússia vigia as manobras da N. A. T. O.

Um caça a jacto da Marinha Real Britânica (em baixo) é interceptado por um bombardeiro TU-16, durante as manobras «Torre de Prata» que a N. A. T. O. está a realizar ao largo da Noruega. Navios e aviões da U. R. S. S. têm exercido apertada vigilância sobre aquelas manobras navais da Aliança Atlântica. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

ESTUDA-SE A CRIAÇÃO EM MOÇAMBIQUE DO CARNEIRO «CARACUL»

LOURENÇO MARQUES, 24 (L.) — «Penso que há possibilidades de se tentar a fixação em Moçambique do «caracul», á semelhança do que se fez em Angola» — declarou o sr. dr. Santos Pereira, da direcção dos Serviços de Veterinária de Angola, que se encontra em Moçambique, para proceder a um pormenorizado estudo das perspectivas daquela fixação.

O visitante percorreu já algumas áreas do Sul do Save, mostrando-se bastante optimista quanto ás condições apresentadas para a criação daquele tipo especial de carneiro, cuja lã tem uma elevada cotação nos mercados internacionais.

Outras regiões da província serão igualmente observadas, enquanto, por outro lado, o sr. dr. Santos Pereira, para que esta série de ensaios tenha o máximo êxito, propôs a ida de Angola de um grupo de encarregados responsáveis pelas futuras explorações, a fim de fazerem um estágio de um a dois meses naquela província.

A todas as raparigas fotogénicas: convite para um passeio ao Brasil

• «Miss Objectiva», um título magnífico

Correspondendo á iniciativa da Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Estado de São Paulo, o «Diário de Lisboa» patrocina a eleição de «Miss Objectiva de Portugal», concorrente automática ao título de «Miss Objectiva Internacional», que vai ser atribuído em terras brasileiras no próximo mês.

Para tanto é condição básica que as candidatas portuguesas ostentem fotogenia e graciosidade, além de possuírem um mínimo de cultura, harmonia plástica, elegância e desembaraço. Estes requisitos figuram no regulamento do concurso, que publicamos seguidamente:

1 — Cada repórter pode apresentar uma ou mais concorrentes ao título de «Miss Objectiva». As candidaturas devem ser feitas através de um «slide» colorido do rosto da concorrente, acompanhado de uma fotografia de corpo inteiro a preto e branco.

2 — A escolha da concorrente deve obedecer aos seguintes quesitos:

a) *ter mais de 18 anos e menos de 25.*

b) *ser solteira.*

c) *ter como cultura mínima o quinto ano de liceu ou estudo equivalente, ou, ainda, ter uma profissão.*

d) *saber, além de português, pelo menos mais um idioma.*

3 — Atender que a fotogenia vale sessenta por cento da pontuação final.

4 — A eleição de «Miss Objectiva de Portugal» pressupõe a eleição do fotógrafo que a descobrir, e que representará os repórteres portugueses no congresso a relizar em S. Paulo por ocasião do concurso para apuramento de «Miss Objectiva Internacional» do corrente ano.

5 — A escolha das provas será feita por um júri constituído por um representante dos repórteres fotográficos, cinematográficos e da TV, e, também, por um representante do nosso jornal e pela delegada em Portugal da A. R. F. C., de São Paulo.

6 — O prazo para a entrega das candidaturas fotográficas, acompanhadas dos «curriculum vitae» do fotógrafo e da concorrente, termina a 25 do corrente.

Simultâneamente com o certame destinado a eleger «Miss Objectiva Internacional», a Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos promove a segunda «Exposição Retrospectiva Internacional Fotográfica» e o segundo «Salão de Projecção de Reportagem Cinematográfica», dotado com o troféu «FOCA DE OURO».

O seu enunciado é o seguinte:

1 — Sómente podem concorrer associados das associações profissionais de repórteres de Imprensa, de Cinema e de Televisão;

2 — Cada país concorrerá com 15 fotografias selecionadas de entre as apresentadas pelos profissionais sindicalizados;

3 — As fotografias devem ter formato 50×60, a branco e negro (ou em cores). Neste último caso, os concorrentes devem apresentar as mesmas fotos a preto e branco, factor que prevalecerá no julgamento;

4 — Os concorrentes devem comprovar a publicação destas fotos;

5 — O prazo de entrega das fotos-candidaturas expira a 15 de Outubro;

6 — Ao primeiro fotógrafo distinguido será entregue o troféu «Foca de Ouro», um prémio em dinheiro e um diploma; aos demais concorrentes conferem-se medalhas e diplomas;

7 — A comissão julgadora (nomeada pela A. I. R. F. C.) observará as seguintes alíneas: flagrantes, técnica e ângulos fotográficos;

8 — A comissão julgadora reune-se antes do julgamento dos trabalhos e, por votação, determinará o número de pontos para cada ítem.

Trabalhos de Cinema

9 — As fotografias devem ser em papel «matt» (fosco);

10 — Cada país poderá concorrer com três reportagens-TV, selecionadas de entre as apresentadas pelos seus associados;

11 — Os filmes sujeitos a concurso devem ser em branco e negro, 16×35 mm., com redução, mudos ou falados, com título de reportagem, e não podem ultrapassar a metragem de 150 pés;

12 — As reportagens cinematográficas devem ser acompanhadas por atestado da empresa em que trabalha o repórter, comprovando a sua divulgação;

13 — A comissão julgadora deverá ter em conta o seguinte critério para o julgamento de filmes: imagens (fotografias), sequência, detalhes, figurantes e movimentação (enredo);

14 — Ao primeiro classificado é entregue o troféu «Foca de Ouro», um prémio em dinheiro e um diploma; para os demais concorrentes haverá medalhas e diplomas;

15 — Os casos omissos serão resolvidos pela directoria da A. I. P. C. F.

O presidente do conselho de administração, sr. José Martins Dias da Cunha, quando falava durante o acto inaugural do Entreposto Comercial de Automóveis

Já estão no nosso mercado as viaturas japonesas Datsun-Nissan ontem oficialmente apresentadas no «stand» do Entreposto Comercial d

• Experiência de 25 anos no ultramar português e o prestígio de uma das mais importantes empresas nacionais conferem ao empreendimento as maiores garantias

A inauguração oficial das instalações do Entreposto Comercial de Automóveis, que representa em Portugal os veículos japoneses Datsun-Nissan, cuja montagem e comercialização em larga escala foram agora iniciadas por esta empresa, teve ontem lugar no «stand» da firma, na Av. Eng.º Duarte Pacheco, 21-A, ás Amoreiras, com uma cerimónia de grande relevo e significado na vida económica e social da capital.

O grande numero de personalidades convidadas para o acto, que incluiam altas patentes do Exército e da Marinha, directores-gerais e altos funcionários de vários departamentos oficiais, presidentes de grémios, individualidades de relevo na nossa sociedade, directores, administradores e chefes de Redacção de jornais e outros órgãos de informação, além de muitas mais figuras, foram acolhidas á entrada do vasto e elegante salão de exposições por recepcionistas japonesas, cujos fatos característicos se quadravam com a agradável decoração do próprio «stand», onde o desenho e os materiais empregados sugerem um ambiente nipónico.

Presentes, em representação do Entreposto Comercial de Automóveis, os srs. José Martins Dias da Cunha, presidente do Conselho de Administração da Sociedade, Caetano Sanguinetti Beirão da Veiga, administrador; dr. António Augusto Dias da Cunha, administrador; eng.º Fernando Dias da Cunha, administrador-delegado; dr. Fernando Neves Correia, administrador-delegado, e António Candeias, director.

Por parte da Nissan Motor C.º Ltd. participaram na cerimónia — e para isso se deslocaram expressamente a Lisboa — o sr. Masataka Okuma, administrador-delegado daquela empresa e presidente e director de várias outras organizações e associações, entre as quais a Japan Automobile Manufacturers Association, o sr. K. Tamaki, gerente da Divisão de Exportação para a Europa e Médio Oriente, com sede em Bruxelas, e o sr. Oguro, secretário do sr. Okuma.

Assistiram igualmente ao acto o embaixador do Japão em Lisboa, sr. Goro Hattori, o conselheiro sr. Takuya Itâ, o primeiro-secretário sr. Kikuo Wada, e o adido sr. Yokishinge Morishita.

Iniciando a cerimónia, o sr. José Martins Dias da Cunha usou da palavra para afirmar:

«As minhas primeiras palavras são para gradecer a VV. Ex.as a honra que deram ao Entreposto Comercial de Automóveis, vindo assistir á inauguração da sua sede, e simultaneamente do seu salão de exposição de viaturas. Coincide esta inauguração com o lançamento no mercado metropolitano das viaturas Datsun-Nissan de fabrico japonês.

Com efeito, o Entreposto Comercial de Automóveis, cujo objectivo principal é a importação, montagem, distribuição e venda de viaturas automóveis, seus pertences e acessórios no Portugal metropolitano, tomou a representação da Nissan Motor Co. Ltd., um dos principais fabricantes japoneses de veículos ligeiros e pesados de todos os tipos e para todos os fins.

Os objectivos do Entreposto na Metrópole

Esta Sociedade — o Entreposto Comercial de Automóveis — foi constituída expressamente para se dedicar na Metrópole ao comércio de automóveis; faz parte de um conjunto de empresas, conhecido por «Grupo Entreposto» que, fundado em 1943 na Província de Moçambique, controla hoje já 15 companhias que dedicam a sua actividade ao comércio, á industria e á agricultura, com um investimento que ultrapassa o milhão e meio de contos, empregando mais de 3500 pessoas de todas as categorias, cujas remunerações ascenderam no ultimo ano a cerca de 100 000 contos.

A importação e venda de automóveis e máquinas agrícolas e industriais, é feita em Moçambique por outra empresa do Grupo — o Entreposto Comercial de Moçambique —, o qual, com um volume anual de vendas de cerca de meio milhão de contos, «controla» naquela Província, através de instalações próprias nos principais centros, um terço do respectivo mercado.

Vem a propósito ainda, dizer que uma outra empresa do «Grupo» — a Moçambique Comercial — esta com sede e escritório principal em Lisboa, está ligada como sócio fundador á Movauto — Montagem de Veículos Automóveis, Lda., empresa constituída em 1962 para se dedicar á montagem de veículos automóveis, tendo construído as suas instalações próximo de Setubal. É nestas instalações, já com larga experiência e dispondo de técnicos experimentados e de abalizada competência, que estão a ser montadas as viaturas Datsun-Nissan. Dali sairam já alguns dos modelos que V. Ex.as aqui vêem. E, nota curiosa, foi a Movauto quem na Europa montou a primeira viatura de origem japonesa.

A estrutura criada garante o êxito

«Pelo conhecimento e experiência que já tínhamos do negócio de automóveis, experiência colhida neste ramo de actividade durante os 25 anos em que o vimos exercendo em Moçambique, mercado bem mais difícil de trabalhar do que o metropolitano, não tivemos duvidas em estender a nossa actividade aqui, cônscios de que poderemos dar plena satisfação aos

Eis a cozinha do futuro apresentada, em Estocolmo, por uma firma inglesa de equipamento doméstico. Característica principal: preparação rápida de alimentos congelados. Toda de aço, a «Cozinha-Cápsula» (assim é designada) oferece ainda outra vantagem: basta carregar num botão e a loiça suja lava-se e arruma-se a si própria!

A POLÍTICA DE BONN EM ECONOMIA EXTERNA

—tema de uma palestra no Rotary Clube de Lisboa

O objectivo central da política económica alemã é o de conceder e receber uma elevada liberdade de acção para a economia externa, bem como para o movimento de mercadorias, serviços e capitais, afirmou hoje no Hotel Tivoli durante a habitual reunião do Rotary Clube de Lisboa, o sr. Georg-Heinz Fett, funcionário da embaixada alemã federal em Lisboa e membro do Rotary Clube de Lisboa-Norte.

— A economia de Bonn, acrescentou o sr. Fett, tem procurado a manutenção do processo de crescimento em presença de um nível elevado de emprego, estabilidade de preços e equilíbrio da exportação e importação, tentando, do mesmo passo, eliminar o que o palestrante designou por «elementos perturbadores».

Prosseguindo na sua análise, o diplomata alemão esquematizou os três aspectos básicos de uma política económica externa saudável: promover uma divisão internacional das actividades económicas com vista ao melhor desenvolvimento da economia em geral e do padrão de vida dos povos, contribuir para o equilíbrio político-económico externo (evitando, nomeadamente, quaisquer perturbações que possam vir a pesar sobre o desenvolvimento económico geral exterior, e adoptar as estruturas externas por forma a minorar eventuais dificuldades parcelares.

Presidiu á reunião o sr. Joaquim Ferreira Quèimado, ladeado pelo dr. Gunther Bruggermann e pelos rotários srs. Santos Mendonça e Vieira Ferreira. Encarregando-se do protocolo o dr. Ângelo de Almeida Ribeiro e o expediente foi lido pelo secretário do clube, dr. Nunes de Oliveira.

PUGILISMO

Legra renuncia ao título europeu

ROMA, 24 — (F. P.) — A Federação Espanhola de Boxe informou a E. B. U. (União Europeia de Boxe) de que José Legra renuncia ao título europeu dos meios-leves, anuncia um comunicado ontem publicado em Roma. O pugilista espanhol Manuel Calvo, que venceu o alemão Lothar Abeno, por K. O., ao 6. assalto, foi designado como primeiro pretendente ao título europeu. Iniciaram-se já as diligências para encontrar um segundo pretendente que defrontará Manuel Calvo para o título.

Autorizações dadas ao Governo-Geral de Angola

O Governo-Geral de Angola foi autorizado a tomar as medidas financeiras necessárias para contratar o fornecimento de: tractores, «motorgraders» e peças sobressalentes, ao abrigo do financiamento da «General Trade», no valor de 8661 contos; equipamento médico e de laboratório, na importancia de 59 324 contos; 60 tractores «MF 165», no valor de 8486 contos; e de equipamentos de trabalhos publicos, na importancia de 8415 contos.

Concluído o estudo do aproveitamento da bacia do Rio Maputo em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 24 — (L.) — Concluiu-se o estudo do aproveitamento da bacia hidrográfica do Rio Maputo, importante projecto, já considerado definitivo e aprovado pelo Conselho Superior do Fomento Ultramarino, que resultará no desenvolvimento de uma vasta região moçambicana.

O melhoramento desempenhará um papel preponderante no sector da agricultura, com o regadio de terras férteis, defesa contra a poluição, domínio das cheias e aumento de caudais durante a estiagem, além da produção de energia eléctrica e a formação de albufeiras.

Importará em meio milhão de contos o financiamento da importante obra, cujos planos coordenados pelo sr. eng.º Carlos Góis, assentam em três esquemas: Rio Usuto, Lagoa Mandjene e Baixo Maputo.

O esquema do Rio Usuto engloba a barragem de Gibóla, próximo da fronteira com a Suazilandia, estando previstas redes de rega e drenagem e uma central eléctrica que produzirá anualmente 20,4 milhões de kilowats/hora e na qual seis comportas constituirão o descarregador de cheias, permitindo a passagem de um caudal de 6 mil metros cubicos por segundo.

A área de rega abrangida por esta barragem será de 17 483 hectares.

O esquema da Lagoa Mandjene destina-se a armazenar numa lagoa os caudais excedentes, durante os períodos de cheia, lançando-os, de novo, no rio, na época da estiagem, para reforço dos caudais naturais do Rio Maputo.

No respeitante ao esquema do Baixo Maputo — no qual o sistema de rega funcionará por meio de bombagem — está previsto o aproveitamento de 16 mil hectares, melhorando-se as condições de drenagem do leito e corte de meandros, sistema de defesa por meio de diques, redes de rega e drenagem.

Considera-se entretanto, como certo, que todos os esquemas referidos só serão possíveis, pelo menos em grande parte, depois do estabelecimento de convénios com os territórios vizinhos, na base de um estudo global para cada uma das bacias dos Rios Maputo, Umbeluzi e Incomáti.

Esses estudos de conjunto envolveriam Portugal, a Republica da Africa do Sul e a Suazilandia.

ssan

al de Automóveis

fabricantes que representamos e sobretudo bem servir o publico. Para o efeito, deslocámos de Moçambique alguns dos nossos colaboradores com larga experiência desta actividade e criou-se uma estrutura capaz de realizar os objectivos que temos em vista — repito, dar plena satisfação aos nossos representados, aos concessionários nossos directos colaboradores e principalmente aos nossos clientes.

Através da oficina central que instalámos na Estrada de Benfica, junto ao Jardim Zoológico, dotada da mais moderna e completa aparelhagem e de pessoal especializado, é assegurada assistência eficiente na área de Lisboa; além disso está em curso a instalação de várias estações de serviço e de uma outra oficina central, esta, especialmente destinada a viaturas pesadas.

Criou-se já uma extensa rede de concessionários constituindo uma cobertura total do País, unicamente se encontrando ainda pendente de negociações em curso a distribuição em quatro distritos. Estes distribuidores têm, entre outras, obrigação de, através oficina própria e devidamente apetrechada, dar assistência adequada na respectiva área.

Esta empresa veio criar desde já mais de duas centenas de lugares novos, devendo este numero aumentar com a expansão do empreendimento, sendo de realçar que, alguns dos concessionários são empresas que se fundaram especialmente para tomar a nossa representação, empresas das quais fazem parte técnicos da especialidade, conhecedores do ramo automóvel, do respectivo mercado e sua comercialização.

A posição da Nissan no mercado automóvel mundial

«Feita esta breve apresentação da empresa e indicados, a traços

(Continua na 18.ª página)

O Datsun 1000, preparado para «rally» foi um dos modelos que mais interesse despertaram entre os expostos no «stand» do Entreposto Comercial de Automóveis

Médicos de Moçambique no hospital de Groote Schuur

LOURENÇO MARQUES, 24 — (L) — Partiu, hoje, para a cidade do Cabo, uma equipa de médicos e de profesores dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique chefiada pelo sr. prof. dr. Giesteira de Almeida e composto pelo sr. dr. Carlos Manso e por dois assistentes.

O objectivo desta viagem é a verificação, no hospital de Groote Schuur, dos métodos de trabalho e do apetrechamento técnico ali utilizados, com vista á inclusão da especialidade de cirurgia cardíaca no programa do curso de medicina ministrado pelos E. G. U. M.

Durante a sua permanência naquela cidade sul-africana, o sr. prof. dr. Giesteira de Almeida deve contactar com o prof. Christian Barnard, a fim de combinarem a data da visita do cirurgião sul-africano a Moçambique.

Os postes de sinalização luminosa erguem-se já nos cruzamentos das avenidas 5 de Outubro e Miguel Bombarda, prontos a funcionar. Resta proceder à pintura no pavimento das indicações respeitantes à paragem dos veículos e passagem de peões

Pronta a entrar em funcionamento a sinalização luminosa nos cruzamentos da Avenida 5 de Outubro

Estão prontos a entrar em funcionamento os sinais luminosos reguladores do transito colocados nos cruzamentos da Avenida 5 de Outubro com as Avenidas Miguel Bombarda e Duque de Ávila.

Entretanto, porque falta ainda proceder á pintura do pavimento com as indicações destinadas aos pontos de paragem dos veículos e de passagem dos peões, não foi ainda divulgada a data de início do seu funcionamento normal. No entanto, espera-se que tais pinturas sejam efectuadas brevemente, a fim de, rápidamente, o transito ali passar a ser regulado pelos referidos sinais.

Numa das ultimas noites os serviços técnicos competentes da Camara Municipal de Lisboa procederam á ligação daqueles sinais que entraram assim em funcionamento experimental, a fim de serem observadas e reparadas quaisquer possíveis deficiências.

Um polícia zeloso

Aconteceu, depois, logo na noite seguinte, que os referidos sinais apareceram, de novo, em funcionamento. Então, muitos automobilistas, vendo tal sinalização obedeceram-lhe, algo intrigados, pois não havia sinais indicativos no pavimento demarcando os pontos de paragem. Outros, porém, não os respeitavam, o que gerou certa confusão. O que se passara, afinal?

Um agente dos serviços de transito da P. S. P. vendo os sinais desligados e convencido de que se tratava de algum lapso, ligou-os novamente. Mas, efectivamente, os sinais ainda não tinha entrado em funcionameto normal.

E voltaram a ser desligados até á entrada oficial em serviço.

Para já, pelo menos, não está prevista a instalação de mais sinais luminosos noutros cruzamentos da Avenida 5 de Outubro. Vai sim ser instalada tal sinalização nos cruzamentos do Campo Grande e da Avenida da Republica.

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para secretárias e correspondentes esteno-dactilógrafas em português, francês e inglês

Habilitações mínimas para a admissão: Instrução Primária.

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.

Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

RUA D. ESTEFÂNIA, 126

Telefs.: 44730 - 553575

AS ÚLTIMAS CHUVAS BENEFICIARAM OS OLIVAIS

Segundo o ultimo «Boletim meteorológico para a agricultura», publicado pelo Serviço Meteorológico Nacional e referente ao período de 11 a 20 do corrente, continuaram as vindimas iniciadas, mas, em algumas regiões, as uvas apresentam um atraso de maturação relativamente ao normal da época.

O boletim diz ainda que «as chuvas caídas durante a década beneficiaram os olivais mas, em algumas regiões, prejudicaram as culturas do tomate.

Além das vindimas e da debulha do milho, fizeram-se colheitas do feijão, batata, tomate, hortaliças e fruta, regas, tratamentos anticriptogamicos, etc.»

Quanto ás condições meteorológicas, o referido boletim assinala:

«Nos dias de 11 a 17 de Setembro, o céu esteve geralmente muito nublado, principalmente nas regiões do Norte e Centro, e choveu em vários locais por acção de massas de ar marítimo transportadas na circulação conjunta do anticiclone dos Açores, localizado a Sul do arquipélago, que se desenvolveu posteriormente para Norte, e de depressões que se deslocaram a latitudes mais elevadas, com superfícies frontais associadas.

«No dia 18, o céu esteve pouco nublado, por acção de uma crista anticiclónica que se estendeu até ao Norte da Península Ibérica. O vento foi fraco.

Nos dias 19 e 20, esta crista enfraqueceu o que permitiu a passagem, sobre o território do Continente, de superfícies frontais associadas a depressões que se deslocaram do norte dos Açores para o Mar do Norte. O céu esteve muito nublado ou encoberto e choveu ou caiu chuvisco nas regiões do Norte e Centro».

Prejuízos nas vinhas

OLIVEIRA DO BAIRRO, 24 — Principiaram as vindimas nesta região, mas a chuva tem prejudicado os trabalhos. Há notícias concretas de apodrecimento de uvas em muitas propriedades. Receia-se que o vinho novo tenha baixa graduação alcoólica.

O pouco vinho velho existente nas adegas está a ser vendido ao preço de 6$00 por litro.

PROFESSORADO UNIVERSITÁRIO

Está aberto concurso para provimento de um lugar de professor catedrático do 1.º grupo (Matemática Pura) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. A pedido do sr. dr. Sebastião José Formosinho Sanches foi rescindido, a seu pedido, o contrato de segundo-assistente além do quadro daquela Faculdade.

— A sr.ª eng.ª D. Isabel Maria Meleças Gago, primeiro-assistente do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, foi nomeada para desempenhar as funções de primeiro-assistente dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique.

POR FAVOR! NÃO ESQUEÇA NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

CHOCOLATES TAGIDES

BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

ADIADAS AS CONVERSAÇÕES RUSSO-CHECOSLOVACAS

PRAGA, 24 — (A. N. I.) — Foram de novo adiadas as conversações de alto nível entre dirigentes russos e checoslovacos, apenas a algumas horas da partida para Moscovo da delegação checoslovaca — anuncia-se em círculos ligados ao Partido Comunista checoslovaco.

Os sete elementos da delegação checoslovaca já estavam ontem preparados a fim de partir para a capital russa—sublinha-se nos mesmos círculos.

Não foi dada qualquer razão para este novo adiamento das conversações, que haviam já sido adiadas no sábado, em consequência de objecções levantadas pelos russos á constituição da delegação checoslovaca

Dubcek visitará Moscovo esta semana

MOSCOVO, 24 — (R.) — Um porta-voz da embaixada checa em Moscovo disse que Alexandre Dubcek é esperado nesta cidade até ao fim da semana, onde virá encontrar-se com os dirigentes soviéticos.

Esta visita já foi adiada por duas vezes sem que tivesse sido dada qualquer explicação.

Embora Dubcek tenha aparentemente reconquistado as boas graças às decisões destinadas a melhorar nunca é mencionado nas notícias da imprensa soviética oriundas de Praga. É típica da nova atitude soviética em relação a Dubcek a seguinte frase, aparecida hoje na «Pravda».

«Os soviéticos têm manifestado a sua compreensão e apoio aos dirigentes do Partido Comunista Checoslovaco e da República Checoslovaca que pretendem dar seguimento às decisões destinadas a melhorar os métodos de guiar a sociedade, desenvolver a democracia socialista e fortalecer o sistema socialista na base do marxismo-leninismo.

TRANSPLANTAÇÃO CARDÍACA

HOUSTON, 24 — (R.) — O hospital metodista desta cidade anunciou que o coração de um estudante de 17 anos foi transplantado para um homem de 46 anos.

A operação foi feita pelo dr. Michael Debakey e o beneficiário foi Verne Martin, que estava internado no hospital desde o dia 12 de Agosto.

O dador, Michael Jennings, sofreu ferimentos mortais na cabeça num acidente de viação ocorrido no domingo

Foi esta a 52.ª transplantação cardíaca realizada em todo o Mundo e a 32.ª realizada na América.

Jornal uruguaio apreendido

MONTEVIDEU, 24 — (F. P.) — A Polícia apreendeu a edição de ontem do vespertino «Extra». Trata-se da primeira medida deste género aplicada pela Censura. Já no domingo dois matutinos tinham aparecido com espaços em branco. Foi comunicado á Imprensa que esta será, de futuro, e por tempo indeterminado, submetida a censura prévia. Até agora, os próprios jornais aplicavam as restrições á informação impostas pelas medidas de segurança em vigor.

Descobertos vestígios de vida com 3 biliões e meio de anos

CALIFORNIA, 24 — (F. P.) — Foram descobertos na Africa do Sul, perto de Badplaace, na região mineira de Barberton, as mais antigas provas de uma forma de vida na Terra. Datariam de há três biliões e meio de anos. Trata-se de um fóssil carbonoso, que só pode ser descoberto com o auxílio de um microscópio especial.

A descoberta foi realizada por uma equipa de especialistas do estudo de fósseis dirigida pelo professor Albert E. J. Engel.

Falta ainda autenticar os achados, mas para todos os efeitos o dr. Engel considera-os «os mais antigos restos da vida».

Há mais de três anos que o dr. Engel procurava esta prova e estudava sistemáticamente as mais velhas formações rochosas da Terra, no Canadá, no meio do Pacífico Sul e em Africa. A prospecção da região de Badplaace, no Transvaal, começou há quatro anos.

THOMSON DEFINE A POSIÇÃO BRITÂNICA SOBRE A RODÉSIA

LONDRES, 24 — (F. P.) — A posição do Governo britânico no que se refere á Rodésia continua a ser a seguinte: «Nada de abandono, nada de recurso á força, nada de bater á porta» — declarou, segunda-feira á noite, George Thomson, secretário para a comunidade, no final de um banquete da associação britânica para as Nações Unidas, o qual acrescentou que recordava esta posição para tranquilizar os membros desta associação quanto ás conversações que acabam de se realizar em Salisbury entre um representante do Governo de Londres e Ian Smith.

Esta declaração veio reforçar a convicção de que haverá nas próximas semanas um encontro entre Harold Wilson e Ian Smith.

A normalização da situação na Checoslováquia demorará muito tempo

—escreve a Imprensa búlgara

SÓFIA, 24 — (A. N. I.) — A Imprensa Búlgara afirma que a «normalização» da situação na Checoslováquia irá demorar muito tempo e acrescenta que as tropas do Pacto de Varsóvia continuarão no país até estar «normalizada» a situação.

O jornal «Rabotnichesko Delo», órgão do Partido Comunista da Bulgária, escreve: «Os elementos contra revolucionários na Checoslováquia e os seus mestres imperialistas ainda não abandonaram os seus planos infernais. A normalização da situação na Checoslováquia vai ser, evidentemente, demorada e complicada».

Pelo seu lado, o semanário «Pogled», órgão da União dos jornalistas, declara:

«A política seguida pelos países socialistas, ao reagirem resolutamente contra qualquer agressão camuflada, só pode ser positiva se a experiência das actuais relações internacionais provar que não há melhor meio de se manter a paz e de se desencorajar um possível agressor, do que cortar as suas aspirações antes que elas o levem a abrir fogo militarmente».

Estrangulou os filhos e a mulher

EUTIN (Schleswig Holstein), 24. — (F. P.) — Deu-se uma tragédia familiar na noite de domingo para segunda-feira na pequena comuna de Gleschendorf, perto de Eutin. Um homem de 33 anos, Jurgen Pegel, estrangulou sucessivamente os seus quatro filhos (três meninos de 8, 6 e 17 anos, e uma menina de 5) e em seguida sua esposa prestes a dar á luz. Enforcou-se depois no mesmo quarto onde acabava de se dar o drama. «A nossa família ficará unida também na morte» — rabiscou Vegel numa folha de papel antes de pôr termo á existência.

Ameaça de conflito mundial

— segundo Tito

BELGRADO, 24 — (F. P.) — O desenvolvimento da actual situação ameaça a humanidade com um novo conflito mundial, declarou o marechal Tito, discursando ontem á noite em Brioni no final do banquete oferecido em honra do imperador da Etiópia Hailé Selassié.

«Determinadas grandes potências pretendem impôr a outros povos pela força o que é contrário ás suas aspirações, a sua independência e ao caminho que eles próprios traçaram para um futuro mais feliz», salientou o chefe do Estado jugoslavo que concluiu: «Existe de novo o perigo de que a guerra fria se inflame. Isso seria tão prejudicial afinal como uma guerra local ou uma guerra geral».

O adiamento da reunião comunista mundial pedido pelo P. C. Francês

PARIS, 24 — (F. P.) — O Partido Comunista francês decidiu pedir o adiamento temporário da conferência mundial dos partidos comunistas e operários, pois as condições actuais não são das mais favoráveis, segundo uma carta dirigida em 16 do corrente ao partido hungaro e que «L'Humanité» publica hoje, na qual se pede que a mesma seja comunicada a todos os partidos irmãos.

«Um dos fundamentos dos princípios em nome dos quais reprovamos a intervenção militar na Checoslováquia é a lei da evolução social segundo a qual as massas populares fazem a História.

Esta definição de posição foi apresentada por Pierre Juquin, membro da direcção central do P. C. F. e um dos seus jovens intelectuais, na revista «La Nouvelle Critique», que publica, para esclarecimento dos seus leitores, o texto das declarações e comunicados dos dirigentes e dos órgãos centrais do partido francês desde Abril para cá.

OUTRO PARTIDO QUE PEDE O ADIAMENTO

LONDRES, 24 — (F. P.) — O Partido Comunista britanico decidiu pronunciar-se pelo adiamento da conferência mundial dos partidos comunistas e operários, prevista para 25 de Novembro. A posição tomada será exposta na reunião preparatória do próximo dia 30, em Budapeste.

Dois mortos e vinte feridos durante manifestações na Cidade do México

CIDADE DO MÉXICO, 24 — (F. P.) — Os sangrentos tumultos de ontem á noite em volta do Instituto Politécnico causaram dois mortos. Um manifestante, atingido no peito, sucubiu aos ferimentos, o mesmo se verificando com um transeunte, atingido por uma bala perdida.

A luta prosseguia pouco antes da meia-noite (hora local) no perímetro do Instituto Politécnico Nacional onde a Polícia montada interveio para repelir os ataques incessantes dos manifestantes. Mil e quinhentos polícias foram destacados para desobstruírem a via publica, removendo os obstáculos que os estudantes ali tinham acumulado com o propósito de prejudicarem o avanço das forças da ordem.

Cerca das 23 horas, os manifestantes lançaram um novo ataque contra os «granaderos», utilizando «cocktails» Molotov.

Três carros da Polícia com manifestantes detidos deixaram o local dos incidentes.

Os hospitais e a Cruz Vermelha assinalam dois mortos e duas dezenas de feridos.

TERMINADA A LUTA

As 2 horas da madrugada (8 horas T. M. G.) parecia ter voltado á calma ao bairro do Instituto Politécnico onde sangrentos recontros entre manifestantes e a Polícia causaram ontem a noite dois mortos e vinte feridos.

Segundo as ultimas informações, uma pequena coluna armada, compreendendo blindados e tropas de assalto, dirige-se para a Politécnica depois de ter ocupado as novas instalações do Instituto no Bairro de Zacatenco, situado a nordeste da capital.

O presidente do Niger, Diori Hamani, e o ministro alemão dos Negócios Estrangeiros, Willy Brandt, durante conversações que travaram em Bonn

MENINO

PEDRO MIGUEL RIÇA RODRIGUES DE SOUSA

(Missa do 7.º dia e agradecimento)

Seus pais, irmãos, avós, tios, primos, e mais família, participam que amanhã dia 25, pelas 11.30, será celebrada missa na Capela do Externato Marista de Lisboa, na Rua: Artilharia Um — N.º 77, pelo eterno descanso de seu muito querido menino, agradecendo, reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, bem como a todos que lhes manifestaram o seu pesar.

AGÊNCIA MEGA

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

U THANT PREVÊ O REGRESSO À «GUERRA FRIA»

SOB O SIGNO DA HOSTILIDADE LATENTE COMEÇA HOJE NOVA SESSÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK), 24 — (R.) — Ao voltarem hoje a reunir-se em Nova York, para a vigésima terceira sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, os delegados dos países membros encontram-se perante a perspectiva de terem novamente de se envolver em debates semelhantes áqueles que caracterizaram o período de «guerra fria» que se seguiu a 1950.

Nem o Vietnam nem a situação na Europa Oriental se encontram entre os assuntos inscritos na agenda, mas nem por isso devem deixar de dominar o debate geral sobre problemas mundiais.

O debate geral terá início no dia 2, mais tarde do que é habitual, a fim de que vários ministros possam ter tempo de chegar a Nova York, após terem assistido á conferência nuclear em Genebra. Sabe-se que a maior parte dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da N.A.T.O. estarão em Nova York durante as primeiras semanas de Outubro, devendo ter entre si, no dia 7, conversações privadas sobre as ameaças soviéticas á Alemanha.

A noite passada, continuava a não se saber se o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Andrei Gromyko, assistirá á sessão da O.N.U.

Normalmente, Gromyko desloca-se sempre a Nova York, mas certos círculos sugeriram que a reacção adversa de tantos Governos de países membros da O.N.U. perante a ocupação da Checoslováquia pela União Soviética pode mantê-lo afastado este ano.

O secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, vem a Nova York para conversações com os ministros dos Negócios Estrangeiros visitantes, que devem constituir cerca de uma centena.

Entre as primeiras personalidades estrangeiras a chegar conta-se o ministro dos Negócios Estrangeiros da Jordânia, o qual, como o seu colega egípcio e o ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, terão uma série de conversações separadas com U Thant e com o seu enviado especial, dr. Gunnar Jarring.

A questão do Médio Oriente foi transferida para a agenda da nova Assembleia por decisão tomada ontem.

U Thant previu, numa conferência de Imprensa realizada ontem, um regresso á hostilidade latente que se notava durante o período da «guerra fria» e condenou o «episódio profundamente deplorável» registado na Europa Oriental e os seus efeitos nos esforços para se conseguir o abrandamento da tensão entre o Leste e o Ocidente.

O secretário-geral voltou a criticar a continuação dos bombardeamentos do território do Vietnam do Norte pelos Estados Unidos e sugeriu o texto de uma possível resolução a aprovar pela Assembleia pedindo a interrupção total dos ataques.

A Assembleia será convocada pelo presidente cessante, o ministro romeno dos Negócios Estrangeiros, Corneliu Manescu, que tem como unico candidato a seu sucessor o ministro dos Negócios Estrangeiros da Guatemala, Emílio Arenales Catalan, de 46 anos.

Quatrocentos espectadores assistiram, horrorizados, em Fort Morgan, no Colorado, ao ataque de uma leoa, pertencente ao circo Carson, a um dos seus domadores, John Carr, de 28 anos. Na foto, o momento em que a fera se lançou ao pescoço de Carr. Este ficou gravemente ferido com fractura do pescoço e outras lesões

Gigantesco depósito de petróleo bombardeado pelo Vietcong

SAIGÃO, 24 — (A. N. I., F. P. e R.) — Guerrilheiros «vietcongs» atacaram, esta madrugada, com foguetões, um gigantesco depósito de petróleo nos arredores de Saigão.

Um dos projécteis caiu na área onde se ergue o depósito, pertencente á Shell. O bombardeamento provocou um enorme incêndio que consumiu 250 mil galões de gasolina.

Segundo um informador militar norteamericano, cerca de dez foguetões foram lançados contra a área de armazenagem, em Nha Be, tendo ficado feridos seis civis.

A artilharia dos Estados Unidos abriu fogo sobre as supostas posições dos atiradores «vietcongs», tendo também entrado em acção helicópteros armados. Não foi possível apurar se foram mortos alguns dos atacantes.

Foi este o primeiro ataque com foguetões na área de Saigão desde há mais de um mês.

Este bombardeamento e um outro efectuado ontem contra a aldeia de Phong Phu foram as unicas acções de iniciativa do Vietcong levadas a efeito no dia do aniversário do levantamento da Cochinchina contra os franceses em 23 de Setembro de 1945.

Entretanto, fuzileiros dos Estados Unidos, numa operação de limpeza nos matagais que se estendem abaixo da zona desmilitarizada, encontraram novo esconderijo com grande quantidade de munições, incluindo 126 foguetões de 122 milímetros, uma das principais armas de que dispõem os guerrilheiros, mais de 30 mil balas de espingarda e minas.

Os fuzileiros fizeram ir pelo ar o depósito e as munições que continha.

SUSPENSÃO TOTAL DOS BOMBARDEAMENTOS?

Um jornal de Saigão sugeria hoje que as actuais operações das forças dos Estados Unidos na área da zona desmilitarizada podem ter sido iniciadas com o propósito de preparar uma suspensão total dos bombardeamentos contra o Vietnam do Norte. Por outro lado, o mesmo diário afirmava que o Vietcong continua os preparativos para um novo ataque contra Saigão.

George Wallace ganha terreno

WASHINGTON, 24 — (A. N. I.) — George Wallace, candidato pelo «terceiro partido» á presidência dos Estados Unidos, continua a ganhar terreno entre o eleitorado norte-americano, á custa dos seus dois principais adversários, o democrata Hubert Humphrey e o republicano Richard Nixon.

Uma sondagem á opinião publica realizada pela Harris, em meados deste mês, mostra que Wallace tem o apoio de 21 por cento do eleitorado, mais quatro por cento do que em fins de Agosto.

Tanto Humphrey como Nixon perderam apoio: Humphrey baixou de 34 para 31 por cento e Nixon de 40 para 39 por cento.

A sondagem indica que 43 por cento dos partidários de Nelson Rockefeller não estão dispostos a votar em Nixon.

Por outro lado, no Partido Democrático, 42 por cento dos partidários de Eugene McCarthy também não apoiam Humphrey.

«SURPRESA»

«Anunciarei em breve quem é o candidato á vice-presidência que escolhi e vai ser uma grande surpresa para toda a gente» — afirmou ontem á noite George Wallace, candidato á presidência dos Estados Unidos pelo «terceiro partido».

Comentando os resultados da sondagem á opinião publica realizada pela Harris que lhe atribui o apoio de 21 por cento do eleitorado norte-americano, Wallace afirmou: «Temos mais votos do que isso».

LONDRES PRONTA A PARTICIPAR NO AUXÍLIO A BIAFRA

LONDRES, 24 — (F. P.) — O Ministério da Comunidade indicou, ontem, que o Governo britânico está pronto a participar numa eventual operação de socorro ao Biafra mediante o lançamento em pára-quedas de mantimentos e medicamentos.

AUXÍLIO DA PRINCESA IRENE BOURBON

MADRID, 24 — (F. P.) — A princesa Irene de Bourbon Parma, esposa do príncipe Carlos, partiu de Madrid para o Biafra, onde vai ajudar sua cunhada, a infanta Cecília de Bourbon Parma, a socorrer as crianças biafrenses.

Humphrey preconiza a revisão da política vietnamiana

• O candidato democrático procura libertar-se da influência de Johnson

TOLEDO (Ohio), 24 — (F. P.) — O vice-presidente Hubert Humphrey tentou, ontem novamente, dar provas de independência em relação á política vietnamiana do presidente Johnson, ao afirmar que, uma vez eleito para a Casa Branca, pensava reduzir as forças americanas no Sueste Asiático.

Humphrey falava, no início da sua terceira semana de campanha eleitoral, perante importante auditório feminino.

«Se não pudermos chegar a um resultado por meio de negociações — acrescentou — tenciono e espero proceder a uma revisão da situação no Vietnam.»

Domingo, em Cleveland, perante numeroso auditório, o vice-presidente afirmou que podia não estar de acordo com o presidente Johnson e que, de qualquer modo, este não é candidato e que seria ele, Humphrey, o próximo presidente dos Estados Unidos.

Esclareceu que a revisão da situação que encarava abrangia a redução da participação americana na guerra, particularmente no sector das unidades combatentes. Esta redução sistemática deveria, no entanto, ter em conta a segurança das forças americanas que ficariam e a do Vietnam do Sul.

Humphrey vai prosseguir a sua campanha na Califórnia e nos Estados do Oeste. No Ohio, que é um dos grandes Estados industriais do Norte e que conta 26 votos no colégio eleitoral, o vice-presidente causou a impressão de procurar libertar-se da influência de Johnson, sem conseguir, todavia, convencer totalmente os seus auditores. Apesar disso, será de notar que a multidão que veio ouvir Humphrey na sua peregrinação por este Estado é mais numerosa do que a registada no decurso das duas ultimas semanas.

ENTREVISTA

WASHINGTON, 24 — (F. P.) — Numa entrevista televisionada em Toledo, no Ohio, o candidato democrata á presidência convidou os seus amigos liberais da Europa Ocidental a tentar convencer o Governo norte-vietnamiano a aceitar um cessar fogo ou, pelo menos, uma neutralização da zona desmilitarizada que separa os dois Vietnames. Reafirmou pensar que em 1969, excepto no caso de acontecimentos inesperados, seria possível repatriar certo numero de unidades americanas sem pôr em perigo a segurança no Vietnam do Sul.

Humphrey respondia, em intenção dos telespectadores da Europa, a perguntas que lhe eram feitas dos estudios de Londres da B.B.C.

O xá da Pérsia visita Moscovo

TEERÃO, 24 — (R.) — O Xá da Pérsia partiu hoje para Moscovo no início de uma visita oficial de dez dias á União Soviética, durante a qual discutirá com os dirigentes russos problemas políticos, comerciais e culturais.

A U. R. S. S. está a construir no Irão uma grande siderurgia e uma fábrica de máquinas-ferramentas que o Irão paga em gás natural. A Rússia também está a fornecer equipamento militar a longo crédito.

Explosão numa refinaria do Texas

PORT ARTHUR (Texas), 24 — (R.) — Verificou-se uma tremenda explosão numa refinaria de petróleo desta cidade. Acorreram ao local ambulâncias de cinco cidades vizinhas.

Desencadeou-se um gigantesco incêndio e estão a ser evacuadas as imediações da refinaria.

Um funcionário da Polícia disse: «Chamámos todas as ambulâncias disponíveis de cinco cidades vizinhas. Não temos qualquer ideia do numero de pessoas que trabalham na refinaria.»

Não há por enquanto nenhuma informação quanto ao numero de vítimas.

Os bombeiros não puderam controlar o incêndio que era considerado «violento» duas horas depois da explosão.

A Polícia disse terem sido levadas para o hospital algumas vítimas.

Disse também ter recebido notícias de que se estavam a registar fugas de um gás mortalmente tóxico.

Paralelo entre os programas espaciais russo e americano

WASHINGTON, 24 (A. N. I.) — A U. R. S. S. estará apta a colocar homens na Lua «no próximo ano», mas só daqui a meses se poderá de facto saber quem ganhará a corrida — a União Soviética ou os Estados Unidos — declarou em Washington o dr. Thomas Paine, o homem que passará a dirigir a N. A. S. A., quando James Webb se retirar, no dia 7.

Os E. U. A. esperam que os seus astronautas ponham pé no solo lunar no próximo ano, mas não tencionam fazer preceder a viagem de um voo semelhante ao agora relizado pelos russos com a «Zond 5».

O que se encontra já programado é o voo de uma nave tripulada, que durará cerca de onze dias, em órbita terrestre, destinado a experimentar a nave lunar «Apolo». Este voo está marcado para o dia 11.

Se a experiência resultar, o voo seguinte, por altura do Natal, levará os astronautas a passrem um dia em volta da Lua, regressando em seguida á Terra

Depois, será a «digressão» á Lua.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

Sito na Ajuda, c/8 inq., c/3 assoalh., t. habitado c/rendas baixas, frente a marmorite e evinel. Preço: 2.100 c. Facilita 700 c. à Caixa.

ORCOSI

R. 1.º Dez.º, 45 Telefs. 36 74 44/ /32 31 72.

ANDARES:

OEIRAS

DESDE 270 CONTOS — Com 3 e 4 CASAS ASSOALHADAS e arrecadação. Perto da Estação e do LICEU. Construção de luxo e acabamentos de 1.ª FACILITA-SE O PAGAMENTO.

Trata: SONIPAL

R. Conde Redondo, 14-2.º—Telfs.: 52248 - 556580

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 763231

PROPRIEDADES

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA SE rápidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1. ou 2.ª hipoteca de predios, parte de predios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2 -Dt. Tel 325487 — 370618 (junto à P da Figueira).

CASAS

para alugar

Procure V Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1 — Telefs. 30259 - 34755.

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

Se V. Ex. está interessado em COMPRAR, VENDER ou HIPOTECAR propriedades não deixe de consultar do seu próprio interesse a UNIÃO EBORENSE.

Av. Almirante Reis, 95-1.
Telefs.: 4 57 22 53 63 46

RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

CAPITAIS

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ e SIGILO

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

CAPITALISTAS

(COLOCAÇÃO DE CAPITAIS)

A CONFIDENTE, COM SEDE NA CIDADE DE LISBOA E FILIAL NO PORTO, COMUNICA A TODOS OS CAPITALISTAS QUE COLOCA DINHEIRO SOBRE 1.as HIPOTECAS EM PROPRIEDADES, AO JURO DA LEI.

TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO REGISTOS, ETC. NADA COBRAMOS DE COMISSÃO AOS CAPITALISTAS E PRESTAMOS TODA A ASSISTÊNCIA ATÉ TOTAL REEMBOLSO DO CAPITAL EMPRESTADO

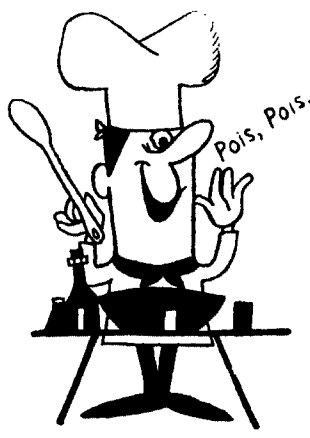
A CONFIDENTE

CAPITAL SOCIAL E RESERVAS, 25 000 CONTOS

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS FUNDADA HÁ 35 ANOS

LISBOA — Rossio, 3, 2.º (Esquina da Rua Augusta) — Telefones 369384/5/6

PORTO — Rua Passos Manuel, 14, 1.º (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) — Telefones 20334/5/6



J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8%, na compra de apartamentos mobilados

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — R. DO CONDE REDONDO, 53, 4.º-ESQ. — TEL. 45843 - 47843
EM QUELUZ — RUA D. MARIA I, N.º 30 — TEL. 952021 - 952022
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — TEL. 933670

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130	litros	2.300$00
170	»	2.950$00
200	»	3.200$00
275	»	4.500$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFANIA, 48 1 ANDAR
(Junto ao Largo)

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA..
TROQUE-OS POR NOVOS!
SARAIVA & GONZALEZ LDA — Av. Duque de Avila 26 F
— Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

PECHINCHA

Autêntica: Fiat 1800, do último modelo, custa em novo cerca de 100 contos, vendo a pronto pagamento por 39 000$00. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto

ANÚNCIOS
Telef. 847260

FURGONETAS — Mercedes 190-D Utilit.ª, 9 lug., 1963; Opel Caravan Utilit.ª, 1962; Volkswagen Microbus, 9 lug., 1963; Citroen 2 HP Utilit.ª, 1965. Fac. troca e pag.

Vende:

MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

SAAB, de Luxe, 1964; Fiat 600 D, 1961; Chevrolet Impala Automático, 1960; Opel Rekord, 1956; Vespa 400, 1959.
Fac. troca e pag.
Vende:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

Simca 1100, 1968; Austin Cooper, 1967; Taunus 20 M, 1966; Fiat 850 coupé, 1966; Austin 1100, 1966.
Fac. troca e pag.
Vende:
CRISAUTO, LD.ª
Av. João Crisóstomo, 13-A

Jaguar Mark 10 = 4.2, 1967; Vauxhall Viva S. L. 90, 1968; Jaguar Typ. E, 1962; Taunus 12 M P 4 de 4 e 2 portas, 1965; Taunus 17 M Super, 1963; Alfa Romeo, Giulieta Sprint 1600, 1964.
Fac. troca e pag.
Vende:
MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- **50060 — Automoveis Amoreiras, Av João Crisóstomo, 89**
- **57445 — P P C A 560071/2/3 BELCAR — Av 5 de Outubro, 42-B**
- **534657 — L. St.ª Barbara, 5-B**
- **49612 — Jomil Auto — R Ponta Delgada, 40-A-B**
- **769848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1**
- **42890 — Taxis Universo, Ld.ª — Av. Republica, 26**
- **537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 561.º**
- **727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E**
- **835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A**
- **539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A**
- **553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D**
- **532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisostomo, 62-A**

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

SNACK-BARS

SE PREFERIR um snack-bar acolhedor e distinto que possa servir-lhe diáriamente pratos seleccionados por V. Ex.ª então não deixará de ser nosso cliente.

A BUZINA, espera-o, R Rodrigo da Fonseca, 206-A-B.

CAMINHOS DE FERRO

SETÚBAL

Comunica-nos a C. P. que a partir de 14 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Setúbal-Domicílios.

Por seu turno, nos Domicílios de Setúbal expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro, ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637
FARO:
Av. da Republica, 134
Telef. 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Setembro de 1938 publicava:

«MOSCOVO, 24 — Esta manhã, o comissário adjunto dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S., Potunkine, teve uma nova conferência com o encarregado de Negócios da Polónia, durante a qual lhe disse que a resposta do Governo de Varsóvia não satisfizera Moscovo e que, pela última vez, a U. R. S. S. avisava o Governo da Polónia de que, ao menor intento de ataque das suas forças a território checo, a Russia lançará imediatamente os seus exércitos contra a Polónia e contra todas as potências que pretendam invadir a Checo-Eslováquia.»

CURIOSIDADES

● A luta contra o cancro

A Sociedade Paul-Ehrlich, na Alemanha Ocidental e o Instituto Sloan-Kettering, nos Estados Unidos da América do Norte procedem, simultaneamente, a experiências com um novo medicamento que promete ser uma arma eficiente contra o cancro.

O medicamento designado «Asparaginase», é isolado do soro de cobaias e de certa espécie de lebres selvagens da América do Sul e com ele obtiveram-se excelentes resultados no tratamento da leucemia.

● Música que ensurdece?

Têm sido feitas por cientistas norte-americanos interessantes experiências que levam ao conhecimento dos efeitos que a musica de rock *provoca no organismo. Verificou um desses investigadores, da Universidade de Tennessee, ter sido provocada pela musica de* rock 'n roll *a destruição de células nos tímpanos de um porco da India.*

Fotografias tiradas através de um microscópico, acusaram nitidamente a destruição do tímpano do animal, pelas ondas sonoras — e receia-se que o mesmo possa acontecer aos ouvidos humanos.

● Energia eléctrica de origem nuclear

Prevê-se que a Espanha possa dispor, no próximo ano, de 4900 milhões de quilovátios-hora de energia eléctrica de origem nuclear.

Tal quantidade representará 7,5 por cento do total da energia produzida naquele país.

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. ..... 305$00

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

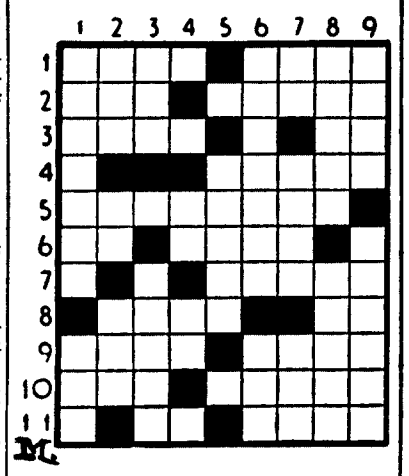
consoante a amplitude dos serviços preferidos.

— Apanhei uma «boleia» da nossa vizinha do 2.º esquerdo...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4950



HORIZONAIS: 1 — O que Todas as coisas 2 — Juntei. Faíscas 3 — Essa coisa. Réis (abrev.) 4 — Acerto. 5 — Marchetada 6 — Prefixo que designa repetição, intensidade, etc. Permaneço. 7 — Pista 8 — Receia Frequentar 9 — Qualquer coisa Querida. 10 — Escudeiro. Originar 11 — No caso de. Catafalco

VERTICAIS: 1 — Ilusão Tão grande. 2 — Quaisquer. A mim Cidade da Galiza 3 — Aqui está Alegres. 4 — Interjeição de alívio. Pedra de moinho 5 — Dispare 6 — Estratégia Imagina. 7 — Grito de dor. Passados. Gemidos. 8 — Vasilha de aduelas para pisar uvas Fitas 9 — Dificuldade Frustrara

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4949

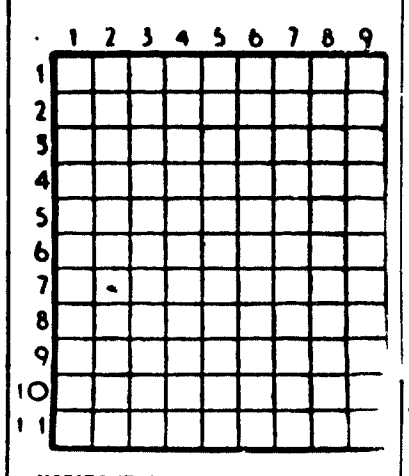
HORIZONTAIS: 1 — Autor. Ar. 2 — O Molière 3 — Lia HOMEM. 4 — Em. Dá. 5 — Medo. Gr 6 — Memel Oc. 7 — Tu Oleava 8 — Alara. Te. 9 — Chia. Tam 10 — Ter REINA. 11 — Orou Usam.

VERTICAIS: 1 — Óleo. Tacto 2 — A. Im. MULHER. 3 — Uma Me Alró. 4 — Tó Demora 5 — Olhadela. 6 — Rio Olé Teu 7 — Ema. Atais. 8 — Are GOVERNA 9 — Remarca. Iam

(**Provérbio:** O HOMEM REINA, A MULHER GOVERNA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8794



HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Braga 2 — Vais para fora Ratem. 3 — Crosta de terreno, que não foi mexida recentemente por enxada ou arado Classe de tropa. 4 — Prefixo que designa ar. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5 — Rio da Suíça; 6 — Angustiar. 7 — Demolir 8 — Aleia. Possuirá 9 — Caminhar. Tempo do verbo ir. 10 — Ofende 11 — Ouro. (s.q.). Milho torrado e moído que se reduz a pó temperado com azeite de chiro e mel de abelhas Bário (s. q.).

VERTICAIS: 1 — Graduação. Despacha. 2 — Cure Caixa de madeira revestida de couro ou lona. 3 — Mais mal. Limpa metais. 4 — Sufixo que designa abundancia. Cordo para enlaçar os chifres dos touros (Ribat) 5 — Mulher que exerce a arte mágica Preposição latina que designa movimento. 6 — Estava. Componês. 7 — Aparelho para tirar água dos poços ou cisternas Vassourara o forno depois de aquecido. 8 — Actriz. Rã. (pop.). 9 — Meter em mala. Interjeição que serve para fazer recuar os bois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8793

HORIZONTAIS: 1 — Indonésia. 2 — Dais. Muro 3 — Óstia. 4 — Em Aer. Pó. 5 Sim Mas 6 — Lar. Cor. 7 — Lagos. 8 — Ada. Asa. 9 — Já. Gas. Op. 10 — Éter. Álea. 11 — Sama. Limo.

VERTICAIS: 1 — Idães. Lajes. 2 — Na Mil Data 3 — Dio Mala. Em 4 — Ossa Rã. Grã. 5 — Tem. Goa. 6 — Emir Co. Sal. 7 — Sua. Mosa. Li. 8 — Ir. Par. Soem. 9 — Aotos Japão.

ATENÇÃO

ENTREGUE A MANUTENÇÃO DO SEU ASCENSOR À

A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO, LDA.

REPARAÇÕES EM ASCENSORES DE TODAS AS MARCAS. PESSOAL TÉCNICO E ESPECIALIZADO

RUA DA ARRÁBIDA, 44-B — LISBOA
TELEFONES 68 55 31 - 68 20 07

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Hospital Júlio de Matos

Serviço de Abastecimentos

Concurso para fornecimento de casacos de malha de lã

Até ás 17.30 horas, do dia 9 do próximo mês de Outubro, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17.30 horas, excepto aos sábados em que o Serviço encerra ás 13.30, as condições para o fornecimento em referência.

LISBOA, em 23 de Setembro de 1968.

O CHEFE DO SERVIÇO

MANUEL MAIA VIDIGAL

MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua viúva, filhos, genro, netos, irmão e mais família participam que amanhã dia 25 pelas 11 e 30, será celebrada missa, na Igreja de S. João de Brito, pelo eterno descanso de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente; Agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, e bem assim a todos que lhes manifestarem o seu pesar.

AGÊNCIA MEGA

riber

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA

- Capacidade 5,5 kg
- 10·12·14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use skip

Com RIBER lave a roupa que quiser

SABEL

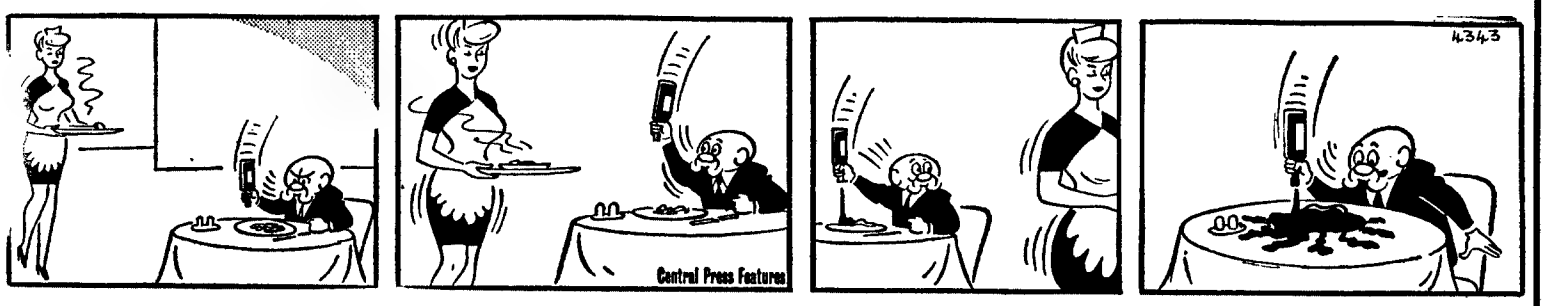
Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos apertado a partir das 11 horas.

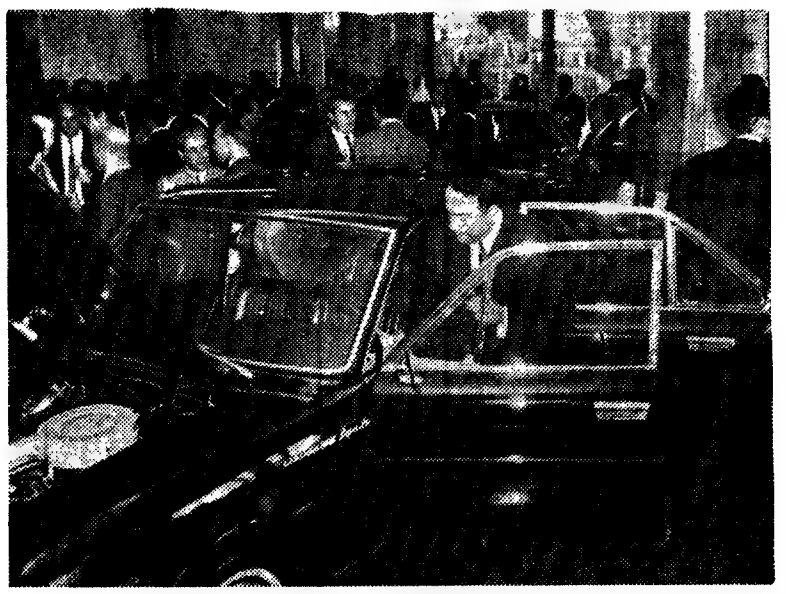
Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O LANÇAMENTO DOS DATSUN-NISSAN EM PORTUGAL

Quinze companhias portuguesas controladas pelo «Grupo Entreposto» que emprega mais de 3.500 pessoas e paga mais de 100 mil contos de salários anualmente



O «Datsun 2000 Super Six» foi um dos vários modelos da linha Datsun mais admirados pelo publico

(Continuação da página central)

largos, os seus objectivos, permitam-me V. Ex.as que diga agora algumas palavras acerca das viaturas Datsun-Nissan, produzidas como já disse pela Nissan Motor Co. Ltd., uma das maiores, mais antigas e mais prestigiosas fábricas japonesas de automóveis.

A Nissan que iniciou a sua actividade em 1933, precisamente há 35 anos, produziu em 1967, nas 7 fábricas que presentemente tem em laboração, 726 000 viaturas, quantidade que representou 31 % da produção total da industria automóvel japonesa e lhe permitiu ocupar o primeiro lugar na exportação com 38 %.

Ainda em relação a 1967, vem a propósito dizer-se que o Japão foi o segundo produtor mundial de veículos automóveis com 3 147 000 unidades, colocando-se, todavia, em primeiro lugar na produção de veículos comerciais com 1 771 000 unidades contra 1 611 000 produzidas nos Estados Unidos da América do Norte.

Como disse, o Grupo Datsnu-Nissan produz toda uma gama de viaturas ligeiras e pesadas, para passageiros e para carga de todos os tipos e para todos os fins.

Variada gama de modelos Datsun-Nissan

«Nas viaturas de turismo dispõe de uma vastíssima série de modelos — cerca de 30 — que vão desde o tipo utilitário de 1000 centímetros cubicos até ao automóvel de grande luxo de 4 litros de cilindrada, com motores a gasolina e Diesel, satisfazendo inteiramente os desejos de qualquer clientela e cobrindo totalmente as necessidades de qualquer mercado.

O Japão produziu em 1967, 1.771 mil viaturas comerciais, contra 1.661 mil fabricadas nos E. U. A.

Nas viaturas comerciais de que a Nissan é o maior produtor japonês e um dos primeiros do Mundo, a gama de produção atinge 25 modelos que começando nos 500 kg de carga atingem a capacidade máxima de 38 toneladas, cobrindo práticamente todas as versões tradicionais desde as viaturas de tracção ás quatro rodas — tipo jeep — até aos ónibus de transportes urbanos de grande capacidade.

Antes de terminar, cumpre-me apresentar os melhores agradecimentos a Sua Excelência o Embaixador do Japão, Sr. Goro Hattori, por se ter dignado honrar esta cerimónia com a sua presença.

Desejo manifestar o nosso profundo reconhecimento ao Sr. Masataka Okuma — administrador-delegado da Nissan Motor C.º Ltd., por se ter deslocado do Japão a Lisboa, expressamente para estar presente nesta cerimónia. Bem haja Sr. Okuma.

Foi para nós um grande prazer, a presença nesta inauguração dos Ilustres Directores Gerais dos diversos departamentos oficiais com os quais esta actividade tem ligação.

Desejo, ainda, em nome do Conselho de Administração desta empresa, dirigir, nas pessoas dos Exmos. Presidentes dos Grémios dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis, as nossas saudações a todos os colegas, com o protesto de leal colaboração em tudo quanto for de interesse para a classe á qual temos muita honra de pertencer.

Muito obrigado a todos.»

Os automóveis japoneses salientam-se nos mercados mundiais

Falou, em seguida, o sr. Masataka Okuma, que declarou:

«É com grande prazer que estou aqui neste momento, felicitando-vos em nome da Nissan Motor C.º, pelo lançamento do Entreposto Comercial de Automóveis, e comparticipando na alegria deste dia memorável.

É bem conhecido no Japão o facto de os portugueses terem sido os primeiros europeus a desembarcar no nosso país. Foi isto na data remota de 1543, quando chegaram a uma pequena ilha chamada Tanegashima, nas águas meridionais do Japão. Desde então as relações entre Portugal e o Japão têm-se traduzido num longo diálogo com abundante troca de ideias, especialmente nos campos cultural e religioso. Parece-me interessante citar uma série de palavras da linguagem quotidiana japonesa, que tiveram origem no português: copo, castela, gibão, botão, capa, Cristo. Penso que o facto de partilharmos estas palavras pode considerar-se um exemplo do que acabo de afirmar.

Quanto á industria automóvel o Japão é, actualmente, o segundo país, a seguir aos Estados Unidos, em produção total por ano, e a sua taxa de crescimento é, realmente, extraordinária. Numa industria de tão grande dinamismo, a Nissan Motor C.º, desempenha orgulhosamente um papel primordial no desenvolvimento da economia japonesa.»

Justificado optimismo quanto ao êxito no mercado português

«A Nissan produz, actualmente, cerca de 90 000 veículos por mês, que são imediatamente utilizados nos mais diversos serviços. Paralelamente a este progresso notável, o nosso mercado estrangeiro tem aumentado continuamente. Neste momento, 20 % da nossa produção total é exportada directamente do porto de Hommoku para mais de 100 países.

Na sua qualidade de primeiro fabricantes japonês de automóveis, a exportar para a Europa, a Nissan Motor C.º sente-se feliz ao dizer que a eventual realização do nosso projecto de montagem em Portugal, não é mais do que a cristalização dos esforços conjuntos do Entreposto Comercial de Automóveis, Movauto e Nissan Motor C.º.

Embora haja á nossa frente muitos obstáculos a superar, confiamos em que farão todo o possível por conseguir um verdadeiro êxito de vendas de veículos Nissan neste mercado. Pelo nosso lado, estaremos sempre prontos a dar a melhor colaboração e assistência.

Antes de terminar, gostaria de dizer a todos, uma vez mais «parabéns». Obrigado.»

No final da cerimónia, os srs. Dias da Cunha e Okuma trocaram lembranças, tendo o primeiro recebido uma curiosa e bela boneca japonesa, e o segundo uma caravela em filigrana.

Junta Nacional das Frutas

CONCURSO PÚBLICO PARA A ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DA EXECUÇÃO DOS ISOLAMENTOS DAS PAREDES E PAVIMENTOS NAS CAMARAS FRIGORÍFICAS DA ESTAÇÃO FRUTEIRA DE CASTANHEIRA DO RIBATEJO - VILA FRANCA DE XIRA

Faz-se público que, pelas 15 horas do dia 14 de Outubro de 1968, se procederá na sede desta Junta, Rua Rodrigo da Fonseca 8, Lisboa, ao concurso público acima designado.

O processo deste concurso encontra-se patente na morada acima indicada, todos os dias úteis nas horas de expediente.

O depósito provisório é de 20 700$.

Lisboa, 24 de Setembro de 1968.

— O Presidente.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203 r/c. — Telef. 771639. (Ao Campo Pequeno)

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações

BANCO LISBOA & AÇORES

Capital e Fundo de Reserva: Esc. 361 308 800$00

Sede: Rua Áurea, 88 — LISBOA

De harmonia com o deliberado pelo Conselho de Administração, com parecer favorável do Conselho Geral, e devidamente autorizado por despacho de S. Ex.a o Ministro das Finanças de 24 de Junho de 1968, publicado no «Diário do Governo» n.º 156 — III Série —, de 3 de Julho de 1968, avisam-se os Senhores Accionistas de que o Capital Social do Banco foi elevado para Esc. 250 000 000$00, mediante a emissão de 14 568 acções do valor nominal de Esc. 1 600$00 cada uma, as quais serão oferecidas à subscrição dos Senhores Accionistas nas condições seguintes:

1.º — A subscrição será pelo preço de Esc. 3 000$00 cada acção, podendo ser nominativas ou averbadas ao portador.
A este preço acresce o imposto de mais-valia no montante de Esc. 48$00 por acção.

2.º — O accionista terá direito a subscrever uma acção nova por cada dez que possui, podendo participar em eventual rateio se expressamente tiver reservado esse direito no acto da subscrição

3.º — As acções poderão ser pagas em três prestações, a saber:

20 % no acto da subscrição, acrescidos do imposto de mais-valia, de Esc. 48$00;
40 % até 30 de Outubro de 1968; e
40 % até 31 de Dezembro de 1968.

4.º — As acções terão direito ao dividendo do ano imediato àquele em que forem liberadas, ou seja ao do exercício de 1969.

O direito à subscrição das novas acções deverá ser exercido de 23 de Setembro a 7 de Outubro p. f., sendo indispensável a apresentação dos títulos actuais, a fim de serem carimbados com o valor do novo capital.

No caso de acções com reserva de usufruto, o direito à subscrição pertence ao accionista a favor de quem estiver averbada a propriedade.

Para os fins indicados neste aviso podem os Senhores Accionistas dirigir-se à Sede do Banco, ou a qualquer das suas Dependências.

Lisboa, 22 de Agosto de 1968

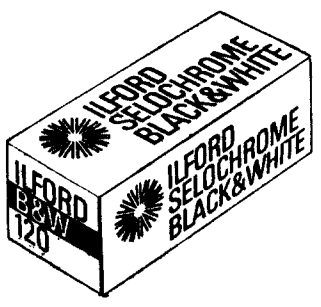
O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Guilherme L. A. Moreira

ILFORD

SELOCHROME

A película insuperável



AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INF. D. HENRIQUE» a sair em 27 de Setembro ás 12 horas — Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA (Carrega até 24 de Setembro)

«GANDA» a sair em 10 de Outubro — Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES.** Recebe carga de 4 a 7 de Outubro.

«AMBOIM» a sair em 23 de Outubro — Com escala por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Recebe carga de 15 a 20 de Outubro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 18 de Outubro às 18 horas — Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

DIÁRIO DE EVA

COISAS DE MULHERES...

MADE IN SWITZERLAND...

pela dr.ª ELINA GUIMARÃES

Apesar da sua limpidez, a Suíça não é um país fácil de conhecer. É necessário tempo, paciência e espírito de observação para, sob a densa mole de turistas e pessoal por eles necessitado, perscrutar a alma da nação. É também preciso ter passado de simples passante a hóspede habitual a quem se diz «Como é gentil em ter voltado...»

O rio Ródano entra no lago Leman, onde desaparece, emergindo na outra extremidade com a mesma cor e o mesmo caudal. Assim, também a autêntica vida suiça desenrola-se secretamente entre **palaces** e carros de excursões.

Entre as virtudes do país, pode bem apontar-se seu espírito de iniciativa, a um tempo modesto e ousado. O que é necessário faz-se em pequena escala, mas com perfeição. Parece-me exemplo disso a instituição que vou mencionar.

Três aldeias da região de Gruyére, produtora do célebre queijo, não tinham hospital nem qualquer ocupação especial para as raparigas que terminavam, por volta dos 15 anos, a escolaridade obrigatória. Não tinham também grandes recursos.

Sem pedir o auxílio, ou mesmo a opinião de Berne, a capital federal ou sequer de Friburg, capital do Cantão, e sob orientação de uma assistente social, as autoridades das 3 aldeias conseguiram resolver o problema. Não quiseram fazê-lo à escala nacional nem mesmo cantonal mas com simplicidade e eficiência. Fundaram um Hospital Escola para formação de auxiliares de enfermagem — «Aides-soignantes», como lhes chamam.

Essas raparigas, alunas internas (pagando as famílias ou as instituições que as protegem), aprendem tudo que se relacione com o hospital e que não seja tratamento médico. Durante 2 anos, aprendem a cozinhar para os doentes e para o pessoal, a tratar das roupas, a limpar e a desinfectar as enfermarias e, sobretudo, a cuidar dos doentes do ponto de vista de higiene e alimentação. Enquadradas com 3 enfermeiras instrutoras, 2 das quais reformadas dos hospitais, e uma assistente directora, as raparigas fazem, com economia e eficiência, funcionar o hospital. O curso é de 2 anos.

No último ano lectivo terminaram 12 alunas, 12 das quais vieram expressamente das Antilhas. Houve só uma reprovação: a candidata esqueceu-se de diluir o líquido com que devia lavar a boca do doente.

As duas melhores alunas receberam bolsas de estudo para frequentar o 2.º ano da célebre escola de enfermagem de Friburgo, cujo primeiro ano é consagrado também só a trabalhos práticos.

Outras 5 tencionavam seguir a mesma carreira. As outras recebem um diploma que lhes permite trabalhar nos hospitais e, em qualquer caso, uma formação prática completa e útil.

É uma instituição modesta mas de que as participantes se orgulham. Já há inquéritos de outras terras que desejam fazer o mesmo. É uma coisa de nada, uma simples gota de água... Mas são muitas gotas de água que fazem, afinal, o bem-estar e mesmo a riqueza da Suíça...

Da Suíça e de todas as terras...

Moda italiana

A moda italiana tem todas as características da moda francesa. Um pouco menos arrojada em inovações chocantes, tem o condão de agradar e estabelecer as mudanças de «linha» de modo suave preferindo o «degradé» ao salto do contraste brusco. Enzo apresentou este elegante «tailleur», confeccionado com tecido de lã «Hélita», cor de pérola. O cinto é cortado «a jeito» e tem uma grande fivela redonda de marfim

O casaco curto, em malha de lã, é o agasalho preferido em qualquer altura do ano. Pode ser pesado ou leve, conforme a espessura do fio empregado. Este que vos apresentamos tem a frente trabalhada em malha de fantasia e as costas e mangas na malha de liga. A parte inferior, o decote e os punhos são, como é hábito nestas peças de vestuário, feitas em malha elástica. Empregam-se neste modelo Patons 101 Courtelle Double Knitting amarelo claro

Facilidades concedidas em dois externatos

O Externato Liceal e Técnico Arquimedes e o Externato Técnico Pitágoras concedem, para o ano lectivo de 68/69, algumas facilidades para a frequência dos seus cursos para o ensino liceal e exames de admissão aos Institutos Industriais e Comerciais. Entre elas contam-se duas bolsas de estudo no valor de 1200$00 anuais e isenção do pagamento de mensalidades, seis isenções de pagamento de mensalidades, oito reduções para metade e oito reduções para dois terços do pagamento das mesmas mensalidades.

FOC
ESCOLAR
um material EM FOCO pela justificação do seu uso e pelo verdadeiro auxílio que presta
RUA D. ESTEFÂNIA, 177 A-C
TELEF. 53 88 81 LISBOA

MANHÃ NA PRAÇA

RONDA SEMANAL DOS MERCADOS

A CHUVA NO MERCADO E A «PRAÇA» DA ATALAIA

-OU AS ATRIBULAÇÕES DUM QUASE-MERCADO

O mercado do Bairro Alto é um minimercado — (mas chegará a ser isso?). Meia duzia de lugares alinhados em T com algumas couves, cenouras e peixe em cima, enquanto, atrás dos balcões sujos, as vendedeiras regateiam molemente. Para além de a segunda-feira ser um dia tradicionalmente morto nos mercados, há queixas específicas a fazer e as concessionárias dos escassos lugares, que este mercado nosso vizinho comporta, fazem-nas:

— Isto não é vida! Ninguém vem aqui comprar nada! O verdadeiro mercado é ali na Rua da Atalaia, onde os vendedores ambulantes fazem praça. Nós é que pagamos as contribuições e eles é que vendem...

E mais:

— E ainda por cima o tecto do mercado deixa entrar água; outro dia saí daqui encharcadinha. Quando chove é uma desgraça! Não sei como vai ser durante o Inverno.

Nem nós. Mas cremos bem que uma área tão popular como o Bairro Alto merece e justifica um mercado a sério e, principalmente, que aquelas que lá trabalham tenham os seus interesses acautelados por quem de direito.

O peixe é o forte do Mercado do Bairro Alto — a pescada, os carapaus e o peixe-espada são tema de pequenas discussões

PREÇOS DOS PRODUTOS

● Neste mercadozinho mal se meado de géneros, conseguimos apurar as bitolas dos seguintes: tomates, vinte e cinco tostões o quilo; feijão carrapato, 7$50; nabos, dez tostões cada; pimentos, quatro escudos o quilo; feijão borbulho, oito escudos; caldo verde, cinco escudos; abóbora, 2$50 o quilo; pepino, três escudos o quilo; azeitonas de Elvas, oito escudos o quilo; couves lombardas, de 3$50 a 4$00; e ovos, de 13$70 a 15$20.

PEIXE

Encontrámos os rabos de pescada a 14 escudos o quilo; os carapaus de dez a doze escudos; o linguado a 23; a pescada branca a 30 escudos e a congelada de 14 a 16; o peixe-espada, de 11$00 a 11$40; a chaputa, de seis escudos a 10$20; o goraz, a 22 escudos; a amêijoa, a dez escudos; o berbigão, a cinco; as iroses, a 28 escudos, e o imperador, a 6$20

FRUTAS

Vimos os seguintes preços das frutas: as uvas, de quatro escudos a 4$50; as bananas, a dez escudos o quilo; peras carapinheiras, a seis escudos e as francesas a dez; a maçã reineta, a seis escudos; os pêssegos, a sete escudos; e os peros, a 6$50.

Sorteio de obrigações

Em sessão publica do conselho de administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, realizado no dia 9 de Setembro, foram sorteadas as obrigações para amortização do 1.º semestre de 1968 e que deixam de vencer juros a partir de 1 de Outubro.

O sorteio de obrigações refere-se ás emissões de C. P. 4 1/2 por cento — 1965 e Mirandela-Viseu 4 1/2 por cento — 1889 (título de uma e títulos de cinco acções).

Colégio Diocesano de Andrade Corvo
TORRES NOVAS
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
ENSINO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDARIO (DIRECTO)
CICLO PREPARATÓRIO DO ENSINO SECUNDARIO — T.V. — (INDIRECTO)
ENSINO PRIMÁRIO

DESPORTO

TAÇA INTERCONTINENTAL

Tranquilizantes no programa do Manchester United

DON TORQUATO, ARGENTINA, 24 — (A. N. I.) —«Sir» Matt Busby, director técnico do Manchester United, campeão europeu de futebol, revelou a provável constituição da equipa que, na quarta-feira, vai defrontar o campeão sul-americano (os «Estudiantes de La Plata»), na primeira «mão» da «Taça Intercontinental».

Ontem, Busby fez erguer da cama os jogadores ás oito da manhã, para o pequeno-almoço e exercícios físicos, mas a equipa só hoje tem um treino formal. Muitos dos jogadores sentem ainda os efeitos da jornada de 24 horas, desde a Inglaterra á Argentina. Busby mandou-os deitar, logo que chegaram, na manhã de domingo e deu-lhes tranquilizantes, para dormirem melhor.

O defesa Foulkes está com uma dor de estômago e Crerand tem um tornozelo lesionado. Busby revelou que fará alinhar Fitzpatrick, em vez de Crerand ou Foulkes, escolhendo destes o que estiver em melhor forma física no momento do jogo.

Os jogadores a utilizar serão os seguintes: Stepney, Dunne, Foulkes, Saddler, Burns, Crerand, Bobby Charlton; Stiles, Morgan, Law e Best.

HÓQUEI EM PATINS

O BENFICA É CAMPEÃO REGIONAL

—O TÍTULO SÓ FICOU DECIDIDO NOS DERRADEIROS MINUTOS DO TORNEIO!

Transparecia que a derradeira jornada do campeonato regional de hóquei em patins pouco teria a acrescentar á história da competição, já que o favoritismo do Benfica não sofria qualquer discussão e todos os jogos não proporcionariam mais que a mera rotina do cumprimento do calendário, com excepção do de Campo de Ourique, ainda com muito interesse para a qualificação da fase de apuramento para o «Nacional».

E' um facto que práticamente assim sucedeu, mas as dificuldades dos benfiquistas para chegarem ao triunfo que lhes proporcionou o título; os incidentes do jogo de Cascais e a derrota do Paço de Arcos, vieram abalar a tranquilidade que se previa para o derradeiro dia da competição.

Os resultados foram os seguintes:

Azeitonense-Parede	2-3
Reservas	5-5
Sintra-P. Arcos	2-1
Reservas	f.c.-v.
Cascais-Sporting	0-0
Reservas	0-5
C. Ourique-Oeiras	7-2
Reservas	2-4
Benfica-J. Salesiana	5-4
Reservas	3-1
C. U. F.-L. de Algés	10-1
Reservas	v.-f.c.

C. U. F. e Parede confirmaram o favoritismo, aquele ultimo com as dificuldades de, certo modo, também previstas.

O Campo de Ourique foi claro em arrumar a questão a seu favor, com o duplo êxito de garantir a sua permanência no «nacional». Por sua vez, o Paço de Arcos que voltou a não conseguir o triunfo viu-se novamente ultrapassado pelo Parede, que culminou a sua magnífica época com um excelente terceiro lugar.

Em Cascais sucedeu o imprevisto! Jogo sem qualquer interesse, foi também assim que os jogadores o encararam.O despique foi-se arrastando sem qualquer entusiasmo, durante toda a primeira parte e até aos 9 m. e 35 s. da segunda!

Este momento, porém, viria a despertar o marasmo e monotonia até aí verificados com um incidente bem desagradável. Sucedeu que Gomes Pereira (Sp.) e Luís Costa (Casc.) se travaram de razões e lógicamente foram expulsos definitivamente. Tudo pareceia arrumado, mas já perto da porta de saída do rinque, o jogador do Cascais apossou-se do esférico e atirou-o á cara do seu adversário! A reacção deste foi imediata e de pronto os dois jogadores se agrediram mutuamente rolando pelo chão. Acorreram todos os restantes e tornou-se difícil vislumbrar quais os que tentavam sanar o incidente e aqueles que contribuíam para o seu agravamento!

A decisão do árbitro foi imediata dando o jogo por concluído.

Na Luz ia surgindo um acontecimento! O Benfica perdia com a Juventude Salesiana ao intervalo por 0-3! Chegou depois ao 2-3, mas os estorilistas voltaram a marcar. Tudo estava certo tão má conta dera de si a equipa já considerada campeã. Mas um esforço final empolgante, levou os «encarnados» á igualdade e já perto do final ao golo de Garrancho que ditou o vencedor e o campeão.

Na 4.ª-feira disputam-se os dois jogos em atraso: C. de Ourique-C. U. F. e Azeitonense-Sporting.

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Benfica	22	15	6	1	96-41	58
C. U. F.	21	14	4	3	70-35	53
Parede	22	12	4	6	61-47	50
P. Arcos	22	11	5	6	80-46	49
C. Ourique	21	10	6	5	90-60	47
Oeiras	22	9	5	8	75-61	45
Sporting	21	8	5	8	51-60	42
H. Sintra	22	9	1	12	71-79	41
J. Salesiana	22	6	5	11	49-65	39
Cascais	22	6	4	12	55-74	38
L. Algés	22	6	—	16	50-94	34
Azeiton. (a)	21	1	1	18	31-117	23

(a) Tem uma falta de comparência.

Liga de Algés e Azeitonense descem de divisão, por troca do Belenenses e Educação Física de Torres Vedras.

Em reservas, a Juventude Salesiana sofreu a sua primeira derrota, pelo que terá de disputar com o Benfica uma finalíssima para apuramento do campeão.

A. F.

Xadrez

O I PORTUGAL-MARROCOS PRINCIPIOU COM MUITO INTERESSE

Em Alvor começou a disputar-se, ontem, o 1.º encontro entre as equipas de xadrez, representativas de Portugal e de Marrocos, aguardado com o maior interesse.

O encontro foi interrompido devido ao adiantado da hora, e permitiu os seguintes resultados:

Cordovil, 1-Zallache, 0; Durão, 1-Bakali, 0; Santos, 1-Nejjar, 0; Lavrador, 0-Soussi, 1.

As partidas Sardinha-Kadiri e Pereira-Hadri continuam hoje, cerca das 17 horas, sendo difícil prever o desfecho da primeira e concedendo-se favoritismo ao jogador Pereira, na segunda.

HÓQUEI EM CAMPO

Continua aberta a inscrição, no Hockey Club de Portugal, para todos os jogadores que desejem representar o clube nas próximas competições oficiais da Associação.

PUGILISMO

SEVILHA, 5 - LISBOA, 5

MANUEL ANTUNES ÚNICO VENCEDOR POR «K. O.»!

A selecção lisboeta de pugilismo voltou a provar a sua boa categoria.

Na segunda sessão ontem realizada, em Sevilha, voltaram a empatar 3-3, o que tem de considerar-se excelente resultado.

Todos os pugilistas foram briosos e até os que combateram pela segunda vez o fizeram com á-vontade, confiança e classe.

Manuel Antunes foi, mais uma vez, a figura de proa da selecção lisboeta. Ganhou a taça destinada ao melhor pugilista do encontro e venceu, por «K. O.» ao 3.º assalto, o americano J. Mann, que tinha vencido todos os pugilistas sevilhanos que defrontou.

Manuel Antunes, conquanto tivesse combatido no domingo, fez uma exibição plena de técnica, valor e classe e derrubou o adversário no 1.º assalto, dominou-o no 2.º e no 3.º pô-lo definitivamente «K. O.».

Mais um brilhante triunfo para o «palmarés» de Antunes. Aníbal Silva fez uma excelente exibição, que também lhe valeu ficar em segundo lugar na votação para o melhor pugilista.

Vítor Pereira venceu Ortega após um combate algo atabalhoado no primeiro assalto. Depois emendou o «estilo de combate» e ganhou por boa margem pontual.

Carlos Almeida teve a infelicidade de sofrer um ferimento na arcada, no 2.º assalto. Embora não fosse de molde a obrigar a parar o combate sempre o diminuiu e fê-lo perder uma peleja em cujo primeiro assalto dominou claramente.

Fernando Andrade e Carlos Neves perderam, mas fizeram combates rápidos e emocionantes que entusiasmaram a assistência.

A delegação portuguesa foi excelentemente recebida na Rainha do Guadalquivir, onde a lhaneza e fino trato de D. José Maria Sainz Huerta, um verdadeiro fidalgo andaluz, cumulou de gentilezas os representantes de Lisboa.

RESULTADOS TÉCNICOS

«Galos» — Aníbal Silva (Lisboa) venceu aos pontos Pecellen I (Sevilha). Vítor Pereira (Lisboa) ganhou aos pontos a Ortega (Sevilha).

«Plumas» — Pecellin II (Sevilha) bateu por pontos Carlos Neves (Lisboa).

«Ligeiros» Copado (Sevilha) derrotou por abandono ao 2.º assalto Fernando Andrade (Lisboa).

«M/médios ligeiros» — Pavon I (Sevilha) venceu aos pontos Carlos Almeida (Lisboa).

«Médios» — Manuel Antunes (Lisboa) derrotou por «K. O.» ao 3.º assalto J. Mann (norte-americano).

Somando os resultados da sessão de Utrera e da de Sevilha, verificamos que o resultado final foi 5-5.

Este bom resultado é uma garantia de bom êxito para o próximo Lisboa-Baviera a realizar no dia 5 de Outubro.

P. A.

VELA

Homenagem à memória do mestre Sebastião Ribeiro

A secção desportiva da Casa dos Pescadores do Seixal e em homenagem á memória do Mestre Sebastião Ribeiro, que foi um dos grandes impulsionadores do desporto da vela, naquela vila, organizou uma prova de «Snipes» na classe internacional, disputada em três rondas, que forneceram os seguintes vencedores:

1.ª prova — Rodolfo Ribeiro e Duarte Painço (C. P. Seixal); 2.ª prova — Jaime Sacadura e João Oliveira (B. Naval); 3.ª prova — Augusto Correia e Carlos Pena (S. A. D.).

Classificação final — 1.º, Joaquim Henriques e Joaquim Teotónio (C. P. Seixal), 3989 pontos; 2.º, Zeferino Pereira e Manuel Rodrigues (B. Naval), 3896; 3.º, Bandeira Costa e Manuel Amaral (C. P. Seixal), 3819.

Antes da realização das provas efectuou-se uma romagem ao cemitério local onde foram depostas flores na campa do Mestre Sebastião Ribeiro.

O BELENENSES EM FESTA

O Clube de Futebol «Os Belenenses» comemorou o seu 49.º aniversário, realizando uma sessão solene em que se proferiram vibrantes afirmações de fé clubista. Presidiu á reunião o sr. dr. juiz-desembargador Gouveia da Veiga, ladeado pelo dr. Coelho da Fonseca e por Acácio Rosa

Jogos do México

ROELANTS: ASPIRAÇÕES CREDENCIADAS

CIDADE DO MÉXICO, 24 — (A. N. I.) — O atleta belga Gaston Roelants, que chegou á Cidade do México, declarou que espera ganhar três medalhas de oiro: nos 3000 metros obstáculos, nos 10 000 metros e na maratona.

Nas pequenas «Olimpíadas» de Outubro do ano passado, Roelants ganhou as barreiras e a maratona, classificando-se em terceiro lugar nos 10 000 metros.

CALMA ABSOLUTA NO SPORTING: OS «MENTIDEROS» FALHARAM!...

Calma. Tranquilidade absoluta sem quebras de rotina. Rostos descontraídos sem apreensões. Sócios que se deleitam em franca cavaqueira. Bolas de marfim que descrevem caprichosas trajectórias sobre o pano verde. Numa sala ao lado o silêncio corta-se á faca: «cheque-mate» — xadrez. Nada de nervos... Calma. Tranquilidade absoluta sem quebras de rotina. Descontraída uma graciosa «mini» falava ao telefone da cabina. Sorria... feliz!...

Calma. Tranquilidade absoluta sem quebras de rotina... Tudo normal... Sem futebol á mistura. Sem azedumes pela derrota sofrida em Tomar, sem ressentimentos contra quem quer que seja...

Foi este o ambiente que fomos encontrar, ontem á noite, na sede do Sporting onde permanecemos de «sentinela» durante horas á espera da tal reunião directiva da qual ia sair a remodelação total do departamento de futebol, incluindo a possível demissão de Calado!

Na verdade, nada se passou de extraordinário na Rua do Passadiço, salvo uma falta de corrente eléctrica em algumas salas! De resto... Calma. Tranquilidade absoluta sem quebras de rotina.

Os «mentideros» falharam: Calma absoluta no Sporting.

P. C.

HOJE À NOITE

HÓQUEI EM PATINS — Torneio regional de iniciados: Paço de Arcos-Educação Física, Belenenses-Sintra e Salesiana-Oeiras, ás 21 e 30.

Campeonato de juvenis: Benfica-Campo de Ourique, ás 21 e 30; J. Salesiana-Oeiras, ás 22 e 15; Parede-Educação Física, ás 22 horas; e Belenenses-Sintra, ás 22 e 15, nos rinques dos primeiros.

Campeonato de Lisboa de juniores: Benfica-Liga de Algés, ás 22 e 15, no rinque do primeiro.

JOGOS JUVENIS DO BARREIRO — Rapazes — Escalão A (ténis de mesa), ás 21 horas. Escalão B (andebol de sete), ás 21 horas (final), no campo da C. U. F. Escalão C (andebol de sete), Seixal-Ginásio, ás 21 horas no campo da C. U. F.

XADREZ — I Portugal-Marrocos (2.ª jornada), no Hotel Alvor Praia, em Portimão, a partir das 20 horas.

DESPORTO

MEXICO 68

JOE DUBE: 146 QUILOS DE PESO — UM AMERICANO (TRANQUILO) DE 24 ANOS

JACKSONVILLE (Florida), 24 — (Por Charles S. Aldinger, correspondente da U. P. I. — Exclusivo da A. N. I. em Portugal) — Se você estiver na Cidade do México este ano, para assistir aos Jogos Olímpicos, e se se cruzar com o gentil Joe Dube, não o convide para almoçar. Isso poderia custar-lhe os olhos da cara.

O «novo Paul Anderson», como os russos lhe chamam (com pouca simpatia) constitui a maior esperança dos Estados Unidos para a obtenção de uma medalha de ouro olímpica em halterofilismo.

Com 24 anos, Joe é um rapaz de 146 quilos que ainda está a crescer e aprecia a boa cozinha. «Não como muito ao pequeno almoço — declara com modéstia — normalmente fico satisfeito com um litro de leite».

Todavia, confessa que, antes de se deitar, bebe quatro litros — acompanhados com grande quantidade de bolos. Uma torta nunca está a salvo junto de Joe. Se lhe perguntarem, dirá que a coisa de que mais gosta na vida é levantar pesos. E a segunda é ganhar peso.

O «record» mundial de desenvolvimento é de 206,79 quilos. Joe fez 203,85 quilos. O «record» de arranque é de 220,38 quilos; Joe conseguiu 210,64. «record» de arremesso é de 174,4 quilos: Joe levantou 156,28. Os resultados foram obtidos numa idade jovem para os campeões de halterofilismo.

Joe é um gordo único no género. A altitude da Cidade do México parece não o preocupar. Nas «Pequenas Olimpíadas», realizadas o ano passado nesta cidade, empatou com os russos, mas foi declarado derrotado porque um dos adversários era mais leve do que ele.

Leonard Zabotinsky, o russo campeão do Mundo, que conseguiu o «record» de 679,5 quilos (nas três provas), sentiu-se muito mal por causa da altitude e não competirá nos Jogos Olímpicos do México.

Joe treina-se durante duas horas por dia, perante a admiração dos marinheiros, na estação aérea naval de Jacksonville (Florida).

Natação

O FESTIVAL DE ENCERRAMENTO DA ÉPOCA DO B. S. B.

O Batalhão de Sapadores Bombeiros, que á causa da natação dispensa o melhor do seu esforço e entusiasmo, contribuindo tanto quanto possível para a prática da modalidade e formação de novos nadadores, promove, amanhã, a festa de encerramento da época de 1968, nas instalações da 4.ª Companhia, no Largo da Graça.

A festa, que é resultado de um trabalho de equipa, entre professores e alunos consta do seguinte programa:

1.ª parte: a) — 10 metros com bóia e tábua para alunos de ambos os sexos, dos dois aos cinco anos; b) — 10 metros com bóia para alunos de ambos os sexos, dos cinco aos sete anos; c) — 10 metros livres para alunos de ambos os sexos, dos sete aos dez anos; d) — 20 metros livres para alunos de ambos os sexos, dos oito aos dez anos; e) — 40 metros livres para alunos de ambos os sexos, dos sete aos dez anos; f) — 100 metros livres para alunos de ambos os sexos, dos sete aos treze anos; g) — 100 metros, feitos em cinco estilos (mariposa, bruços, costas-crawl, costas-bruços e crawl), para alunos de ambos os sexos, dos sete aos treze anos; h) — Saltos de cabeça e de pé, com reboques; i) — Saltos de mãos amarradas e de olhos vendados; j) — Saltos de pés amarrados e olhos vendados; l) — Saltos de pés e mãos amarrados; m) — Distribuição de prémios aos alunos, pelo sr. Rogério de Campos Cansado, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

2.ª parte: a) — Saltos acrobáticos da prancha, feitos por antigos alunos; b) — 100 metros em cinco estilos (mariposa, bruços, costas-crawl, costas-bruços e crawl), feitos por antigos alunos; c) — Demonstração de salvamentos e prática de respiração artificial, por antigos alunos; d) — Saltos cómicos, feitos da prancha; e) — Entrada de todos os alunos na água, ao mesmo tempo, para encerramento do festival.

PASSOU ONTEM O 58.º ANIVERSÁRIO DA A. F. L.

Passou ontem o 58.º aniversário da fundação da Asociação de Futebol de Lisboa — acontecimento quen ão foi festejado, mas que, nem por isso, pode passar sem uma referência.

Exige-a a cotação alcançada pela A. F. L. entre as suas congéneres. A posição de primeira Associação do País é absolutamente justa pois foi alcançada á custa dum labor constante e de uma acção conduzida com a melhor orientação, que esperamos se manterá.

ELA CORREU AO LADO DE GIMONDI

A vitória de Felice Gimondi na ultima edição do Grande Prémio das Nações (contra-relógio), batendo substancialmente o já extraordinário «record» de Anquetil obtido em 1965, valeu-lhe um beijo da ciclista inglesa Berye Burton. Curiosidade maior: «miss» Burton foi a primeira senhora a inscrever o seu nome na lista dos participantes do famoso «Grand Prix»

INSTANTÂNEOS

ERAM TRÊS — FICARAM DOIS

Académica e Benfica são agora os únicos moradores do primeiro andar da classificação do campeonato. O Sporting abandonou a sua companhia pois, ao trocar o

Tejo pelo Nabão, perdeu o pé e o «comando», batido pelos nab(o)antinos.

O «terceto» ficou, por enquanto, reduzido a «duo». Dar-se-á um novo reagrupamento ou teremos um «solista» dentro em breve?

Os estudantes, com oito golos, são os que metem mais. Quando não é o Artur é o Manuel. E o Gervásio também dá uma ajuda.

EUSÉBIO SAIU MAIS CEDO

Eusébio é um privilegiado. Enquanto colegas e adversários tiveram de jogar a honra e meia (com excepção de substituídos e substitutos), o moçambicano foi dispensado do ultimo período do jogo da Luz.

Como a «Pérola» benfiquista ainda está convalescente, o árbitro levou isso em consideração e mandou-o descansar antes dos outros. Houve quem não entendesse a boa intenção do juiz e procurasse ensaboar-lhe o... juizo, mas incompreendidos sempre os houve.

Que mais quer Eusébio? «Ganha bem e sai cedo...»

A MODA DOS DIMINUTIVOS

A moda dos diminutivos, que supomos importada do Brasil, invadiu as nossas equipas. A gente consulta a constituição dos «onze» e encontra: Geraldinho, Bené, Kiki, Neca, Carlitos, Zequinha, Toni, Bino, Marinho...

Passou a época das alcunhas — «Cabo de Faca», «Tempero», «Bananeiras», «Back da Morte», «Pinga», «Pipi».

Onde vamos parar com esta tendência para os «inhos» e «inhas»? A casa da Mariquinhas?

PAGOU O JUSTO...

Contaram-nos que no jogo de hóquei em patins entre as «reservas» do Algés e do Benfica, um espectador lançou um «piropo» ao árbitro, que estava de costas. Ao sentir-se interpelado (há muita gente disposta a ter... pelar os árbitros, ou seja, a tirar-lhes a pele), o homem do apito voltou-se e expulsou o jogador que estava mais à mão, julgando-o o autor da «gracinha».

O rapaz obedeceu imediatamente mas, acto contínuo, colegas e adversários rodearam o juiz e esclareceram-no do erro. Este mandou regressar o elemento que havia saído, mas o jogador, amuado, não quis voltar.

Conceito: «pagou o justo pelo... falador».

A INTERCONTINENTAL E AS PREVISÕES

«Sir» Stanley Rous é um grande ponto. Sobre o jogo Estudiantes-Manchester, a contar para a Taça Intercontinental, declarou que não estão previstas desordens.

Claro que não! De todas as outras vezes aconteceu o mesmo: houve pancada, mas também não estava prevista.

Amigo «Sir». Não brinque mais com a gente!...

OS «DOENTES» DO DESPORTO

Se não fossem os Jogos Olímpicos não chegaríamos a saber que há tantos «doentes» no Desporto. Assim, depois do esgrimista afastado por questões de saúde, temos agora dois atiradores excluídos, um com conjuntivite, outro com perturbações cardiovasculares.

Ainda bem que somos tão cuidadosos e, a tempo, se diz «alto» a quem não poderia com a «altitude».

Texto de Francisco Camilo — Desenhos de Pargana

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

ESPANHA

MADRID — Resultados dos jogos da segunda jornada para o campeonato de futebol da Espanha:

Corunha-Real Madrid, 2-4; Valencia-Granada, 4-1; Real Sociedade-Pontevedra, 0-0; Atlético de Madrid-Barcelona, 0-1; Cordoba-Malaga, 2-2; Sabadell-Saragoça, 1-0; Atlético de Bilbau-Elche, 1-1; Espanhol-Las Palmas, 1-2.

Classificação: Sabadel, Real Madrid e Las Palmas, 4; Barcelona, Atlético de Bilbau, Pontevedra, Elche e Malaga, 3; Real Sociedad, Atlético de Madrid e Valencia, 2; Cordova, 1; Espanhol, Corunha, Granada e Saragoça, 0.

BÉLGICA

BRUXELAS. — Resultados dos jogos da primeira divisão para o campeonato belga de futebol:

Standar-F. C. de Mechelen, 4 0; UN. de St. Gilloise Daring, 1-1; Lierse-Beerschot, 5-1; Gantoise-St. Truiden, 1-1; Waregem-F. C. de Brugge, 3-1; Beringem-S. C. de Charleroi, 0-3; Bevere Racing White, 3-3; Anderlecth-F. C. de Liegeois, 7-0.

Classificação: Standard, 6 pontos; S. C. de Charleroi, 5; F. C. de Brugge e Beringen, 4; Anderlecht, Lierse, Beveren, Racing White, Union de St. Gilloise e St. Truiden, 3; Faregem, F. C. de Mechelen, Berschot, F. C. de Liegeois e Gantoise, 2; Daring, 1.

HOLANDA

HAIA, — Resultados dos jogos de futebol para a divisão de honra holandesa.

Ajax-Nec, 2-1; Fort/Sitt Dox, 1-3; Sparta-Volendam, 1-1; Nac-Holand Sport, 2-0; Go Ahead-Telstar, 3-0; Gvav-F. C. Twente, 3-1; Ado-Feijenoord, 2-3; Az'67-Mvv, 4-1; Psv-Dws, 2-1.

Classificações depois da quarta jornada:

Feijenoord e F. C. Twente, 10 pontos; Ajax e Go Ahead, 8; Nec e Nac, 7; Psv, 6; Ado, Gvav, Sparta e Az'67, 5; Voldendam, 4; Telstar, 3; Dws, Holand Sport e Dos, 2; Fort/Sitt, 1; Mvv, 0.

IRLANDA

DUBLIN — Resultados do campeonato de futebol da República irlandesa.

Dundalk Drogheda, 5-0; Rovers de Shamrock-Drumcondra, 2-1; Waterford-Celtic de Cork, 3-1; Athetic de St. Patrick-Limerick, 3-1; Hibernians de Cork-Bohemians, 2 1; Shelbourne Rovers de Sligo, 2-2.

Classificação: Drogheda e Waterford, 10 pontos; Drumconra e Dundalk, 9; Rovers de Shamrock, 8; Romians de Cork-Bohemians, 3-1, Shelbourne, Athletic de St. Patrick e Celtic de Cork, 4; Limerick, 3; Bohemians, 2.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal — 1.ª edição que inclui ainda a Agenda da Praça; 19 e 50: Culinária — Um programa de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 20: Expedição — Survival; 20 e 50: Panorama literário: 2 e 20: Filme infantil — «Carrossel Mágico» 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição que inclui ainda o Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de Teatro — «O Anuncio», de Olavo d'Eça Leal Realizador: Henrique Pavão; 22 e 50: Eurovisão — Concerto 23 e 50: Telejornal — 3.ª edição, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30: Abertura, Telejornal e Agenda da Praça 19 e 50: Junta da Acção Social; 20 e 05: Lanterna Mágica; 20 e 35 Vida sã em corpo são; 20 e 50: Ao serviço da Nação; 21 e 15: «Carrossel Mágico»; 2 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e. 55: Noite de cinema — «A Floresta Petrificada», com Humphrey Bogard, Bette Davis e Leslie Howard; 23 e 45: Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16 Noticiário; 16 e 05: Cançonetas por Ray Charles; 16 e 15: «A decoração no mundo actual», por Violeta Barath; 16 e 30: Roteiro musical português; 18. O harpista Harpo Marx; 18 e 10: As grandes figuras do mundo português pelo dr Caldeira Pais; 18 e 40: Conjuntos ligeiros; 19 e 0: Rádio universidade; 19 e 50: A orq.ª Martinas; 20: Diário sonoro 20 e 20 Um solista... Uma orquestra; 20 e 34 5.º episódio do folhetim «Dois Caminhos»; 21: Jornal de actualidades; 21 e 30 O saxofonista Fausto Papetti 21 e 40 Tempo de jazz, por Rau Calado, 22 e 0: Espectáculo, magazine de Teatro, Cinema e Bailado; 22 e 30: Fados por Ada de Castro; 22 e 50: A orq.ª de Nelson Riddle; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 33: Quarteto n.º 4, em dó menor, op. 18 n.º 4 (Beethoven) — Quarteto Drolc; 17: Discos raros — interpretações do barítono Lawrence Tibbett. 17 e 30: Perspectivas da obra de Karol Szymanowsky; 18 e 30: Musica de piano, 19: Musica Coral Sinfónica; 19 e 30: Musica de camara; 20 Diário sonoro, 20 e 20: Musica de Arco; 20 e 30: A ópera em três actos «O Amigo Fritz» de Pietro Mascagni; 22 e 41 Concerto em sol menor para violino e orq.ª (Vivaldi); 23: A Voz do Ocidente; e 5: Fecho

3.º Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Musica portuguesa — Obras de Cláudio Carneiro; 0 h: O tenor Alfred Deller; 0 e 15. Ciclo «A Sonata» — A Sonata Moderna: 0 e 35: A orquestra do Concertgebouw de Amsterdão — Abertura Trágica (Brahms). : Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 16: Programa C D C., 8: Ela e o seu mundo; 8 e 15 Momento texental; 18 e 30: Lisboa à tarde 9 e 15: No mundo aconteceu; 9 e 30: Rádio jornal; 20 e 15: A estrela do dia; 20 e 30: Jornal dos espectáculos. 20 e 45: A grande orquestra de ..; 21 e 03: Hora alemã; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa: 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 6 e 04: Clube das donas de casa; 7 e 57: O nosso programa, 9 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM. 22 e 02: Programa á Gô-Gô (continuação) 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora, 2: FM-67 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C., 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral 9 e 03: Miscelanea; 9 e 1. Brasil 9 e 30: Robbialac; 19 e 45 Crónica feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: 21: Orquestra; 21 e 15: Só Rádio: 21 e 30: Musica para meditar; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Os nossos artistas, 22 e 15: Ritmos; 22 e 30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama, 8: Orquestras, 8 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 9 e 05: Musica seleccionada; 19 e 05: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Pausa; 22: Quando o telefone toca, 22 e 30: Pentagrama; 22 e 45: Aberturas célebres; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 19 e 30 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 2 ás 4 e 30 e das 17 ás 19 e 30: **Rádio Voz de Lisboa**: Das 8 ás 10 e das 14 e 30 ás 7; **Rádio Graça** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2.

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✱ Companhias Reunidas, 537011 ✱ Gazcidla 538821 ✱ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✱ Segurança Publica, 366141 ✱ Judiciária, 535380 ✱ Marítima, 326456 ✱ Internacional, 362721 ✱ Viação e Trânsito. 42205 ✱ G.N.R área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha. 665342 ✱ Enfermagem permanente, 766161 ✱ Enfermagem de urgência, 43738 ✱ Hospital de Santa Maria, 775171 ✱ Hospital de S José, 860131 ✱ Sangue, oxigenio e soros, 771168 e 771169 ✱ Transfusões, soros e oxigénio 538524 ✱ Centro de Intoxicações (Informativa) 767777. 761176 e 763456

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno B

AJUDA — Lopes Ribeiro, do Cruzeiro, 1 (633288) ✱ Boa Hora, R dos Quartéis 25-27 (637777)
ALCÂNTARA — Lisbonense, R Leão de Oliveira 2-B (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av do Igreja, 8-A (7 2070) ✱ Ideal, Avenida Almirante Gago Coutinho, 49-A (7 2803)
AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afrânio Peixoto, 2-B (à Av S. João de Deus) (724941) ✱ Onilda, Av João XXI 3-A (726848) ✱ Gasparinho, R Dr Gama Barros, 54-A (710465)
ARROIOS — Oriental de Lisboa R Arroios, 5 (45079)
AVENIDAS NOVAS — Mirando, Campo Pequeno 36-B-C (junto à Avenida Sacadura Cabral) (770776) ✱ Cosmos, Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✱ Sagres, Av Luis Bivar 59-7 (472 3) ✱ Correia de Almeida Av Fontes Pereira de Melo 2-B-C (47385)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R Actor Vale, 5d (junto à Fonte Monumental lado Sul) (842 52)
BAIRRO ALTO — Labor, R Diário de Noticias, 8 (323428)
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (84 22)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso 4 27 41 (31 2 6)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R 5 7 6 R Marquês de Olhão 383800
BAIXA — Estácio, Pr D Pedro IV, 60-63 (321061-324224) ✱ Morão — R da Assunção, 1-9 (321289)
BENFICA — Benfica, Estrada de Benfica 578-E (702532) ✱ Sousa, Est de Benfica, 429-43 (780027)
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R Francisco Metrass, 59 (663349)
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 38 (774682)
CAMPOLIDE — Central de Campolide General Taborda, 7 (680304) ✱ Ivone, Ld.ª Rua Silva Carvalho 234-C 650760
CARNIDE — Leal de Matos R Neves Costa 33-35 (780 81)
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R Conde de Redondo 68-7 (54342)
ESTEFÂNIA — Universal, R Actor Taborda 5-7 (44 58)
ESTRELA — Paivas & Parente, R de Santo António à Estrela, 96-98 (665 96 ✱ Martins, Calçada da Estrela 6 (660843)
GRAÇA — Arnell, R das Escolas Gerais 88-A (863940) ✱ Morão, Largo da Graça, 63 (860700)
INTENDENTE — Intedente, L Int Pina Manique 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942) ✱ S. Tomé Est. do Desvio, lote, 12-C (790 04)
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho 12 (663075)
OLIVAIS — Marvila, R Direita de Marvila 25 (3816 2) ✱ Antunes Rosas, R C lote 99 — Olivais Sul (3136 0) Central dos Olivais, Lda., R Alferes Barrilaro Ruas, 7-C — Olivais Norte.
PEDROUÇOS — Ocidental, R D Jerónimo Osório M 3 (610256)
PICHELEIRA — Mariluz, Calç do Picheleira 40-B-C (720708-728395).
RATO — Soares, Av Alvares Cabral, 1 (684284)
REGO — Prates & Mota, Rua do Beneficência, 9 (773728).
S. PAULO — Central, R de S Paulo 08 (320389).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R D Domingos Jardo, 28-A (à Av D Afonso III) (843439) ✱ Martins, Ld.ª R Fernão de Magalhães, 33 349448)
MOSCAVIDE — Banha, Av Moscavide, 22 (2518518).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av.ª Comb G. Guerra 66 (Tel 213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R Costa Pinto, 86 — (Tel. 2432034).
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 — (Tel 2430090).
PAREDE — Grincho — Av.ª da República, 87-A (Tel 2471204)
ESTORIL — Lopes — R Hangar, 3 — (Tel 260008)
CASCAIS — Marginal — Av.ª Marginal (Tel 280078); A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P D João V-Lote 46 — B.º Janeiro — (Tel 938551) ✱ Central — Av Cardoso Lopes, 25 — (Tel 932210) ✱ Igreja P da Igreja, 22-A — (Tel 937740) ✱ Jardim — Av Conde de Oeiras, loja X- — Reboleira — (Tel 938424)
DAMAIA — Damaia — P Alexandre Gusmão, 9-A (Tel 970523)
QUELUZ — André — Av Elias Garcia, 5 — (Tel 950043) ✱ Queluz — Av. Elias Garcia, 51 ê-— Arman am Migue Bombarda, 123-A (Tel. 951841).
CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 Tel 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes (Vila) — L. Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155).
VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 0 (Tel 933920).
COLARES — Colares — Abrelo (Tel 299088).

● Outra banda

ALCOCHETE — Gameiro — Lg.º António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
ALMADA — Magalhães — R Capitão Leitão 0 (Tel 270242)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — E. Nacional 74 — (Tel 224302)
BARREIRO — Central — Av.ª Alfredo da Silva 48 (Tel 2273207)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues P 5 de Outubro, 62 — (Tel 270121).
MOITA — Silva Rocha — P da República, 6 — Tel 239029).
MONTIJO — Giraldes — R Almirante Reis, 45 (Tel 230008).
SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 — (Tel 229028)
SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paulo Borba (Tel 22248); Saião — Av.ª Portela (Tel 22709)
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja. 51 (Tel. 2218580)

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO

Consolidado 2 3/4% 1 10	—	—	530$00
Consolidado 3% 1 0 ...	—	—	545$00
Consolidado 3 1/2% 1 10	—	—	650$00
Centenários 4% 940	1.480$00	—	1.480$00
Obrigações Tesouro %	1.002$00	1.002$00	1.004$00
Externo 1.ª série	—	—	800$00
Externo 1.ª série car	845$00	835$00	850$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car	—	800$00	850$00
Cautelas	—	195$00	210$00

OBRIGAÇÕES

Águas de Lisboa 5 %	—	—	495$00
A. P. I. 5% 56	—	930$00	—
A. P. I. 5% 58	—	930$00	950$00
C. P. 4 1/2 %	—	920$00	940$00
C. P. 5 1/2% 67	—	1.025$00	1.035$00
C. U. F. 6%	1.009$00	1.005$00	1.010$00
C. U. F. 6% 68	—	1.000$00	1.010$00
Gás e Electricidade 4 %	—	855$00	—
Gás e Electricid 4 1/2 %	—	860$00	—
Gás Elect 5% 54	—	850$00	910$00
Gás Elect 5% 58	—	870$00	—
Gás Elect 5% 59	—	870$00	—
Gás Elect 5% 64	—	910$00	960$00
Gás Elect 5% 63	—	910$00	960$00
Gás Elect 5% 65	—	900$00	—
Gás Elect 6% 67	—	1.020$00	—
H. E. A. Alentejo 5%	—	—	830$00
H. E. Cávado 5%	—	—	850$00
H. E. Cávado 6%	995$00	—	998$00
H. E. Douro -%	832$00	830$00	832$00
H. E. Douro 6%	—	—	998$00
H. E. Norte Portugal 5%	—	—	—
H. E. S. Estrela 6%	—	—	1.000$00
H. E. Zêzere 5% 55	—	850$00	—
H. E. Zêzere 5% 57	—	850$00	—
Lisnave 6%	—	996$00	1.001$00
Metropolitano 4%	910$00	905$00	910$00
Metropolitano 4 3/4%	—	1.010$00	1.024$00
Moçambique 5%	—	760$00	—
Nac. Eléctrica 5%	—	830$00	840$00
Nitratos 5%	—	—	840$00
Nitratos 5% 60	—	840$00	—
Petroquímica 5%	—	850$00	—
Port. Celul. 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	920$00	925$00
Sacor 5% 60	—	860$00	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	825$00	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	825$00	850$00
Siderurgia 5% 4.ª	—	825$00	—
Sonefe 5%	—	810$00	820$00
T. A. P. 4%	—	910$00	—
Termoelect Port 5%	—	—	825$00
U. E. P. 3 3/4%	—	—	—
U. E. P. 4%	—	82$00	—
U. E. P. 4 1/2%	—	—	—
U. E. P. 5%	—	81$00	82$50
U. E. P. 5% 60	—	850$00	—
U. E. P. 5% 63	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	930$00	925$00	935$00
Alentejo	—	602$00	607$00
Angola	—	1.420$00	1.450$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	1.830$00	1.860$00
Espírito Santo	—	13.300$00	13.450$00
E. Santo n	—	—	—
Fonsecas S. o.	—	—	14.500$00
L. & Açores p.	—	—	—
L. & Açores n.	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Atlântico	—	—	—
Português n	2.250$00	2.230$00	2.260$00
Português p	2.460$00	2.450$00	2.460$00
Totta Aliança	—	—	4.400$00
Ultramarino n.	1.268$00	1.265$00	1.269$00
Ultramarino p.	1.468$00	1.465$00	1.470$00

Seguros

Alentejo	—	76$00	78$00
Douro	—	780$00	900$00
Mundial	—	—	—
Sagres	—	—	1.190$00
Tranquilidade	—	40.000$00	45.000$00
Ultramarino	—	8.500$00	—

C.ias Ultramarinas

Açúcar de Angola	665$00	660$00	670$00
Ag. Cassequel	515$00	515$00	520$00
Ag. Ncomati	—	1.150$00	1.300$00
Ag. das Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	105$00	—
Col. do Buzi	63$00	62$00	—
Cabinda	—	—	91$00
Diamantes Angola	1.098$00	1.095$00	1.100$00
Revue	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	—	46$50	48$00
Sonefe	—	—	255$00
Sonefe	—	250$00	260$00
Zambézia	—	42$00	44$50

C.ias Diversas

Cidla	7.000$00	—	7.000$00
Cimentos Leiria	1.700$00	1.700$00	1.750$00
Cimentos Tejo	2.400$00	2.400$00	2.450$00
Co. Navegação	610$00	604$00	610$00
C. U. F.	1.030$00	1.020$00	1.040$00
Industrial Aliança	—	—	700$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	2.750$00
Portugal e Colónias	1.310$00	1.305$00	1.310$00
Port. de Celulose	—	3.050$00	3.200$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	443$00	440$00	445$00
Sacor	—	—	4.700$00
Siderurgia Nacional	—	—	1.060$00
Soce	—	2.040$00	2.060$00
Tabacos de Portugal	—	850$00	890$00
Tabaqueira	—	6.800$00	6.900$00
U. F. Azoto	—	675$00	680$00

Águas, Electricidade e Gás

Águas Lisboa	—	—	395$00
Águas de Lisboa 934	390$00	390$00	—
Águas de Lisboa 936	—	—	—
Eléctrica das Beiras	1.490$00	1.480$00	1.495$00
Gás e Electricidade	377$00	376$50	378$00
H. E. Alto Alentejo	156$50	156$00	157$00
H. E. Cávado	1.235$00	1.235$00	1.240$00
H. E. Douro	1.204$00	1.204$00	1.205$00
H. E. Norte Portugal	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	1.750$00
H. E. Zêzere	—	1.280$00	1.290$00
Nacional de Electricidade	1.300$00	1.292$00	1.300$00
Termoeléctrica Portuguesa	1.330$00	1.325$00	1.340$00
União Eléctrica Portuguesa	—	—	—

F. DE INVESTIMENTOS

F. I. Atlântico	—	146$40	150$80
F. I. D. E. S.	—	102$50	105$60

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

	17/9/68	20/9/68	24/9/68
GERAL	103,2	102,6	**102,3**
METROPOLITANAS	102,4	102,2	**102,0**
ULTRAMARINAS	108.7	105,5	**104,8**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Austria — Schilling	$08	$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$50	8$50
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,52	$04,7
Marrocos — Dirham	4$65	5$15
Bélgica — Franco	$55	$57
França — Franco	5$50	5$85
Suíça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	315$00	330$00
Inglaterra — 1/2 Libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	36$00	38$50

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN — Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Technicolor Techniscope
UM INFERNO DE ACÇÃO
OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA
com Montgomery Wood — Gabriella Giorgelli

IMPÉRIO — Tel. 555134
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Technicolor
Cinema do mais alto nível
Últimos dias do filme de Frank Perry
MERGULHO NO PASSADO
com Burt Lancaster, Janice Rule e Janet Landgard

ESTÚDIO APARTAMENTO — Tel. 55 51 24
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Delmer Daves
com Humphrey Bogart e Lauren Bacall
2 SEMANA
O PRISIONEIRO DO PASSADO

POLITEAMA — Tel. 32 63 05
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(Adultos)
Um filme de acção emocionante
A história de terrível desforra
100 000 DÓLARES POR RINGO
com Richard Harrisom, Eleonora Bianchi e Fernando Sancho
SCOPE-COLOR

ODEON — Tel. 32 62 83
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
com o famoso cantor Gianni Morandi
POR AMOR... POR MAGIA
A história de Aladino e da sua lâmpada mágica
Luxo! Grandiosidade!
Lindas canções
Technicolor (M. 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
A obra-prima de ANTONIONI
O GRITO
com Steve Cochram, Alida Valli e Dorian Gray

ESTÚDIO 444 — Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
A excepcional realização de Valério Zurlini premiada no Festival de Cannes
A RAPARIGA DA MALA
com Claudia Cardinale e Jacques Perrin

EUROPA — Tel. 66 10 16
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
9.ª SEMANA
70 mm
A mais bela história de amor de todos os tempos
CAMELOT
com Richard Harris, Vanessa Redgrave e Franco Nero

CINE-TEATRO (M. 17 anos)
LIDO — Tel. 93 75 93 AMADORA
Acção! Dinamismo! Mistério! Aventura!
AS CARTAS DO ESCORPIÃO
com Alec Cord e Shirley Eaton

LIZ
As 15 e 21 h. (Adultos)
ESTE DIFÍCIL AMOR
A MULHER DOS MARES DO SUL

TERRASSO — Tel. 32 09 17
As 15 e 21 (M. 17 anos)
TRAIÇÃO
BETTINA

IMPERIAL
As 15 e às 21 h. (Adultos)
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
HOTEL PARAÍSO

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)
ARABESCO
A REVOLTA DOS APACHES

SÃO JORGE — Tel. 54154
HOJE
As 15 e 21.30 (M. 17 anos)
HAWAII
Visão deslumbrante dum paraíso perdido!
com Julie Andrews, Max Von Sydow e Richard Harris
AS 18.30 H.
UM SELECCIONADO PROGRAMA DE DESENHOS ANIMADOS, COM DESTAQUE PARA OS MAIS REPRESENTATIVOS TRABALHOS DE HOFENUNG.
PARA MAIORES DE 6 ANOS

MONUMENTAL — Telef. 555131
As 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
OS BOINAS VERDES
com John Wayne, David Jansen, Jim Hutton
TECHNICOLOR — PANAVISION

ALVALADE — Tel. 76 30 80
As 15.45 e 21.45
Um filme de ontem e de sempre (Adultos)
ATÉ A ETERNIDADE
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Cliff e Frank Sinatra
Um filme de FRED ZINNEMANN

ROMA — Tel. 727778
As 15.30 e 21.45 (M. 6 anos)
Um excepcional documentário sobre os Jogos Olímpicos de Inverno.
13 DIAS EM FRANÇA
Realização de Claude Lelouch e François Reinchenbach

AVIS — Tel. 47183
As 15.30 e 21.45 (M/ 12 anos)
2.ª SEMANA
Technicolor
Gianni Morandi — Sandra Milo
Rosemarie Dexter — Rossano Brazzi
POR AMOR... POR MAGIA...
A moderna história de Aladino

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 12 anos)
Volta à tela gigante dos 70 mm o gigantesco espectáculo de gargalhada
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS
com Stuart Whitman, Sarah Miles e Alberto Sordi

SÃO LUIZ — Tel. 327177
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme de ontem e de sempre (Adultos)
com Burt Lancaster, Deborah Kerr, Montgomery Clift e Frank Sinatra
ATÉ A ETERNIDADE
Um filme de FRED ZINNEMANN

CONDES — Tel. 32 25 2[illegible] e 32 67 1[illegible]
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Gassman Trintignant, Catherine Spaak
A ULTRAPASSAGEM
O célebre «IL SORPASSO»
A obra-prima de DINO RISI
(Ar condicionado)

RESTELO — Tel. 61 03 75
Às 21.30 (M. 12 anos)
Um extraordinário filme de acção policial
Em Cinemascope e Technicolor
COMISSÁRIO X NAS GARRAS DO DRAGÃO DOURADO
(Kommissar X — in the Claws of the Golden Dragon)
com Tony Kendall, Brad Harris e Barbara Frey

CASINO ESTORIL — TELEFONE 26 07 20
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
O HOMEM DO MONÓCULO AMARELO
(Le Monocle Rit Jaune)
com Paul Meurisse

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

GIL VICENTE — Às 22: «Bodas de Sangue» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «7 contra todos» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «Doze indomáveis patifes» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Doze indomáveis patifes» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «A mulher serpente» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O ultimo comboio do Katanga» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Descalços no parque» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21: «Zulu» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21: «Madame X» (17 anos).
CINEMA CASTANHEIRA — Às 21 e 30: «Mulheres e recrutas» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «A vingança de Fu-Manchu» (17 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21: «Gata em telhado de zinco quente» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Braços de veludo» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Os maus também amam» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Técnica de um espião» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «A Scotland Yar não perdoa» (17 anos).

● Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS — CINE — Às 21: «O gendarme de S. Tropez» e «Flashman contra o homem invisível» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O charlatão» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «O homem do monóculo amarelo» (17 anos); CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Fantasmas em férias» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Judoka, agente especial» (12 anos).

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Ringo e a sua pistola de ouro» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O gol dos vadios» e «Psycosissimo» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 2 e 15: «Sarilhos de fraldas» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — CLUBE RECREATIVO — Às 21 e 30 «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Tortura diabólica» (17 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «O nosso agente em Marrakesh» e «Massacre na Colina Negra» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «A vingança de pecos» e «3 raparigas em Madrid» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Chuka» e «O espião que saiu do frio» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Viver por viver» (17 anos).

NOS PALCOS DO MUNDO

Paola Gassman, filha de Vittorio, terminou os seus estudos na Academia de Arte Dramática de Roma, e vai aparecer pela primeira vez nos palcos, interpretando uma peça de Osborne.

*

«Tenho medo que não me reconheçam. Sinto-me nu sem bigode» — afirmou Fernand Gravey, que, por motivos de cena, foi obrigado a rapar o bigode. A peça denomina-se «A escada», e foi estreada na «Comédie des Champs-Elysées», sob a direcção de Paul Meurisse, que é simultâneamente intérprete. Participam também no elenco Daniel Evernel e Claude Sainval.

*

Estreia-se hoje, no «Théatre de Paris», a peça de Bernard Shaw «O discípulo do diabo», adaptada por Jean Cocteau. Sob a forma de comédia, é uma análise irónica do Bem e do Mal. Os principais intérpretes são Jean Servais, Anne Carrère e Jean Marais.

*

Estreou-se no Coliseu de Madrid a peça «As que têm de dormir», de Francisco de Prada, Gimenez e maestros Dolz e Miestres. A representação está a cargo da Companhia Latina, sob a direcção de Colsada.

O voo das aves

BRAGANÇA, 24 — Na povoação de Fontes Barrosas, freguesia de Castro de Avelãs, deste concelho, foi apanhado pelo sr António David Martins um taralhão portador de uma pequena anilha de alumínio onde se lê: «9-A 66610 — Bruxelas — Museum»

Na freguesia de Paramio, o sr. Ramiro Afonso apanhou também um taralhão com uma anilha onde se lê: «1223306 — Rike Museum — Stockholm».

Também no lugar de Cabanelas, da povoação de Fontes Barrosas, o sr. Manuel dos Santos Rodrigues apanhou uma pardinha em cuja anilha está gravada a inscrição: «E 293606 — Sempach — Helvétia»

FEIRAS e ROMARIAS

De Nossa Senhora do Cabo

LOUSA DE CIMA, 24 — Hoje, ultimo dia das festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, foi celebrada, ás 12 horas, uma missa por intenção dos festeiros e de todas as pessoas que contribuíram para que as festas, se realizassem.

Às 20 horas, recomeçará o arraial, que será abrilhantado pelo conjunto musical «Nova Onda».

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

O ACTOR TOMÁS VIEIRA CONTA-NOS A SUA VIDA NOS ÚLTIMOS ANOS

A propósito da sua crónica intitulada «Na Travessa da Espera...», o nosso camarada Félix Correia recebeu, do antigo e distinto actor Tomás Vieira, uma carta da qual destacamos os seguintes trechos:

«Apesar de me encontrar invisual, ainda sou eu quem lhe escreve, mal, mas é a minha letra, pedindo-lhe desculpa de erros, e sobretudo da caligrafia.

Foi o sr. Joaquim de Lemos Pantoja, do Barreiro, (pessoa que não conheço, mas que, no dia do meu 90.º aniversário, me escreveu uma amável carta a felicitar-me) quem me enviou a sua crónica «Na Travessa da Espera...», e, quando ma leram (porque eu já não distingo os caracteres de Imprensa) não dei conta de que o meu nome figurava na lista dos mortos! Ontem, porém, uma minha cunhada, viuva de um meu irmão e que reside no Porto, foi quem me enviou o «Diário de Lisboa» do dia 14, onde vem o desmentido da atoarda com a minha fotografia! Fiquei radiante porque foi uma bela propaganda ao meu livro «O Homem que Morreu Quatro Vezes», pois tenho recebido pedidos de livros, e isso é muito de agradecer!

Quando estive na Metrópole, em 1963, — não sei se se recorda — visitei-o no «Diário de Lisboa», e em seguida voltei para Lourenço Marques, a retomar as minhas funções de dirigente da Secção de Teatro Radiofónico, no Rádio Clube de Moçambique.»

«Como sabe, fiz em Junho a bonita idade de 90 anos, e se não fossem os olhos estaria em plena forma. Sinto-me perfeitamente, como... as «horas de todo o ano»!

Lembro-me desses antigos amigos do jornal: O Pedro Bordalo Pinheiro e o meu parente Alfredo Vieira Pinto

É provável que tenha de voltar a Lisboa a fim de ser novamente examinado pelo mesmo professor; se for, vou criar forças para o ir ver.

A 8 de Outubro terá lugar no «Théatre de Poche-Montparnasse», A 8 de Outubro terá lugar, no a estreia de uma peça de Cyriaque: «Carlos VI» A encenação é de Jean-François Adam e os principais intérpretes são Tatiana Moukhine e o próprio autor.

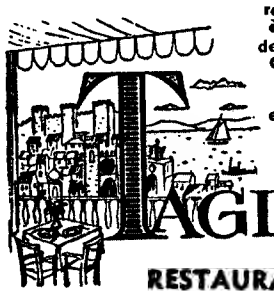
*

Michel Cacoyannis regressou a Paris a fim de realizar um projecto elaborado durante o último Festival de Espoleto. Tem a intenção de apresentar a nova peça de François Billetdoux, «Não estava em minha casa» Esta obra, que trata do problema da solidão, terá por intérpretes Suzanne Flon, Eleonore Hirt e Judith Magre.

bom apetite

RESTAURANTE
XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B / T. 57378
(frente á Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE
GALINHA C/ ANANÁS
E FICARÁ CLIENTE

ESPECIALIDADE
COZINHA PORTUGUESA
MESA REDONDA — 50$00



Lulas recheadas à moda de Peniche
Caçarolete de aves e coelho Bracarense
AGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TEL F 62123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÁS 3.30 H.

RESTAURANTE
MONTE ALTO
R. Filipe Folque, 10-B-C-D/T. 51005
TODOS OS DIAS PRATOS VARIADOS
SERVEM-SE BANQUETES
LANCHES DE CASAMENTO

tamborim
Restaurante Snack-Bar - Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

Café CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA—SNACK-BAR
PASTELARIA
R. Saraiva de Carvalho, 145-A
Telefs. 67229-666532

SANCHO
RESTAURANTE
Trav da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
★ AR CONDICIONADO ★

Parreirinha do Rato
Restaurante snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

VIRIATO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK-BAR
COZINHA PORTUGUESA
Rua Tomás Ribeiro, 55-57
(Aberto até ás 2 h.—Telef. 530758)

O ESTADO DE SAÚDE DO PROF. SALAZAR

Durante a tarde acentuou-se o movimento de visitas à Casa de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. Das muitas individualidades presentes por maior ou menor período de tempo, várias delas com acesso ao sexto piso, os jornalistas anotaram mais uma vez o nome do dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian.

Uma visita colectiva foi a de 40 motoristas de vários pontos do País. Todos eles assinaram as folhas (timbradas) de cumprimentos.

Às 17 e 10 chegaram, quase simultâneamente, a esposa do presidente da Assembleia Nacional e o prof. Bissaya Barreto, que subiram ao sexto piso no mesmo ascensor.

Quanto ao próximo boletim médico, não há alteração da hora em que deverá ser conhecido — 8 da noite.

MADALENA IGLÉSIAS PARTIU HOJE PARA O BRASIL

Por via aérea partiu hoje para o Brasil a cançonetista Madalena Iglésias, que vai participar no Festival Internacional da Canção, que se realiza no Rio de Janeiro, de 5 a 7 do próximo mês de Outubro.

Madalena sucede, neste desfile de presenças portuguesas no importante certame de melodias, a Simone de Oliveira e ao Duo Ouro Negro, cabendo-lhe — nesta edição do concurso — interpretar uma composição de que são autores Joaquim Luís Gomes e António José.

Cidália Meireles faz parte do júri do Festival Internacional da Canção, tendo sido por seu intermédio que se processou a escolha de Madalena Iglésias.

NO MÉXICO: SERÃO LIBERTADOS OS PRESOS POLÍTICOS

CIDADE DO MÉXICO, 24 — (F. P.) — O presidente Gustavo Diaz Ordaz prometeu recentemente ao famoso pintor David Alfaro Siqueiros a libertação dos prisioneiros políticos. Foi o próprio artista quem revelou hoje o facto ao discutir o problema do delito de «dissolução, social» perante uma comissão de organizar uma dicussão publica a propósito do referido artigo do Código Penal cuja revogação tem vindo a ser pedida a libertação das pessoas que, na sua opinião, foram condenadas mais pelas suas ideias do que pelos delitos que tivessem cometido.

O BAPTISADO DE CARLA (A FILHA DE EUSÉBIO) COMEMORADO NA «CASA DO LEÃO»

Às 17 horas de hoje, realizou-se o baptizado de Carla, a filha do casal Ferreira da Silva, a herdeira directa do famoso Eusébio.

A cerimónia, apadrinhada por Mário Coluna e pela sr.ª dr.ª Pilar Moreno da Pena, efectuou-se em Benfica, na Igreja de Nossa Senhora do Amparo. Depois, cerca das 18 horas, o «Bota de Oiro» reuniu alguns dos seus amigos mais íntimos numa festa na Casa do Leão. Estiveram presentes, entre outros, os futebolistas Hilário, Ferreira Pinto, Cavém, Cruz, José Augusto, Simões e Humberto, os técnicos Otto Glória e Fernando Cabrita, o massagista Hamilton Marques da Pena e os dirigentes prof. José Maria Gaspar, drs. Martins Canaverde, Fezas Vital e Ferreira de Almeida, eng. Oliveira Santos, Domingos Claudino, Faustino David, Jaime Catarino Duarte, Fernando Neves, Fortunato Rocha e Manuel da Luz Afonso.

Richard Wyatt, administrador-delegado da Carris, assina a escritura para a instanação da Comissão Arbitral de Tarifas

1$00 OU 1$50 NOS ELÉCTRICOS?

A COMISSÃO ARBITRAL DE TARIFAS DECIDIRÁ ATÉ 9 DE OUTUBRO

Em reunião presidida pelo sr. general França Borges, procedeu-se, esta manhã na Câmara Municipal, á assinatura da escritura de instalação da Comissão Arbitral de Tarifas, que irá decidir da viabilidade de aumento do custo dos bilhetes nos eléctricos (de 1$00 para 1$50).

Outorgaram pelo Município lisboeta o respectivo presidente, e pela Carris os srs. dr. José Luís Saldanha e Richard Wyatt, respectivamente dministrador e adminis-trador delegado.

A Comissão Arbitral de Tarifas, a que preside o director-geral dos Transportes Terrestres, eng.º Mário José de Abreu e Silva, ficou assim constituída: D. Francisco Melo e Castro e dr. Abel Pinto Repolho Correia (Câmara Municipal) e António Judice Bustorff Silva e eng.º João Maria Leitão Oliveira Martins (Carris).

Secretariará a Comissão o sr. dr. Jorge Bonança, chefe da Repartição Central do Município.

A Comissão Arbitral de Tarifas terá de se pronunciar até 9 de Outubro.

Grande engarrafamento (causado por uma camioneta) na zona de S. Bento

Uma avaria numa camioneta ocasionou um enorme engarrafamento de transito, esta tarde, na Rua de S. Bento. O pesado veículo, de matrícula BH-23-36 imobilizou-se sobre a linha dos eléctricos em virtude de se ter partido o semi-eixo da roda traseira do lado esquerdo.

A camioneta, propriedade de António Teixeira da Silva, residente na Avenida Frei Miguel Contreiras, n.º 24, rés-do-chão, esquerdo, era conduzida pelo motorista António Dinis da Silva, morador na vivenda Agostinho, Odivelas.

No local compareceram os Sapadores Bombeiros, sob o comando do subchefe Miranda, os quais, com o auxílio de um pronto-socorro de grua retiraram o veículo da situação em que se encontrava. As operações prolongaram-se por mais de uma hora, período durante o qual se manteve um grande engarrafamento, que perturbou sériamente o transito da cidade, na zona de S. Bento e até ao largo do Rato.

UMA ESQUADRILHA DE DISCOS-VOADORES EM ESPANHA

MALAGA, 24 — (F. P.) — Uma dezena de discos voadores foi observada a noite passada sobre Málaga. As testemunhas — um agente de seguros e sua família, jornalistas locais e guardas florestais — afirmam, com efeito, ter observado durante algumas horas os misteriosos engenhos, voando primeiro em formação e depois isoladamente e emitindo raios luminosos de diversas cores.

LORCA NA ALEMANHA

MADRID, 24 (A. N. I.) — O escritor espanhol Francisco Umbral visitará brevemente a Alemanha Federal e a Suíça, a fim de ali proferir conferências sobre Garcia Lorca em centros culturais de Munich, Genebra e Zurich. Deu origem a estes convites o seu ultimo livro, «Lorca, poeta maldito».

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta, igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 323422, Rua da Prata, 156, sl. (único no género).

UCAL

AVISO

A UCAL — UNIÃO DAS COOPERATIVAS ABASTECEDORAS DE LEITE DE LISBOA, comunica que, devido à falta de leite pasteurizável proveniente do Norte do País, é obrigada a completar as necessidades do consumo com leite comum acondicionado em embalagens perdidas, através dos seus postos de abastecimento e dos vendedores ambulantes.

Esta medida tem carácter provisório até que seja normalizado o fornecimento de leite pasteurizável daquela proveniência.

SAPATARIA PARIS

ACABADOS OS NOSSOS SALDOS TEMOS O GRATO PRAZER DE APRESENTAR OS ÚLTIMOS MODELOS, DOS PRINCIPAIS CENTROS DA MODA, PARA OUTONO-INVERNO

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

268 — RUA DO OURO — 270

BANHOS DE S. PAULO

ESTANCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS, DAS 8 AS 13 HORAS

Milhares de doentes beneficiam da acção das AGUAS SULFUREAS DO ARSENAL DE LISBOA — únicas do seu tipo em PORTUGAL, as mais mineralizadas e sulfídricas, levemente radioactivas, reconhecidas como sendo das mais ricas da EUROPA — no tratamento de Reumatismo, Gota, Nevralgias, Ciática, Asma, Sinusite, Faringites, Laringites, Rinites, Bronquites, Doenças da pele, Circulatórias e Hipertensão. Obesidade, Celulite, etc.

TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (A S. PAULO) — TELEF. 32 55 58

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

CURSO DE CORRESPONDENTES

PREPARAÇÃO PARA SECRETARIAS

Condições especiais para alunas com a secção de letras do 5.º ano ou Curso Geral de Comércio

ESCOLA LUSITANA DE COMÉRCIO

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 2-2.º

TELEF. 41696

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

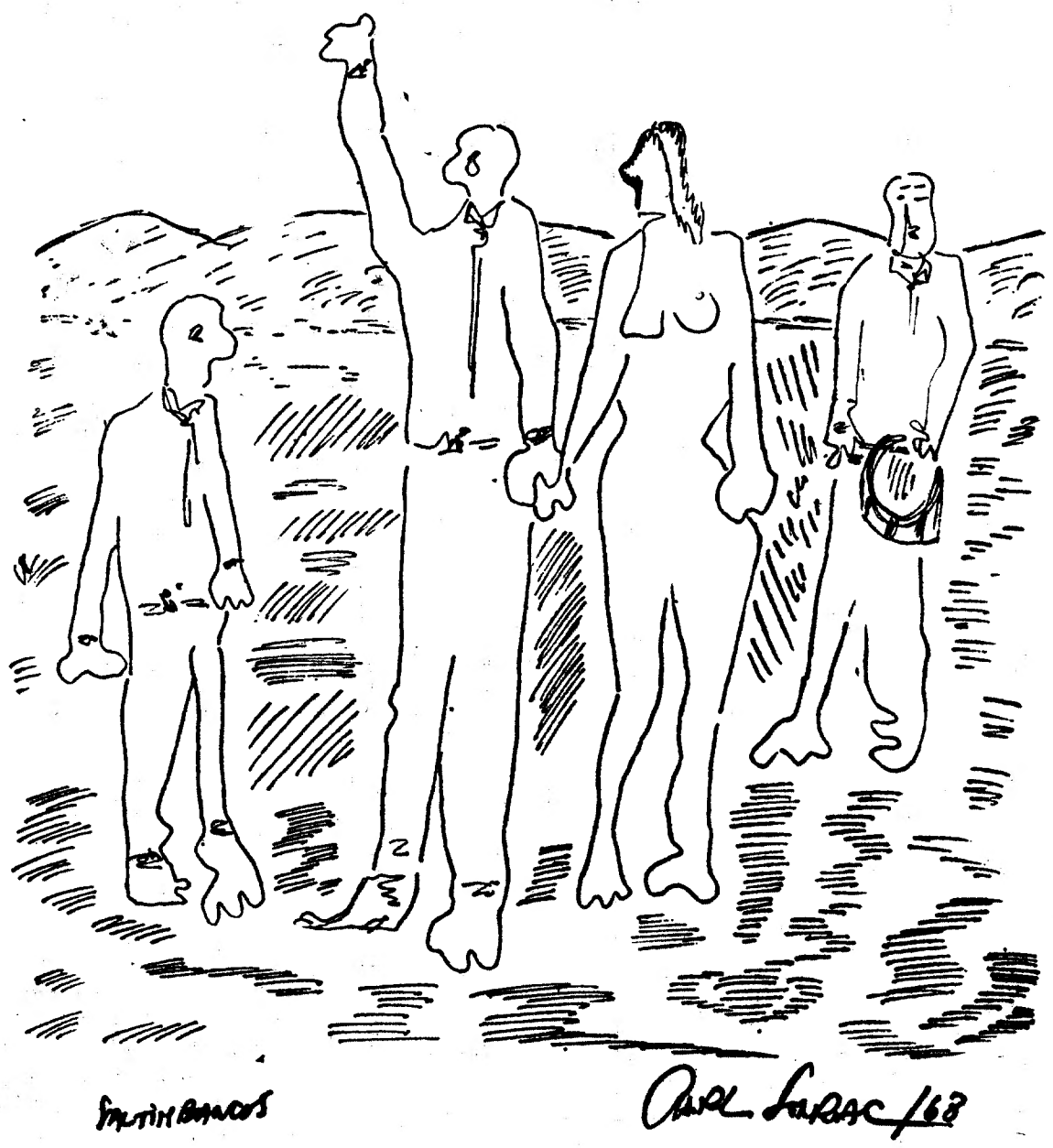
Diário & Vida

N.º 570

Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

«SALTIMBANCOS» de CARL SOLRAC



ATENÇÃO A...

...ANTÓNIO SENA, um jovem de 15 anos, autor do «Conto das Ameixas» publicado no presente número do «Juvenil». Para além de uma comovente meditação sobre a vida, o conto, na sua brevíssima extensão, denota um estilo onde o esforço de pesquisa formal não afogou a naturalidade. Neste pequeno conto tudo parece **fácil — e talvez esteja aí uma razão da sua força, da sua presença.**

Outros nomes incluídos no presente número do «Juvenil» mereciam ocupar este lugar. Mas ninguém duvidará da justiça com que hoje chamamos a atenção para ANTÓNIO SENA.

2 POEMAS DE ISABEL SOUSA RIBEIRO

I

Sem mais
cansado
a vender
vida
por uns tostões
a matar
vida
por uns tostões
sem mais
cansado

II

A sede
do gás
chegou
à varanda
do leito
para nada
nada feito
porque
não há gás
e amanhã
vem um dia
e outro
e há luz
e a luz
imunda o ser
e apaga a sede
da varanda
do leito

O CONTO DAS AMEIXAS

por ANTÓNIO SENA

era verão:

o quintal tinha o espaço do calor. cresciam as árvores. crescia o sol nas costas dela. eu subia a árvore — crescia — e trazia uma ameixa vermelha, roxa, com dor no sonho vago. e ela sorria, com o sol nas costas, a crescer.

as árvores pareciam paradas, e no entanto cresciam. moviam-se lentamente, tinham um movimento cansado, pareciam mortas, e no entanto meximam.

as ameixas no alto, um cristo no topo, morto. os frutos que eu devorava faziam-me sorrir, com o sol nas costas. o quintal estava seco, as espigas selvagens moviam-se rápidamente, traziam armas imóveis nas raizes — estavam mais altas que as árvores lentas — e ela sorria.

aquele sorriso trazia vento escondido, trazia a imagem do cristo morto, no topo da árvore, das ameixas que cresciam no interior do nosso sonho vago —nosso? — e no entanto ela estava maravilhosamente morta, sentada, ainda sorria.

(eu continuava. para mim ela estava sentada, mas viva. sim: quando nos iludimos, quando julgamos o sonho ao nosso lado, quando sorrimos para o cristo morto.)

como podia aquela figura de girassol não se mover, não ter vida, não comer ameixas, mas sorria prolongadamente, durante a noite!?

quando se ouvia os passos da madrugada ela abria os olhos, abria os braços, abria o sorriso com as mãos — ficava no meio do quintal, perto das ameixas — um espaço que ocupava o sonho vago.

um dia a imagem voou, levou-a o vento norte para o sul, para uma escada onde se penduram as flores que restam. o espaço foi-se, dentro: ainda o sonho vago.

os meus olhos não a viam sentada, mas eu sentia:

estava sentada, a sorrir.

o sonho dura no tempo. a cidade parece o quintal destruído. não há ameixas, o cristo morto desapareceu do topo da árvore, crescem as enormes espigas selvagens, cresce o sol nas costas dela, escondido.

quem espreita aí pelo postigo do quintal?

quem espreita e não entra?

— sou eu.

— quem?

— deus.

— não entra?

— não.

— porquê?

— tenho vergonha (e não entrou)

está a espreitar. ela fica de fora, de mão dada com deus, mas qualquer coisa não está nela, algo lhe falta — talvez seja o sonho, o sonho que vive dentro de mim, a sorrir.

o quintal das ameixas e do cristo roxo estava destruído. a velha casa de campo, as trepadeiras pararam, as escadas sem flores, a terra violada. no interior estendia-se a voz disfarçada, a voz do medo, a voz do vento norte.

já não havia ameixas para apanhar. os mortos não são férteis, a vida está inútil no seu espaço rápido, mas algo sobrevive: o sonho, a sorrir. eu voltei a morrer, alguém se mexia dentro de mim. como? a morte não apareceu? a vida não parou?

— bateram à porta, vou ver quem é.

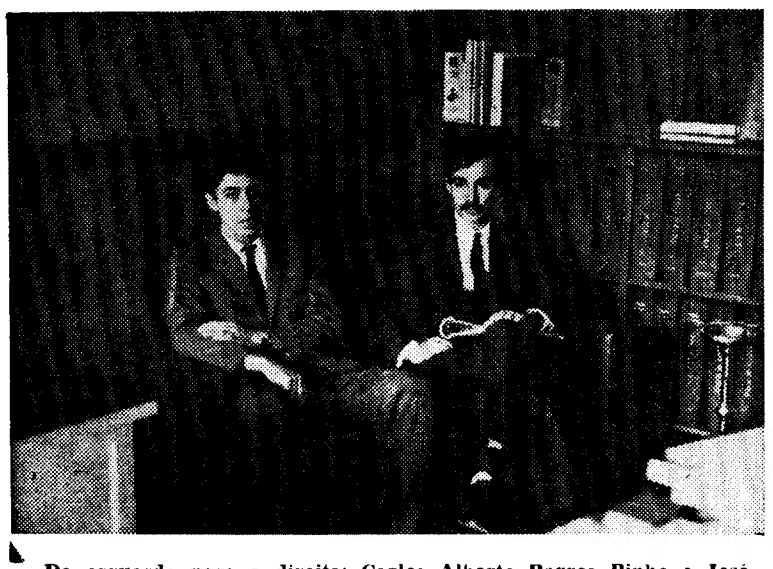
olhei pelo postigo, vi o quintal:

cresciam as árvores. crescia o sol nas costas dela. eu subia a árvore — crescia e trazia uma ameixa vermelha, roxa, com dor no sonho vago. e ela sorria, com o sol nas costas, a crescer. crescia o sonho vago, a sorrir.

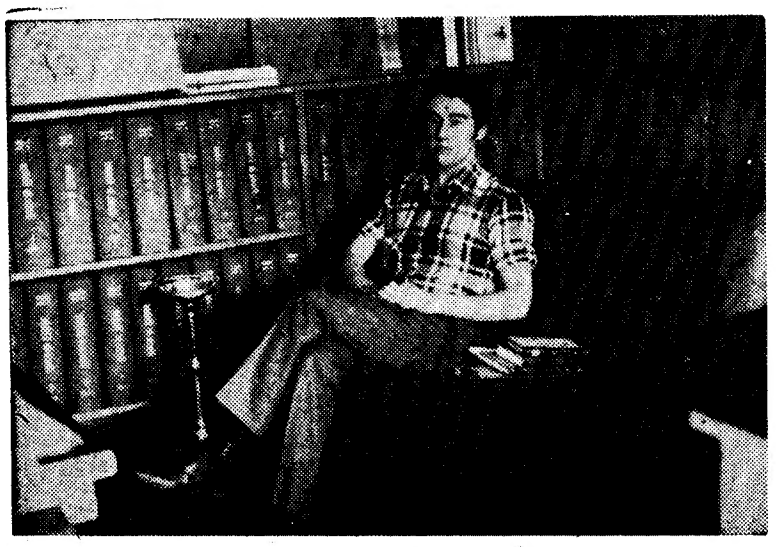
QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

TERÇA-FEIRA
24-SETEMBRO-1968

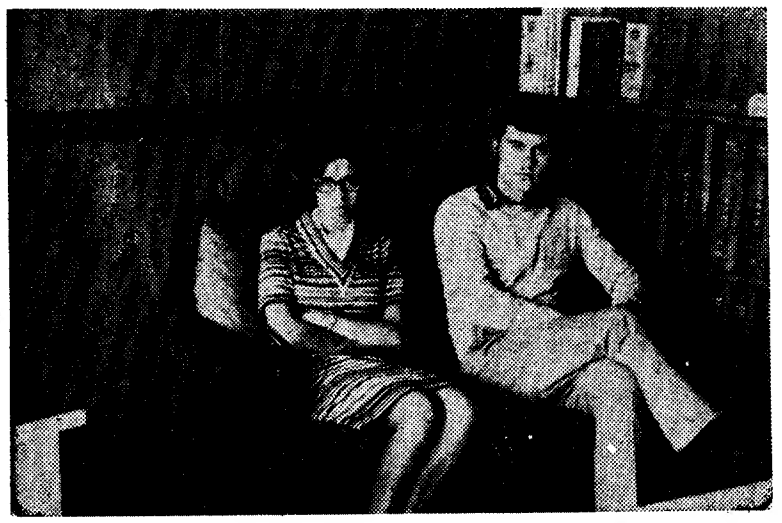
APRESENTAMOS MAIS ALGUNS PREMIADOS DO NOSSO CONCURSO DE LETRAS E ARTES «FÓSFORO FERRERO»



Da esquerda para a direita: Carlos Alberto Barros Pinho e José Pedro Simões Proença



José Manuel Marques Ramos Luelmo (Conto)



Maria Jovita Mota Fonseca e Domingos Augusto Teixeira

LÁ PARA O MEIO DOS ALVORES

As vozes já se haviam calado para sómente se ouvir ao longe o mar.

O Quim não se deitara muito cedo. Mas, já deviam ter passado algumas horas e ainda não conseguira adormecer. Queria afastar todos os pensamentos quando se deitasse mas eles eram mais fortes.

Surgiram-lhe imagens do dia. Atrás destes a imagem daquilo que o preocupava.

Sentiu vozes aproximarem-se. Deviam ser aquelas sujeitas que estavam acampadas ao lado.

Costumavam chegar quando a «boite» fechava ou depois disso, nos dias em que não saiam de carro! Aborreciam-no aquelas sujeitas porque quando chegavam faziam barulho que chegava para acordar os que tinham o sono mais pesado. Algumas vezes, ainda ligavam o gravador e bebiam com os amigos com quem tinham saído, não se preocupando com o barulho que faziam.

Quando se deitara o Quim Luis resolvera levantar-se ás seis e meia. Iria passear até qualquer lado. Talvez até á praia. Mas não, já devia ser quase essa hora e ainda não tinha dormido.

Chegaram as raparigas do lado. Ligaram o gira-discos e puseram um disco qualquer. Há uma canção que lhe lembrava qualquer coisa. Um dia especial, mas não se lembrava porquê.

Estava acampado há alguns dias. Não tinha arranjado conhecimentos pois preferiu andar sózinho. Por acaso ainda na véspera encontrara uma rapariga que fora sua amiga mas quando a viu desviou-se dela.

Lembrou-se do tempo em que andara com ela., Deixaram de andar juntos, por ter mudado para outra cidade e também nunca mais soubera mais nada dela.

Acampara porque estava estava esgotado psiquicamente. Talvez lhe fizesse bem passar uns dias fora do ambiente normal. Ter uma vida mais livre.

Ás vezes as pessoas mais lhe pareciam traços caricaturiais que nada representavam.

Estava na disposição de no dia seguinte arranjar conhecimentos. Iria procurar a rapariga de quem fora amigo. E porque não com aquelas tipas que o aborreciam? Não era por fazerem barulho quando chegavam que as devia detestar e até já se lhe tinham mostrado simpáticas.

No dia seguinte era sábado. O dia que sempre desejava e esse que costumava andar satisfeito, embora nada tivesse de especial.

Na véspera a mãe havia-lhe escrito. Dizia-lhe que esperava que andasse satisfeito e que tivesse descansado.

A mãe preocupava-se demasiado com a família e andava sempre em cuidado. Preocupava-se também com as outras pessoas pois considerava um dever para com Deus.

Quando precisava daqueles a quem ajudava esperava sempre boa vontade da parte deles.

Deviam-lhe obrigações, como costumava dizer.

Estava tudo silencioso novamente. As raparigas do lado já se tinham calado. Ele já estava mais tranquilo. Os pensamentos sucediam-se-lhe vagamente e depressa adormeceu.

Quando acordou eram dez e meia. Não sentia aquele peso enorme na cabeça. Sentia-se feliz, com o sol a entrar pela tenda dentro.

Levantou-se e foi-se lavar á fonte que ficava mais perto. Tinha vestido os calções de banho e uma camisola leve. Não fez a barba. Não lhe apeteceu e também não o incomodara.

Pegou na toalha e no transistor e foi tomar o pequeno-almoço a um restaurante lá perto. O restaurante estava cheio. Esperou um bom bocado que fosse atendido. Fumou dois cigarros enquanto esperava.

Pensou na noite anterior. Sentiu-se satisfeito. E não sentiu necessidade de arranjar conhecimentos. E resolveu não procurar a rapariga que fora sua amiga nem travar conhecimento com as que estavam acampadas ao lado.

OUTUBRO:
Encontro com Augusto Cabrita

A inovação do «III Concurso de Letras e Artes Fósforo Ferrero» consistiu na inclusão da modalidade «Fotografia». O representante no júri dessa modalidade era o grande fotógrafo Augusto Cabrita que da melhor vontade se prontificou a colaborar com o «Diário de Lisboa Juvenil».

A sua compreensão, porém foi mais longe ao aceitar a orientação de um colóquio sobre «Fotografia», a realizar em Outubro. Assim, o colóquio com Augusto Cabrita será um acontecimento memorável na história dos «Encontros» do nosso «Juvenil».

Augusto Cabrita pretende dar ao seu colóquio uma base de discussão sobre factos concretos. A matéria em causa será constituída pelas provas concorrentes ao «Concurso Fósforo Ferrero».

Para maior funcionalidade do colóquio, deverão os concorrentes enviar ao «Juvenil» os negativos das fotos publicadas. Essas fotografias serão depois ampliadas para as dimensões 30 × 40, sem qualquer encargo para os concorrentes: constitui um prémio suplementar, mas não menos valioso, oferecido por Augusto Cabrita, significativo do apreço pela qualidade atingida. Augusto Cabrita procederá ainda aos enquadramentos para melhor esclarecimento dos concorrentes quanto à relação entre o essencial e o acessório, em Arte.

Acrescente-se que da impressão dos negativos se encarrega António Paixão, director técnico da Filmarte, um dos mais reputados técnicos de fotografia do nosso País.

Tudo se conjuga, pois, para fazer deste colóquio com Augusto Cabrita um encontro de grande interesse, para o qual chamamos desde já a atenção de todos os nossos colaboradores e leitores.

TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVE SER DIRIGIDA PARA «DIÁRIO DE LISBOA JUVENIL» RUA LUZ SORIANO N.º 44 – LISBOA

RECEPÇÃO

— CRÍTICA AOS TRABALHOS RECEBIDOS

por **ALICE VASSALO PEREIRA**

M.ª EDUARDA M. R. DA PALMA — (Coimbra) — Ah, minha amiga, a grande dificuldade de ser simples! Pois é. A tua *História Banal* é uma história realmente muito banal, contada de modo demasiado frio, demasiado distante. O essencial o que realmente conta — a verdade das pessoas e das suas reacções — escapa-te quase sempre. Por que não tentas *aproximar-te* delas, ver o que há *para lá* das coisas? Apesar de tudo, vamos publicar o teu conto; trabalha mais e dá notícias.

M.ª CELESTE DINIS DIAS — (Lisboa) — Os teus poemas têm qualquer coisa. Qualquer coisa que me faz não os pôr de lado e até escolher um deles para publicação. Não há neles fantasias inúteis nem jogos rebuscados de palavras, embora na maior parte das vezes o final os enfraqueça muito. Não tentes *explicar* o que anteriormente escreveste — deixa que cada um o sinta e o explique a seu modo. É nessa sensação de quase mistério que reside a poesia. E esquece aquilo a que se costuma chamar «chave de oiro», aquelas frases tão bonitas e penteadinhas, que serviam para nós terminarmos as redacções da 4.ª classe, sermos aprovados com distinção (no tempo em que isso ainda existia...) e ganharmos um lindo relógio de pulso, oferta de nossos embevecidos progenitores. Mas acredita que não servem para mais nada. Gostava muito de ler mais coisas tuas. Quando tiveres tempo. agarra num papel, «prends ta plus belle plume» (como dizia uma professora de francês que eu tive...) e dá notícias.

MARIA C. V. F. — (Viseu) — Bom, antes de mais, vamos pôr de lado o «Vossa Senhoria», está bem? E agora vamos reflectir um pouco sobre a tua «*REFLEXÃO*». Eu bem procuro uma saída, uma chamazinha, qualquer coisa que me fizesse dizer-te que isto era muito bom, com muitas qualidade literárias, etc., etc. Mas só encontro expressões como «*praia infinitamente linda*», «*murmúrio tímido do mar*», «*esgar de dor*», «*atmosfera irreal*», «*visão de melancolia*», e não consigo dizer-te nada do que tu, certamente, quererias ouvir. Por que há-de ser tudo melancolia e atmosferas baças e cores mortas? Por que não olhas á tua volta e te deixas de «reflexões» estilo «vai alta a lua / na mansão da morte...», etc.? Vamos ser um bocadinho mais optimistas, valeu?

J. PINHO FONSECA (Vale de Cambra) — Agora sim, agora estamos a falar a mesma língua! Pelo conto (e que bem construído ele está!) que enviaste tenho agora a certeza de que na realidade não acreditaste naquilo que anteriormente mandaste para o «Juvenil». A gente ás vezes bem se esforça por acreditar, o pior é que... O pior é que. O teu conto entusiasmou-me a valer, acredita. Espero mais trabalhos teus.

L. M. LUZ (Funchal) — Tu poderás explicar-me o que aconteceu com o teu conto «From Madeira with Many Toy»? É que eu comecei a lê-lo, comecei a entusiasmar-me, comecei logo a magicar frases bonitas para pôr na «Recepção», comecei a pensar que desta vez ia haver mais uma revelação a sério — e de repente vai tudo por água abaixo. Direi, para ser mais exacta, que foram as últimas quinze linhas que estragaram tudo, a partir do momento em que dizes «por isso o seu epitáfio nos fala de Maria Brinquedo, a Louca.» A partir daí quebraste — e de um modo infeliz — o insólito, o quase-absurdo do teu conto. Lê-o outra vez, as vezes que forem necessárias, e depois diz-me se não tenho razão.

LUÍS MANUEL — (Aveiro) — Há uma coisa neste mundo que sou absolutamente incapaz de fazer: criticar quando não entendo. Por isso peço-te encarecidamente o favor de me explicares o significado de:

a) «cravo belo (...) desenhando poemas épicos da sua terra»
b) «esfaimada e solta numa arena / Oh! encantado diadema da minha pobre mãe»

Ainda há mais umas coisas mas se me explicares estas já te fico imensamente grata.

MARIA TERESA — (Lisboa) — Bom, antes de começarmos a falar dos teus poemas, vamos ter uma breve conversa acerca desta história da crítica construtiva e da crítica destrutiva. «Agradecia que fizesse a crítica, ainda que seja destrutiva», escreve tu no final da carta. Ora eu não tenho prazer nenhum em destruir, nem estou aqui para isso. (Nesse caso, o mais indicado seria chamar um mestre de obras que eu conheço, cujo maior prazer é «escangalhar, partão!» nem que tenha pela frente paredes com azulejos do século 18...) Crítica construtiva é a que constrói — mostrando, para isso, o que há de bom e o que há de mau, para que a «construção» saia, tanto quanto possível, perfeita. Para te dar uma opinião sincera dos teus poemas, tenho de te apontar os defeitos, tenho de te dizer onde erraste, sem que isso se possa chamar crítica destrutiva. Creio que me fiz entender. E agora vamos, então, aos teus poemas: têm defeitos, têm qualidades. Têm expressões muito bem conseguidas, como, por exemplo:

«eu fixava aprendia em cada rosto um novo modo de querer.»

ou ainda:

«o comboio já entrou numa cidade
em que o sonho é secundário
(...)
agora é apear-se e ficar.»

Mas há, depois, toda esta série de Poemas - I - II - III que são nitidamente mais fracos, cheios de lugares-comuns confrangedoramente banais, ou de uma literatice que não convence ninguém. A propósito: já ouviste alguém dizer, na linguagem corrente, «*emoldurá-lo-ei*» ou «*fixá-lo-ei*»? não afastes a tua poesia da linguagem e dos factos quotidianos — e dá mais notícias. (Afinal, qual foi o grau de destruição?...).

BERNARDO A. — (Porto) — Antes de mais, quero agradecer-te os momentos de franca hilaridade que a tua carta me proporcionou. É claro que se tu não tivesses catorze anos, eu talvez já não me risse tanto. Talvez até nem achasse graça nenhuma. Mas eu encontro-me presentemente num estado de espírito em que acho muita piada às gracinhas das crianças... «*Nunca considerei o que para aí mandam e publicam, no campo poético, verdadeira poesia; os textos e contos são fracos ou péssimos.*» Gracinha n.º 1. A família aplaude, embevecida, os amigos dizem todos que sim senhor, que o menino é um prodígio e o menino declama então a sua gracinha n.º 2: «*Junto vou mandar-lhe umas sátiras que fiz para avaliar (...) que sempre sou um bocado melhor do que os ex.mos indivíduos que para aí mandam poesia que não é poesia (...) e outras coisas em que não quero pensar para não me perturbarem a digestão, mas que no entanto publica*»... E como não há duas sem três, aí vai a terceira gracinha: «*Fui considerado prodígio porque além de aprender a ler sòzinho com cinco anos e também a fazer contas, desenhava bem demais para a minha idade e (...) costumava sem estudar rebentar as escalas.*»

Para o quadro estar completo só falta dizer quantas línguas falavas à nascença e se tocavas a valsa «Mãe» quando havia visitas ao jantar.

Bom, mas tudo isto poderia estar muito certo (eu não tenho nada contra os meninos prodígios; duram pouco mas isso é lá com eles!) *se*, como diria o mui venerado Senhor de La Palisse, isso fosse verdade. Aos génios tudo se perdoa, não é? O pior é que essas tais promessas de poesias espantosas, daquelas melhores do que todas que se inventaram até hoje, redundam nisto:

«Quer ver calhaus fazer vento,
Quer ver um anjo a mentir?
Então vá ao Entroncamento!»

E só não transcrevo mais porque estaria aqui a ocupar espaço com coisas a que já dei mais atenção do que elas mereciam.

Agradeço muito a tua intenção de melhorares o nível do «Juvenil» mas, apesar de tudo o que dizes, prefiro que ele continue como está. Espero que esta minha resposta não te tenha perturbado a digestão...

MICAELA (Coimbra) — Não, o teu poema não é tão infantil como pensas. tem uma certa influência da poesia brasileira, mas vamos publicá-lo. Gostava muito de ler mais coisas tuas, pode ser? Um poema só é tão pouco — sobretudo quando nos desperta o apetite para mais, como acontece contigo. Vá, não sejas preguiçosa e manda o que tens guardado nas gavetas. Espero notícias. (É verdade, não conhecerás aí por Coimbra a Isabel Vila Nova?).

P. K. — O teu conto demonstra certas qualidades, tens facilidade em escrever, mas no entanto isso ainda não é o bastante. Porque, sabes, este teu conto «Um Vegetal» deu-me ideia de ser um conto em estilo de vingançazinha pessoal. E isso estraga tudo. Não desprezes nada do que a tua experiência te der, mas não faças dos teus trabalhos panfletos de ataque ou defesa pessoais. Mas apesar de tudo fiquei com muita curiosidade em ler mais contos teus. Tenho a impressão que poderás escrever coisas muito melhores. E eu, nestes casos, não me costumo enganar muito.

JOSÉ LEAL FERREIRA (Vila Nova de Gaia) — Eu devia pedir-te desculpa do atraso, arranjar justificações para a demora da resposta (era civilizado, não era?) mas, tal como tu, já me deixei dessas histórias de pessoa-muito-bem-educadinha. Além do mais, tu já és da casa e sabes perfeitamente como as coisas se passam. De todos os poemas que mandaste (que bom, Zé, ter uma mão-cheia de poemas *verdadeiros*, de poemas que nasceram de um corpo e não de um lápis!) «A Calçada» e «Cinco momentos da vila» parecem-me os melhores. Entretanto espero mais colaboração tua. E muito obrigada pela carta.

EMANUEL CARLOS (Lisboa) — O teu trabalho em linóleo vai ser publicado e tenho a impressão de que será esse o melhor caminho que tens a seguir. Os poemas são ainda bastante fracos. Digo *ainda* porque me parece que talvez venhas a melhorar se te afastares dos temas que já deram tudo o que tinham a dar como as rosas vermelhas, o nascer do sol e os corações desprezados. Eu acredito plenamente que lhes deste um pouco de ti, como dizes na tua carta. Mas nestes casos, sabes, a poesia é muito exigente. Ou tudo ou nada. Lembras-te do modo como Rilke definia um poeta seu amigo? «É um poeta: odeia o pouco-mais-ou-menos.» Nunca te esqueças disto. E volta a dar notícias, se quiseres.

MARIA ISABEL SOUSA RIBEIRO (Porto) — Vamos lá então à «verdade nua e crua» dos teus poemas, como pedes... Os teus poemas são bons quando não pretendem armar ao literário (zinho), ao artificial ou então ao folclórico (como, por exemplo, aquele do S. João). Quando te limitas às palavras de todos os dias, quando não te aproveitas de efeitos fáceis (que nunca resultam) mas não esqueces nada do que já, de qualquer modo, passou por ti — então a poesia aparece, como é o caso do poema «Ponte para o infinito» (só não gostei do «infinito» do título...) e o que começa por «A sede do gás...», que vamos publicar. Aguardo mais colaboração tua.

OS TRABALHOS DESTINADOS À CRÍTICA NA «RECEPÇÃO» DEVEM SER-NOS REMETIDOS ATÉ SÁBADO DE CADA SEMANA

****

A MINHA VIZINHA

por Clara Sarmento

Eu tenho uma vizinha
Menininha com tranças
Com bibe branco prá escola
E que não gosta de sopa.
— Menininha vai lanchar
Com sua linda mamã
Aquela pastelaria...

Noutro dia, menininha
Não deixou matar galinha
E disse à sua mamã
Que a criada era má
Porque matava bichinho.

Menininha não come sopa,
Nem peixinho, nem galinha
— Menininha vai lanchar
Com sua linda mamã
Aquela pastelaria

POEMA

por Mário de Figueiredo Piçarra

Passa um comboio cheio
muito cheio.
os silvos que nos tocam a medula
e luzes afagando-nos um sonho.
Brincadeira de comboios — numa
impaciência de alicates
que nos chega em linha recta
e das voltas que lhe dão.
e já nem mãos nem rostos há.
a cair-nos pelo corpo nem um olhar
nem jornais lidos de uma manhã escurecida
de súbito uma paragem que nos toca.
um momento já vivido.

ANTI-SILÊNCIO

por Carlos A. P. Calado

diz-me dos olhos, amor
com febre doce e voz de um só ouvir.
diz-me da espera
de olhos abertos,
amor.

diz-me das estrelas partindo-se na cascata
ou dos olhos voltados para dentro
sem abismo
sem procura que nossa memória já alonga.

diz-me como se mãos meu gesto e teu
perdidos em luz difusa
noite-noite, meu amor.

CÁLCULO

LUIS SOARES CARQUEIJA

Algèbricamente falando
numèricamente falando
o homem cheira sempre a alecrim

vida surgida
porque as pedras constituem paisagens
e deixam nascer o alecrim

PALCOS DE AREIA

por Maric Celeste Dinis Dias

O rapaz moreno mergulhou de chofre nas águas frias.
Ressurge orgulhoso da proeza.
A rapariga loura, põe bronzeador,
Compenetrada.
O grupo de amigos conta histórias divertidas.
A mamã faz um tricot delicado.
A criada brinca com a criança caprichosa.
Saltavam gargalhadas cristalinas
Quando o pesoador praguejou.
Alguém refila,
Chamam-lhe saloia.
A roda continua, recomeça
Sempre igual.
A areia salta, cobre a cova do menino.
Há choros, berros, confusão...
Calma e impávida assisto.
Quero contar!...

A RODA E O LIMITE

por António de Castro

Roda marcada no limite
a história implacável que se levanta na vitória
a minha história
que eu falhei um dia indiferente.
O rumo será o de qualquer estranho
que importa
quando a morte guarda os segredos das páginas por [escrever
ou a carta acaba molhada.
Alguém olha a minha voz
e eu olho em volta e distante espero
reparo
um sol mais quente abre as portas da cidade.

QUOTIDIANO

por Manuel Queiroz Ribeiro

era quase
um nome

entre

2 passos
por dar

era um sorriso
à espera
do troco

ou
um bilhete
de ida

na volta
do autocarro

INCOMUNICABILIDADE

por José Leal Ferreira

PASSEAMOSSORRATEIROSRAST
EIROSNOSARRUAMENTOSNOVOS
AINDIFERENÇADACIDADEQUEN
OSVIUNASCERCRESCERMORRER

ROTA

por Maria Inácia Guerreiro Henriques

Outrora diria:
Estou demasiado cheia de silêncio
para poder cantar.

Hoje
o veleiro novo içou as velas e fez-se rumo ao mar
dentro do alcance verde dos meus olhos
enormes serenos raiados
como a roda duma bicicleta
observam a cena da partida
a que são completamente alheios
traz o vento da baía clarões de azul
para a transparência de uma lágrima inútil
amortalha a luz em cada flor de pessegueira
instintos e lembranças que a infância leva
no coração descobri uma nova rota
e com tijolos ficou potencialmente marcada
sobre o mar
é preciso marcá-la também em cada dedo
em cada mão
em cada passo em cada direcção
antes que o coração seja um relógio
marcando os compassos dum silêncio cinza
e amortalhando a única certeza
que em cada princípio é preciso esquecer
certa à partida cada rota é um caminho
a que gaivotas nenhumas anunciam
o fim certo

QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO